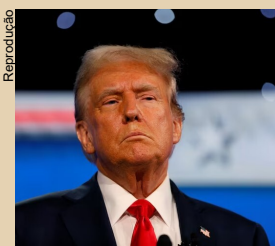


TRUMP SUGERE ANEXAR O CANADÁ AOS ESTADOS UNIDOS E TOMAR O CONTROLE DO CANAL DO PANAMÁ E DA GROENLÂNDIA.



O presidente eleito dos EUA, Donald Trump, que toma posse no próximo dia 20, disse em uma coletiva de imprensa nessa terça-feira em Palm Beach, na Flórida, que não descarta uma ação militar para assumir o controle do Canal do Panamá ou da Groenlândia. Página 44

O SUU

RECEITA FEDERAL SABERÁ DE TODAS AS TRANSFERÊNCIAS FEITAS VIA PIX ACIMA DE 5 MIL REAIS.

Página 30

Reprodução



CERIMÔNIA NESTA QUARTA MARCA OS DOIS ANOS DO QUEBRA-QUEBRA EM BRASÍLIA.

O aniversário de dois anos do ataque extremista às sedes do Executivo, Legislativo e Judiciário em Brasília, no dia 8 de janeiro de 2023, será lembrado nesta quarta em uma cerimônia no Palácio do Planalto. Seguido de um ato com a militância de esquerda na Praça dos Três Poderes, o evento terá quatro etapas. Página 16

LULA TROCA COMUNICAÇÃO DO GOVERNO E PÕE MARQUETEIRO NO LUGAR DO GAÚCHO PAULO PIMENTA.

Página 2

Lula troca comunicação do governo e põe marqueteiro no lugar do gaúcho Paulo Pimenta.

O publicitário Sidônio Palmeira confirmou nessa terça-feira (7) que assumirá o cargo de ministro da Secretaria de Comunicação Social (Secom) do governo. A troca na chefia da pasta foi confirmada posteriormente pelo atual ministro, Paulo Pimenta, que comandou a Secom nos últimos dois anos.

Em sua fala, Sidônio diz que é preciso o governo melhorar na comunicação digital.

A Secom é responsável, entre outras funções, por formular e implementar a política de comunicação e de divulgação das ações e dos programas do governo federal, além de cuidar da publicidade e do relacionamento com a imprensa.

Sidônio foi o marqueteiro de Lula na campanha presidencial de 2022, quando petista derrotou o então presidente Jair Bolsonaro (PL). A previsão é que Paulo Pimenta (PT-RS) deixe o cargo ainda nesta semana.

Os dois desafios imediatos do futuro ministro no cargo serão mostrar que o governo joga junto e aumentar a percepção positiva das ações do governo.

Mais cedo, Sidônio e Pimenta se reuniram com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), no Palácio do Planalto, para tratar da transição. Segundo o ministro, a mudança na pasta sinaliza uma "nova fase do governo".

"O presidente quer ter a frente da Secom uma pessoa que tenha um perfil diferente do perfil que eu tenho. Um profissional de comunicação, uma pessoa que tenha experiência, que tenha talento, a criatividade, a capacidade de poder exercer essa tarefa e

poder coordenar essa política de comunicação do governo no próximo período", declarou Pimenta à imprensa.

Segundo assessores próximos ao presidente, o destino de Paulo Pimenta ainda é incerto. Neste momento, o mais provável é que ele volte para a Câmara. Pimenta pode ainda assumir uma liderança.

Comunicação digital

Assim que foi confirmado para o cargo, Sidônio deu uma pista de qual será o foco de sua gestão.

"A gente precisa é que aconteça, é que tem uma expectativa grande com governo, tem a gestão e tem percepção popular. Eu acho que a gente precisa alinhar essas três coisas. E esse que é o desafio nosso: expectativa, gestão e percepção popular fiquem equilibradas", afirmou Sidônio a jornalistas.

O substituto de Pimenta disse ter visto trecho da entrevista do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, à GloboNews, na qual o chefe da equipe econômica apontou problemas na comunicação do governo.

Sidônio disse que a comunicação deve ser uma tarefa de todo o governo. "Tem a política, tem a gestão e tem a comunicação. Esses três entes são interligados, são transversais", avaliou.

O novo ministro disse ainda que há críticas à performance do governo nas redes sociais. "Alguns dizem que até é analógica", declarou.

"Acho que a gente precisa evoluir nisso. Precisa ter uma evolução", acrescentou Sidônio.

Divulgação/Facebook



O publicitário Sidônio Palmeira confirmou que assumirá o cargo de ministro da Secretaria de Comunicação Social do governo.

"Mudanças necessárias"

Ainda em dezembro, Lula afirmou que desejava "fazer as correções necessárias" para melhorar a comunicação do governo. O presidente tem se queixado do predomínio da direita nas redes sociais e entende que as ações da sua gestão não chegam de forma adequada até a população.

No meio do terceiro mandato presidencial, Lula deseja melhorar a aprovação da sua administração. Segundo pesquisas Datafolha e Quaest, cerca de um terço dos entrevistados têm avaliação positiva sobre o governo.

O movimento é o primeiro ato de uma série de mudanças no ministério de Lula, que deve fazer novas trocas depois da eleição das mesas na Câmara e Senado, no início de fevereiro.

Os ajustes devem dar mais espaço a aliados com vistas a melhoria da base aliada no Congresso e também com olhos em 2026, ano em que Lula quer tentar a reeleição.

A antecipação da troca na

comunicação se dá por um uma leitura de que o governo não consegue comunicar bem seus feitos, em especial na economia.

Marqueteiro de Lula

Especialista em marketing político, Sidônio atua há mais de três décadas no meio publicitário. Construiu a carreira na Bahia, onde foi o responsável por campanhas vitoriosas de Jaques Wagner e Rui Costa ao governo estadual.

Em 2022, Sidônio assumiu o posto de marqueteiro de Lula na pré-campanha. Após a posse do presidente, ele manteve o contato com o petista. Sidônio era visto com frequência no Palácio do Planalto e dava suas opiniões sobre ações do governo.

Nos últimos meses, o marqueteiro ampliou a presença em Brasília. Antes de ser anunciado ministro, participou do pronunciamento do pacote de corte de gastos, feito pelo ministro Fernando Haddad (Fazenda) e da reunião ministerial de fim de ano que Lula fez no Palácio da Alvorada.

Paulo Pimenta é o sétimo ministro trocado por Lula; relembre outros.

O publicitário Sidônio Palmeira, que comandou a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2022, será o novo ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), entrando no lugar de Paulo Pimenta (PT). A troca no alto escalão do governo federal é a sétima mudança desde o início do terceiro mandato do petista.

Silvio Almeida foi demitido do Ministério dos Direitos Humanos em setembro do ano passado após acusações de supostos casos de assédio sexual. A exoneração de Almeida e a do ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) Marco Edson Gonçalves Dias, em abril de 2023, foram motivadas por denúncias. Outros três integrantes da Esplanada caíram devido à costura de apoios políticos entre o presidente e partidos do Centrão.

Já Flávio Dino deixou o comando do Ministério da Justiça e Segurança Pública ao ser indicado para o Supremo Tribunal Federal (STF), e, no lugar dele, assumiu o ministro aposentado da Corte Ricardo Lewandowski.

— Relembre outras trocas:

• Abril de 2023

No dia 19 de abril de 2023, Gonçalves Dias deixou o GSI após a divulgação de uma gravação do circuito interno de TV do Palácio do Planalto mostrá-lo em uma postura passiva diante dos golpistas do 8 de Janeiro. Após o início da crise, membros do governo aconselharam o então ministro a pedir demissão, o que foi feito por ele. A solicitação de exoneração foi prontamente aceita por Lula.

Com a queda de G. Dias, o GSI foi chefiado interina-

mente por Ricardo Cappelli por um mês. Desde maio de 2023, o chefe da pasta é o general Marcos Amaro dos Santos.

• Julho de 2023

Em 14 de julho de 2023, Lula fez a primeira mudança na Esplanada com o intuito de agradar o Centrão e angariar apoio no Congresso. O petista trocou a ex-ministra do Turismo Daniela Carneiro, colocando o deputado federal Celso Sabino (União-PA) no lugar. A troca foi feita para acomodar os interesses do União Brasil, que se sentia subvalorizado pelo Executivo.

• Setembro de 2023

Dois meses depois da troca no Turismo, no feriado de 7 de Setembro, a então ministra dos Esportes Ana Moser foi exonerada por Lula em uma minirreforma ministerial que buscou trazer o PP e o Republicanos para a base do governo. Sem histórico político, Moser foi trocada pelo deputado federal André Fufuca (PP-MA), aliado do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL).

• Setembro de 2023

O ministro do Empreendedorismo, da Microempresa e da Empresa de Pequeno Porte, Márcio França, deixou o ministério dos Portos e Aeroportos para acomodar um representante do Centrão na Esplanada dos Ministérios. Ele foi substituído por Silvio Costa Filho (Republicanos-PE), deputado do Centrão.

Em troca, ele assumiu, em dezembro de 2023, a nova pasta criada pelo presidente Lula. Com a criação da pasta, o governo Lula passou a ter 38 ministérios, um a menos que o recorde do governo Dilma Rousseff, que contou com 39.

Agência Brasil



Ministro será substituído pelo publicitário Sidônio Palmeira, que comandou a campanha do presidente em 2022.

• Janeiro de 2024

O ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal (STF) Ricardo Lewandowski foi nomeado ministro da Justiça e Segurança Pública em decreto presidencial publicado em edição extra do Diário Oficial da União no dia 22 de janeiro.

Lewandowski assumiu o posto após Flávio Dino ser indicado ao Supremo. A relação do presidente com o ministro aposentado da Suprema Corte é de confiança pessoal. Lewandowski chegou ao STF em 2006, indicado por Lula com apoio da então primeira-dama Marisa Letícia.

Ele foi um dos principais interlocutores de Lula no Judiciário até 2023, quando completou 75 anos e precisou se aposentar. Em 2016, como presidente do STF, ele presidiu também o processo de impeachment contra Dilma Rousseff. O processo depôs a petista, mas não a deixou inelegível.

• Setembro de 2024

Silvio Almeida foi demitido um dia após a ONG Me Too afirmar, em nota, que ele foi denunciado por assédio sexual por pessoas ligadas ao governo federal. A

organização omitiu o nome das denunciadas sob o argumento de que era preciso protegê-las, mas assegurou ter o consentimento das vítimas para expor o assunto. De acordo com o portal Metrôpoles, uma das vítimas seria Anielle Franco.

Lula decidiu exonerar Almeida para estancar a crise deflagrada pelas denúncias. Para o lugar dele, o presidente escolheu a deputada estadual licenciada do PT de Minas Gerais Macaé Evaristo para a pasta.

Mineira de São Gonçalo do Pará, no centro-oeste do Estado, Macaé tem 59 anos, é formada em Serviço Social pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas) e mestre em Educação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Macaé é ré na Justiça de Minas Gerais sob a acusação de superfaturamento na compra de kits de uniformes escolares quando ela era secretária de Educação de Belo Horizonte em 2011, no governo do ex-prefeito Márcio Lacerda, então no PSB. (Estadão Conteúdo)

O governo Lula precisa buscar na oposição votos para aprovar seus projetos na Câmara dos Deputados.

Nos dois primeiros anos de governo Luiz Inácio Lula da Silva, partidos considerados de oposição como PL, Republicanos e PP contribuíram, em média, com 34% dos votos totais a favor de projetos de interesse do Palácio Planalto em votações na Câmara dos Deputados. Os dados reforçam padrão identificado em pesquisa da USP que mostra como os presidentes brasileiros, ao longo da história, têm dependido cada vez mais de coalizões informais – apoios vindos de fora da base governista – para viabilizar a aprovação de pautas cruciais no Congresso.

O levantamento, realizado entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024, definiu como partidos da coalizão presidencial as siglas que se declaram governistas ou possuem ministérios. Já os partidos de oposição foram classificados como aqueles que não integram formalmente a base governista, mesmo tendo assumido pastas ao longo desses dois anos. Republicanos e PP, embora comandem os ministérios de Portos e Aeroportos e do Esporte, respectivamente, mantiveram, na maior parte do tempo, uma atuação predominantemente oposicionista nas votações realizadas na Câmara.

Entre as siglas de oposição que mais contribuíram com o Planalto nos dois primeiros anos de gestão está o PP, que, em média, seguiu a orientação oficial do governo em 10% das votações. A contribuição reflete o índice de governismo da legenda liderada por Arthur Lira (AL), calculado em 74%, conforme dados do Radar do Congresso. O indicador avalia o grau de alinhamento de partidos às orientações do Planalto a partir das votações nominais – decisões

em que cada parlamentar registra seu voto de forma individual e pública no Congresso. Assim, votos alinhados, sejam a favor ou contra, aumentam a taxa, enquanto divergências, abstenções ou ausências a reduzem.

O Republicanos, partido do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, e o PL, do ex-presidente Jair Bolsonaro, contribuíram, respectivamente, com 9% e 8,5% dos votos em favor do governo. Em seguida, aparecem Podemos (2,5%), PSDB (2,5%), Cidadania (1%) e Novo (1%). Siglas cujos parlamentares não atingiram o número mínimo de participações em votações nominais para o cálculo do índice de governismo, como PTB, PSC, PROS e Patriota, não foram consideradas. Esses percentuais refletem o peso de cada partido no conjunto dos 34% provenientes da oposição.

Reformas

Entre as pautas que só avançaram com apoio significativo da oposição estão a reforma tributária e a reforma da Previdência. Consideradas estruturais, as pautas só foram aprovadas graças à articulação que contou com votos de partidos fora da base governista, de acordo com o pesquisador da USP Pedro Assis, um dos autores do estudo.

Ele destacou que, desde o primeiro mandato de Fernando Henrique Cardoso (PSDB), a pesquisa identificou que os votos dos partidos que compõem o presidencialismo de coalizão – sistema no qual o governo forma alianças com diferentes siglas para garantir maioria no Congresso – não são suficientes para assegurar a aprovação da agenda presidencial na Câmara. “Os presidentes precisam do apoio do que chamamos de

Vinicius Loures/Câmara dos Deputados



Partidos que não integram base aliada votaram a favor de temas de interesse de Lula em 2023 e 2024.

coalizões informais, formadas por partidos de oposição, para garantir a aprovação de pautas cruciais.”

A pesquisa revela que, caso os mandatos presidenciais dependessem exclusivamente dos votos dos partidos que integram as coalizões formais – ou seja, a base governista –, a taxa de sucesso do Executivo nas votações cairia de 92% para 66%. Professor de Ciência Política da USP, Glauco Peres ressaltou que os presidentes enfrentam crescente dependência de apoios fora da base oficial para ter governabilidade. “Identificamos que, cada vez mais, a base governista depende de coalizões informais”, disse Peres.

Para o professor de Ciência Política do Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa (IDP) Vinicius Alves, a crescente dependência dos presidentes de coalizões informais reflete uma mudança na correlação de forças entre Executivo e Legislativo nos últimos anos. Segundo ele, essa transformação foi impulsionada pela proliferação de siglas, intensificando a fragmentação partidária e dificultando a formação

de coalizões estáveis.

Fragmentação

“O fato de o presidente recorrer sistematicamente a apoios fora da base governista para aprovar projetos é um reflexo das características do sistema político brasileiro, marcado por alta fragmentação e multipartidarismo. Esse cenário exige negociações mais complexas, ampliando o peso das coalizões informais”, observou Alves.

O professor de Ciência Política da USP Sergio Simoni Junior acrescentou que alterações em mecanismos institucionais contribuíram para enfraquecer a autonomia do Executivo. Entre as mudanças estão o novo trâmite de medidas provisórias, a revisão dos vetos presidenciais e as emendas parlamentares, que passaram a ser, em parte, impositivas (de pagamento obrigatório).

“Embora existam temas que a oposição apoie por concordância, em muitos casos o governo controla o timing de liberação das emendas para garantir apoio às suas pautas, o que frequentemente ocorre às vésperas de votações importantes”, afirmou Simoni Jr. (Estado Conteúdo)

LOCAÇÃO DE
MATERIAIS
PARA EVENTOS
É COM A

AMBIENTALLIZE
LOCADORA



São mais de 800m² de showroom
e um acervo com mais de 5.000 itens
que vão do clássico ao contemporâneo,
ambientes de luxo, sofisticação e requinte.

Sempre antecipando tendências e tornando possível os sonhos dos
nossos clientes em seus eventos.

   @ambientallize



51 | 99759.3204 

Rua Dona Margarida, 621 | POA 

comunicacao@ambientallize.com.br 



Em seu terceiro ano de governo, Lula quer repactuar aliança com centro-direita.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva iniciou a segunda metade do seu mandato, neste ano novo, no modo reeleição. Embora nem a cúpula do PT saiba se Lula vai mesmo disputar mais uma vez o Palácio do Planalto, em 2026, toda a organização do governo, a partir de agora, tem como meta esse cenário político.

Há um diagnóstico no Planalto de que os principais ministérios da área social, como Saúde e Educação, precisam acelerar o passo para construir suas próprias vitrines. O slogan do terceiro mandato do PT é “União e Reconstrução”, mas o País continua dividido e o julgamento da trama golpista neste ano – quando se completam 24 meses do 8 de Janeiro – promete acirrar ainda mais os ânimos dos aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Lula aguarda a escolha dos novos presidentes da Câmara e do Senado, em fevereiro, para fazer a reforma ministerial. Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), respectivamente, já são considerados eleitos, mas há incertezas no horizonte sobre como será a relação com o Congresso.

Nos dias que antecederam a virada do ano foram muitas as cabeçadas entre o governo e o Congresso por causa do bloqueio de emendas parlamentares ao Orçamento determinado pelo ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Flávio Dino.

Mas não foi só: ao sancionar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2025, Lula também restringiu a liberação de emendas, mesmo as impositivas, para cumprir os limites de gastos estabelecidos pelo arcabouço fiscal. Além disso,

barrou um novo cálculo para o aumento do fundo que financia os partidos.

Nos bastidores, interlocutores do presidente já esperam a retaliação em votações assim que terminarem as férias de deputados e senadores, sem contar uma cobrança maior de fatura, em troca da renovação do apoio. Com um detalhe importante: nem o Orçamento de 2025 foi votado ainda.

É sob esse sistema de “toma lá, dá cá” cada vez mais forte que Lula tentará fazer uma repactuação com partidos aliados de centro e de direita que hoje não estão comprometidos com o projeto da reeleição, embora comandem ministérios com orçamentos robustos. Nesta lista figuram o MDB, o PSD e o PP.

Um dos interlocutores de Lula disse à Coluna, sob reserva, que a “amarração” feita pelo presidente com os partidos, no início de 2023, era para a sustentação do governo no Congresso. Agora, porém, essa solda precisa levar em conta o apoio nas disputas de 2026. O PT fará tudo para ampliar sua bancada no Senado, hoje com nove representantes, e deter o avanço do bolsonarismo na Casa de Salão Azul.

Secretário de Governo na gestão Tarcísio de Freitas, o presidente do PSD, Gilberto Kassab, classificou como remota a possibilidade de seu partido estar com Lula e muito menos com outro candidato petista, em 2026. O PSD comanda três ministérios no governo – Minas e Energia, Agricultura e Pesca – e pode ganhar mais espaço na reforma da equipe de Lula.

Dividido, o MDB tem uma ala que quer continuar na aliança com o PT em 2026,

Ricardo Stuckert/PR



Lula tentará fazer uma repactuação com partidos aliados que hoje não estão comprometidos com o projeto da reeleição.

desde que o candidato a vice na chapa seja emedebista, e não mais Geraldo Alckmin (PSB). Hoje, o nome mais citado pelo MDB, que também controla três ministérios – Transportes, Cidades e Planejamento – é o do governador do Pará, Helder Barbalho. Um outro grupo do partido, no entanto, vai insistir na candidatura própria.

O PP tem o Ministério do Esporte e a Caixa e pode aumentar sua cota no governo, embora, até agora, nada indique que ficará com Lula ou quem ele escolher como sucessor mais adiante. Partidos como Republicanos e União Brasil também estão oficialmente no barco de Lula, mas, com um pé em várias canoas, discutem abertamente chapas próprias para 2026.

Apesar das negativas, Tarcísio tem chance de ser candidato ao Planalto pelo Republicanos, com aval de Bolsonaro. O governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União Brasil), tenta, por sua vez, se consolidar para disputar a cadeira de Lula. Mas tem enfrentado resistências internas.

É nessa balbúrdia política que surge o fator decisivo: a economia. A ascensão do ministro da Fazenda, Fer-

nando Haddad, como possível sucessor de Lula nas fileiras do PT está atrelada ao sucesso nessa seara. A alta de juros sinalizada pelo Banco Central, no entanto, já indica o encolhimento econômico.

O dólar acima de R\$ 6 e os juros na estratosfera serviram como biombo para esconder conquistas do governo, como o indicador da extrema pobreza abaixo de 5%, pela primeira vez na história, e a queda da taxa de desemprego. O crescimento previsto para 2024, em torno de 3,5%, não deve se repetir em 2025, já batizado por analistas como “o ano da desaceleração”.

De qualquer forma, ao decidir mudar a comunicação, Lula está convencido de que precisa atrair a classe média e a faixa de eleitores que recebe acima de dois salários mínimos, os chamados “remediados”, além dos evangélicos. Como fazer isso é outra história que nem o próprio governo sabe. No Planalto, porém, a música “Sujeito de Sorte”, de Belchior, virou hit. Diz ela: “Tenho sangrado demais, tenho chorado pra cachorro. Ano passado eu morri, mas esse ano eu não morro”. Feliz Ano Novo! (Estadão Conteúdo)



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

A MELHOR E MAIS TRADICIONAL COBERTURA DO LITORAL GAÚCHO.

**Rio Grande do Sol, o Projeto de Verão da
Rede Pampa que leva lazer, esportes, cultura
e informação aos gaúchos.**

Até 03 de março, acompanhe:

Programas especiais

Boletins diários

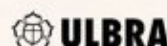
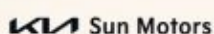
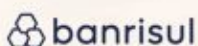
Matérias exclusivas

Eventos

Promoção e Realização:



Oferecimento:



Junção de PP, Republicanos e União pode formar maior bancada da Câmara dos Deputados; PSDB pode ser incorporado pelo PSD.

Três anos após as primeiras federações serem formadas, os partidos articulam uma reorganização nesse modelo de alianças já preparando o terreno para a eleição de 2026. Na movimentação com maior potencial de mexer no xadrez político, PP, Republicanos e União Brasil se organizam para fazer uma federação e aumentar o poder de barganha no Congresso e nas negociações para o pleito. Caso se consolide, o grupo será o maior da Câmara e do Senado, com 153 deputados e 17 senadores.

Em outra direção, federações que existem hoje não devem manter a mesma configuração. O PV avalia deixar o bloco que integra com PT e PCdoB, assim como o Cidadania deve desfazer o acordo com o PSDB, e a Rede com o PSOL.

Já o PSDB, com um tamanho distante da época em que ocupou a Presidência e, depois, foi o principal partido de oposição ao PT, estuda até mesmo ser incorporado ao PSD, de Gilberto Kassab, que herdou boa parte das prefeituras tucanas em São Paulo e foi a sigla que mais conseguiu comandos municipais nas eleições de 2024. O PSDB também avalia se forma uma nova federação com partidos como Solidariedade e Podemos.

Conversas em curso

Kassab e o presidente do PSDB, Marconi Perillo, confirmam as conversas, mas dizem que há outras alternativas em análise.

"Nós estamos sendo procurados por vários partidos: PSD, MDB, União Brasil, Republicanos, Podemos, Solidariedade... E são várias as propostas, de ampliação da federação, fusão, incorporação ou de o PSDB continuar solo. A partir de fevereiro vamos começar a conver-

sar esse assunto internamente com os governadores, bancadas e a executiva para que em março a gente possa ter uma sinalização em relação ao que fazer", disse Perillo.

Kassab afirmou que seu partido analisa as alianças, primeiro com foco local:

"Qualquer modelo de aliança, federação, fusão ou incorporação com um partido que tem quadros tão qualificados fortalece ambos os partidos. O PSD, em breve, começa a analisar, sob a coordenação das direções estaduais, os projetos locais de candidaturas próprias e eventuais alianças. Finalizada esta etapa poderemos analisar as alternativas nacionais, no campo partidário e, também, eleitoral."

Também há negociações para uma federação entre PSDB, Podemos e Solidariedade, que teria 29 deputados, número pequeno, mas também suficiente para superar a cláusula de desempenho.

O presidente do PSDB reconheceu as dificuldades com o Cidadania e citou as divergências nas eleições municipais com o partido. Uma delas ocorreu no Rio, onde a federação formalmente, por decisão do PSDB, apoiou o candidato Marcelo Queiroz (PP), mas o Cidadania embarcou informalmente na aliança do prefeito Eduardo Paes (PSD).

O presidente do diretório estadual do PSDB de São Paulo, Paulo Serra, se reuniu com Kassab na última quinta-feira.

"As conversas começaram no fim do ano passado. Ambos os partidos têm figuras nacionais para 2026, o Eduardo Leite do PSDB, o Ratinho Júnior do PSD. O importante é ter quadros, nós temos quadros em São Paulo também. Esse diálogo está caminhando para uma possibilidade real de so-

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Caso se consolide, o grupo será o maior da Câmara e do Senado, com 153 deputados e 17 senadores.

mar os partidos, independente da forma, que é outra fase a ser estudada", disse Paulo Serra.

Já José Aníbal, presidente municipal da sigla na capital, afirma que o partido está discutindo cenários, mas há divisões. Um dos pontos que dificultam um acordo é o projeto presidencial dos tucanos para 2026. O fato de o PSDB insistir em lançar o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, ao cargo é visto como um entrave nas negociações com outros partidos, destaca Aníbal, porque outras siglas também têm seus nomes ou podem apoiar uma eventual reeleição de Lula. Hoje, o PSD tem três ministérios no governo do petista, por exemplo. Aníbal ainda cita conversas em andamento com o MDB para uma possível fusão.

No caso dos partidos do Centrão, o principal empecilho para a aliança se encontra no União Brasil, que ainda tem divisões internas e recentemente passou por um atrito com a decisão do Republicanos e do PP de patrocinar a candidatura de Hugo Motta (Republicanos-PB) a presidente da Câmara dos Deputados e esvaziar a de

Elmar Nascimento (União-BR). Apesar disso, o União embarcou na aliança de Motta, e defensores da federação acreditam que há chances de ela ser concretizada em 2025.

Os principais interessados são os presidentes do União, Antonio Rueda; do PP, senador Ciro Nogueira (PI); e da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Rueda também espera atrair quadros que hoje não estão filiados a nenhum dos três partidos caso a tratativa seja concretizada. Além de filiar deputados e senadores de outras legendas, é esperado o ingresso de governadores.

Ainda assim, há percalços no caminho, e disputas regionais têm dificultado um acordo. O deputado Mendonça Filho (União), que tenta ser líder do partido na Câmara a partir do ano que vem, é um dos principais atores a trabalhar contra a federação. Caso a aliança prospere, Mendonça teria que dividir influência em Pernambuco com o deputado Eduardo da Fonte (PP) e com o ministro de Portos e Aeroportos, Silvano Costa Filho, do Republicanos.

Claró-multi

Banda Larga

500
MEGA

+

Pós

50
GB

Tudo por

R\$ **149**,⁹⁰
/mês

Já vem com globoplay

☎ **0800-720-1234**

🔍 **CLARO.COM.BR**

Consulte condições de aquisição e disponibilidade técnica em seu endereço.

Deputados federais e senadores terão um 2025 bem mais tenso em relação ao uso do orçamento secreto.

Deputados federais e senadores terão um 2025 bem mais tenso em relação ao uso do orçamento secreto. Agora, a Controladoria-Geral da União (CGU) passará a fazer uma fiscalização permanente desses repasses bilionários de dinheiro público com baixa transparência. O planejamento dessas apurações foi homologado pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF).

Até então, a CGU auditava essas verbas em casos pontuais. Tudo mudou a partir de uma série de decisões recentes de Dino mirando as emendas parlamentares, o que tem irritado líderes partidários, temerosos por uma iminente perda de capital político. Nas eleições municipais do ano passado, as emendas Pix encaminhadas pelo Congresso alavancaram a reeleição de aliados.

Apenas no último mês, Flávio Dino suspendeu o pagamento de R\$ 4,2 bilhões de emendas parlamentares, pediu que a Polícia Federal (PF) abra um inquérito sobre o caso e bloqueou a liberação de emendas a entidades que não cumprem critérios básicos de transparência.

A CGU apontou ao STF que, entre 26 organizações fiscalizadas, apenas quatro, ou 15%, atuam de forma ade-

Gustavo Moreno/SCO/STF



Apenas no último mês, Flávio Dino suspendeu o pagamento de R\$ 4,2 bilhões de emendas parlamentares.

quada em relação ao dinheiro que é indicado por parlamentares. Metade das empresas beneficiadas não divulga os dados corretamente.

Emendas

As emendas parlamentares são instrumentos utilizados por deputados e senadores que permitem que alterações sejam feitas no orçamento anual.

Elas podem ser usadas, por exemplo, por parlamentares para enviar recursos a estados e municípios.

As emendas podem ser:

- Individuais : propostas por cada parlamentar;
- Bancada: de autoria das bancadas estaduais no Congresso Nacional;
- Comissão: apresentadas pelas comissões técnicas da Câmara e do Senado,

bem como as propostas pelas Mesas Diretoras das duas Casas;

- Relator: de autoria do parlamentar que, naquele determinado ano, foi escolhido para produzir o parecer final sobre o Orçamento. Há ainda as emendas dos relatores setoriais, destacados para dar parecer sobre assuntos específicos divididos em dez áreas temáticas do orçamento.

São obrigatórias, ou “impositivas”, as emendas individuais e de bancada.

O ministro Flávio Dino é relator de diferentes ações no STF sobre a execução de emendas parlamentares. São elas: ADPF 854 (Orçamento Secreto), ADI 7688 (Emendas Pix), ADI 7695 (Emendas Pix) e ADI 7697

(Emendas Impositivas).

Um dos principais acontecimentos no âmbito das ações foi a decisão do STF de declarar a inconstitucionalidade das indicações de despesas por deputados e senadores para o chamado orçamento secreto. Em dezembro de 2022, o STF entendeu que as emendas chamadas RP9 (Emendas de Relator) eram inconstitucionais.

Após a decisão, o Congresso Nacional aprovou uma resolução que mudou as regras de distribuição de recursos por emendas de Relator para cumprir a determinação da Corte.

O PSOL entendeu, porém, que a decisão continuava em descumprimento. Após a aposentadoria da ministra Rosa Weber, relatora original do caso, Flávio Dino assumiu a condução do processo.

NESTE VERANEIO, NÃO SAIA DA REDE.

Rede praia, depois do sol e do mar, o melhor do veraneio.

Tramandaí fm
96,3

Capão fm
90,9

Xangri-lá fm
96,1

Torres fm
101,1

Imbé fm
101,5

R E D E P R A I A

ENTRE EM CONTATO:



comercial@pampa.com.br



(51) 3218.2588

Investigação contra israelense gera nova disputa entre Gleisi Hoffmann, Bolsonaro e aliados.

A autorização da Justiça Federal para abertura de uma investigação contra um soldado israelense gerou trocas de acusações entre representantes da esquerda e da direita brasileira. Na semana passada, um militar identificado como Yuval Vagdani passou a ser alvo de uma denúncia pela suposta prática de crimes de guerra na Faixa de Gaza, enquanto passava as férias na Bahia.

Com a repercussão do caso, lideranças ligadas ao bolsonarismo criticaram a decisão judicial nas redes sociais e acusaram o atual governo de "perseguição aos judeus". Em resposta, a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, se referiu ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e a Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro israelense, como "genocidas".

Segundo o jornal O Globo, Vagdani fez um post temporário em seu perfil privado no Instagram de uma área residencial devastada na Faixa de Gaza. "Que possamos continuar destruindo e esmagando este lugar imundo sem pausa, até os seus alicerces", escreveu na publicação. Dois meses depois, com a sua chegada no Brasil para um período de férias, a Justiça brasileira concedeu um

pedido de investigação para a Polícia Federal (PF) apurar a prática de supostos crimes de guerra cometidos pelo soldado em sua terra natal.

Ao comentar o caso em um post nesta segunda-feira, Bolsonaro se referiu ao militar como "um soldado do povo de Deus" e disse que, caso ainda fosse presidente, o receberia com "as devidas honras". "Esse ataque a Israel, país irmão, bem demonstra que Lula da Silva, que nada fez para sanar essa injustiça, sempre esteve ao lado de ditadores e terroristas do mundo todo", criticou o ex-mandatário.

O deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), filho do ex-presidente, também se pronunciou sobre o caso. Em um vídeo publicado em suas redes sociais, ele afirmou que o militar seria "um sobrevivente que está combatendo terroristas" e classificou a Justiça como "militante". O posicionamento do parlamentar também foi compartilhado pela deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), que escreveu em um post no X que o Brasil estaria se tornando "oficialmente antissemita".

Em resposta, a presidente nacional do PT, Gleisi Hoffman, afirmou que Bolsonaro "sempre

Reprodução/Redes Sociais



Soldado passava férias no Brasil quando passou a ser alvo de uma denúncia sobre a suposta prática de crimes de guerra na Faixa de Gaza.

defendeu a ditadura, a tortura e torturadores". Ela também disse que o ex-presidente seria um aliado do primeiro-ministro israelense Benjamin Netanyahu, que teria "dado fuga a um soldado do Exército de Israel investigado por seus crimes pela Justiça brasileira". "Os genocidas se entendem, não é mesmo?", completou Gleisi.

Caso

A ação movida no Brasil contra Vagdani partiu de uma investigação feita pela Fundação Hind Rajab (HRF, na sigla em inglês), uma ONG pró-Palestina que se dedica a documentar e denunciar crimes de guerra em Gaza. Em entrevista ao jornal O Globo, a advogada Maira Pinheiro, que assina a notícia-crime contra Vagdani, afirma que foi contatada pela organização após a

equipe de investigação da organização identificar que o militar estava em solo brasileiro.

Ainda segundo ela, além do vídeo com as residências destruídas publicado por ele recentemente, a acusação também apontou outros registros, feitos pelo militar e por seus companheiros de regimento, em que eles aparecem em locais que posteriormente foram explodidos — incluindo a destruição de um quartelão inteiro de casas, segundo Pinheiro.

O pedido da ONG de investigação contra Vagdani foi acolhido em 30 de dezembro pela Justiça Federal do Distrito Federal. Alvo da ação, Yuval deixou o País no domingo (5) acompanhado por representantes da Embaixada de Israel em Brasília.

PROGRAMAÇÃO **TV PAMPA**

**ACOMPANHE DE
SEGUNDA A SEXTA**



tv pampa

Polícia Federal obtém áudios que sugerem envolvimento de empresário e políticos no desvio de dinheiro de emendas do líder do governo Lula na Câmara, deputado José Guimarães.

Áudios de WhatsApp obtidos pela Polícia Federal (PF) revelaram uma série de conversas entre políticos e empresários que sugerem a discussão sobre um suposto esquema de desvio de emendas de comissão encaminhadas pelo líder do governo Lula na Câmara dos Deputados, José Guimarães (PT-CE), para a área da saúde no município de Choró, no sertão do Ceará.

O conteúdo das mídias obtidas pela investigação foram divulgadas pela "Revista Piauí" na semana passada. Conforme a publicação, as conversas foram encontradas no celular do prefeito eleito da cidade, Bebeto Queiroz (PSB), que foi impedido de tomar posse no último dia 1º e está foragido da Justiça. Ele é suspeito de compra de votos e foi alvo de um mandado de busca e apreensão no dia 4 de outubro.

Nas conversas interceptadas pela PF, o prefeito foragido discutia o desvio de verba com o empresário Carlos Douglas Almeida Leandro, que foi preso no início de dezembro por participar de um esquema de fraude na locação de veículos para a Prefeitura de Pindoretama, também no Ceará.

"Ei, o Ilomar ligou aqui oferecendo a emenda do Guimarães pra... justamente pro caixa. Aí... qual a tua proposta? Tanto tem a opção pra saúde como tem pra infraestrutura, pavimentação ou saneamento", disse o empresário em mensagem enviada em 13 de setembro de 2024. Em resposta, Bebeto teria dito: "Eu só quero saúde e amanhã a gente conversa sobre isso, cara. Veja quanto é que ele tem de saúde... pra inteirar. O Guimarães, tem que ter a reunião com o Guima-

rães." A expressão "pro caixa" é interpretada como uma possível referência a caixa dois. A proposta, disse o empresário, veio de Ilomar Vasconcelos (PSB), vice-prefeito de Canindé, cidade próxima a Choró.

Pouco depois, segundo a Polícia Federal, o prefeito eleito de Choró encaminhou um áudio para Adriano Almeida Bezerra, secretário parlamentar do deputado federal Júnior Mano (PSB-CE), ressaltando o percentual que supostamente pretendia desviar da emenda parlamentar. "Ei, meu fi, vou te passar aqui o telefone. O pessoal do Guimarães quer fazer um negócio de um milhão e meio de emenda de saúde, aí eu quero que meu fi veja aí. Vou mandar eles te ligar, viu. Que aí eu fico mais... no máximo 12%. Indicação pra Choró. Aí indica agora dia 6 de outubro. Aí já é logo carimbada", teria dito Bebeto Queiroz. "Pronto. Arroxá", teria respondido, por escrito, Adriano Bezerra.

À época da conversa, Júnior Mano era filiado ao PL, mas foi expulso do partido por apoiar o candidato do PT à Prefeitura de Fortaleza, Evandro Leitão, ao invés de André Fernandes, candidato de oposição ao partido petista. Segundo publicado pela Piauí, a PF enxerga que a relação entre Bebeto e Júnior Mano é "marcada por uma combinação de subordinação, cooperação e articulação política-financeira" que "estruturou um sistema de corrupção baseado no direcionamento de emendas parlamentares, uso de caixa dois e manipulação eleitoral estratégica".

A Polícia Federal ainda afirma que o parlamentar teve um "papel central" no

Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Emendas foram encaminhadas pelo líder do governo Lula na Câmara dos Deputados, José Guimarães, para a área da saúde no município de Choró.

esquema envolvendo a Prefeitura de Choró. A emenda em questão, de R\$ 1,5 milhão, foi aprovada pela Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados para o Fundo Municipal de Saúde de Choró. A verba foi repassada integralmente ao município. O percentual citado para o suposto desvio, de 12%, seria de R\$ 180 mil. À Piauí, José Guimarães disse não conhecer o assessor de Júnior Mano com quem Bebeto discutiu o possível desvio da emenda.

Emendas

As emendas parlamentares entraram na mira do ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), que bloqueou o pagamento de R\$ 4,2 bilhões em emendas de comissão e determinou que a Câmara dos Deputados respondesse a questionamentos a respeito da destinação dos recursos.

Emendas do mesmo tipo indicadas pelo Senado Federal também foram suspensas por Dino devido à suposta falta de transparência e rastreabilidade. Dino, contudo, acabou concordando com a libe-

ração de parte dos recursos, de R\$ 370 milhões, necessários para garantir o gasto mínimo com a saúde determinado pela Constituição Federal. A decisão ocorreu após alerta feito pela Advocacia-Geral da União (AGU).

Parte dos parlamentares da Câmara Federal acreditam que haja coordenação entre o bloqueio de emendas e o governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Deputados da base do governo, inclusive, já indicariam que a questão só seria resolvida com a liberação, ao menos em parte, de emendas. Outros parlamentares enxergam alinhamento entre as decisões do ministro Flávio Dino com articulações do presidente, o que tem causado dificuldade na tramitação de projetos no Congresso.

O bloqueio das emendas por parte do ministro do STF acontece durante um período de alta tensão política na Câmara, quando projetos ficaram parados por quase um mês na Casa em razão do impasse da liberação dos recursos.

RÁDIO PAMPA NOS ESTADOS UNIDOS



DENNIS MUNHOZ

CORRESPONDENTE DA RÁDIO PAMPA NOS ESTADOS UNIDOS

**A TODO INSTANTE, NA RÁDIO PAMPA,
VOCÊ OUVI AS NOTÍCIAS MAIS RECENTES
SOBRE O NOVO MOMENTO DOS ESTADOS UNIDOS
COM A VOLTA DE DONALD TRUMP AO PODER.**



RÁDIO PAMPA



**97,5 FM - Região Metropolitana
88,3 FM - Litoral**

Cerimônia nesta quarta marca os dois anos do quebra-quebra em Brasília.

O aniversário de dois anos do ataque extremista às sedes do Executivo, Legislativo e Judiciário em Brasília, no dia 8 de janeiro de 2023, será lembrado nesta quarta em uma cerimônia no Palácio do Planalto. Seguido de um ato com a militância de esquerda na Praça dos Três Poderes, o evento terá quatro etapas.

A primeira será feita na sala de audiências do Palácio do Planalto, com a reintegração de obras de arte (um relógio do século XVII, consertado na Suíça, e uma âncora). Os dois momentos seguintes seguirão no prédio, com o descerramento da obra de Di Cavalcanti e uma cerimônia com a presença de autoridades. Em seguida, será feito um ato simbólico chamado "Abraço da democracia" na Praça dos Três Poderes.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva participa do encontro que terá a entrega de obras de arte restauradas após terem sido danificadas por bolsonaristas dois anos atrás, além de descerramento do quadro "As Mulatas", de Di Cavalcanti, também alvo de ataques.

No entanto, os principais nomes do Legislativo e do Judiciário devem desfaltar o evento. Apesar de a comunicação oficial do governo federal dizer que autoridades dos Três Poderes participarão do evento, a cúpula do Congresso não deve marcar presença.

Os atuais presidentes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) - assim como seus prováveis sucessores, Hugo Motta (Republicanos-PB) e Davi Alcolumbre (União-AP) -

estão fora de Brasília.

"Gostaria muito de participar, mas estou em viagem ao exterior que havia programado antes", disse Pacheco. A Casa será representada na cerimônia pelo vice-presidente, Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB). Lira, por sua vez, não deu previsão para responder ao convite do Palácio do Planalto.

Luís Roberto Barroso, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), informou que será representado por seu vice, o ministro Edson Fachin. Mesmo assim, o governo federal espera contar com outras autoridades, parlamentares, ministros e integrantes do Ministério da Cultura (MinC), Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e Embaixada da Suíça, além de movimentos sociais.

No ano passado, na solenidade em memória de um ano dos ataques, tanto Pacheco quanto Barroso estavam presentes na cerimônia análoga, chamada "Democracia inabalada".

O Supremo já proferiu condenações a 375 réus envolvidos nos ataques golpistas ocorridos em 8 de janeiro de 2023. Segundo dados da Procuradoria Geral da República (PGR), 1.682 pessoas foram denunciadas, com mais de 900 já responsabilizadas, incluindo aqueles que firmaram acordos com a Justiça. As condenações mais frequentes entre os invasores incluem crimes como associação criminosa armada e tentativa de golpe de Estado. Atualmente, 155 réus permanecem detidos, sendo que 78 estão em

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O Supremo já proferiu condenações a 375 réus envolvidos nos ataques.

prisão provisória, 70 em regime definitivo e 7 em prisão domiciliar.

Ato da oposição

A Associação dos familiares e vítimas do 8 de janeiro organiza para esta quarta um ato para lembrar os dois anos da data em contraponto ao que o Palácio do Planalto e o Supremo organizam. O grupo fará uma transmissão ao vivo nas redes sociais de oito horas intitulada "08 de janeiro: 2 anos de farsa". A live será dividida em oito temas:

- Atualização do número de julgamentos. Segundo levantamento da própria associação, e confirmado pelo STF, hoje há: Ações penais abertas: 1.552; Condenações: 371; Acordos de Não Persecução Penal (ANPPs): 527; Absoluções: quatro; Ações por crimes simples (incitação ao crime ou associação criminosa): 1.093; Julgadas: 147; Ações por crimes graves: 459; Julgadas: 228, quatro absolvidos; - Presos provisórios: 78; Presos definitivos: 70;

- Nulidades e irregularidades nos processos de 8/1; - Casos concretos mais sensíveis, como de presos

- doentes e que morreram; - Reflexos do 8/1 nos Estados Unidos; - Missões e denúncias internacionais. O andamento das denúncias internacionais feitas na Organização dos Estados Americanos; - A situação dos refugiados na Argentina e em outros países; - Sofrimento físico e psicológico das famílias das vítimas do 8/1; - Projeto de lei de anistia às vítimas do 8/1. Debate com parlamentares. Confirmaram presença os senadores: Eduardo Girão (Novo-CE) e Magno Malta (PL-ES) e os deputados Marcel Van Hattem (Novo-RS), Bia Kicis (PL-DF), Julia Zannatta (PL-SC) e Rodrigo Valadares (União-SE).

"A ideia é essa: não deixar passar em branco a data. O governo e o STF vão tentar fortalecer a narrativa deles e nós faremos o contraponto de como esses processos contêm abusos e irregularidades e que a pretexto de defender a democracia esse consórcio entre STF e Planalto está acabando com a democracia", disse o advogado da associação, Ezequiel Silveira. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

Projetos do governo Lula em relação ao ataque à Brasília estão emperrados na Câmara dos Deputados.

No segundo aniversário do 8 de Janeiro, nesta quarta-feira (8), os dois projetos de lei enviados pelo governo Lula ao Congresso em reação aos atos golpistas de 2023 estão travados na Câmara dos Deputados. Há um ano e meio, ambos aguardam uma decisão do presidente da Casa, Arthur Lira (PP), para que comecem a tramitar e sejam analisados por deputados.

Uma das propostas encaminhadas pelo Palácio do Planalto aumenta a pena para crimes antidemocráticos e cria outros tipos, como o financiamento ao golpe de Estado e a incitação à abolição violenta do estado democrático de direito. Além disso, um novo projeto facilita ordens judiciais para a apreensão e o bloqueio de bens de investigados por crimes contra as instituições. Lira não se manifestou.

As propostas foram sugeridas ao Planalto pelo então ministro da Justiça, Flávio Dino, hoje ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). Dino escreveu ao presidente Lula que os ataques do 8 de Janeiro “culminaram em graves-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Invasão de Brasília completa 2 anos nesta quarta-feira.

simos danos contra os Poderes” e mostraram que o governo federal precisa atualizar a legislação sobre o tema.

Um dos projetos prevê que servidores condenados fiquem até oito anos fora de cargos públicos. Já as empresas condenadas não poderão ter contrato com o governo nem receber incentivos fiscais por cinco anos.

Lula vai comparecer, nesta quarta-feira, ao ato organizado pelo PT, na Praça dos Três Poderes, para marcar os dois anos da tentativa de golpe. Antes, reunirá ministros, chefes dos Poderes e comandantes militares, no Planalto. Mas garantiu a petistas que seu retorno às ruas será a partir desse dia simbólico.

A prisão de um sus-

peito de planejar ataques em Brasília, recentemente, fez o governo Lula voltar a discutir o atentado que deixou um homem morto em frente ao STF, em novembro. Para servidores da Abin, o episódio poderia ter sido evitado caso a agência ainda tivesse acesso às câmeras da Esplanada.

Para comemorar o 8 de Janeiro, haverá cerimônias no Palácio do Planalto, nesta quarta.

Primeiro, em solenidades mais restritas, o presidente Lula participará da reintegração de obras de arte restauradas, como, por exemplo, o relógio do século XVII e a obra As Mulas, de Di Cavalcanti. As peças foram danificadas nos atos antidemocráticos de dois anos atrás e, agora, vol-

tam ao Palácio do Planalto.

Depois, às 11h, no Salão Nobre, haverá cerimônia com presença de autoridades do Judiciário e Legislativo, todas as ministras e ministros e também lideranças da sociedade civil organizada e de movimentos sociais.

Em seguida, ao meio-dia, movimentos sociais vão realizar um simbólico “Abraço à Democracia”, na Praça dos Três Poderes. Para esse último ato, aberto à população, há a previsão de que o presidente Lula e convidados que estarão no Salão Nobre do Planalto desçam para a Praça dos Três Poderes para participar. (Estadão Conteúdo)

Percepção sobre influência de Bolsonaro no quebra-quebra em Brasília quase triplica entre seus eleitores e cai entre lulistas.

Em meio ao avanço das investigações sobre uma suposta tentativa de golpe de Estado e do indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro no caso, a percepção da influência do ex-chefe do Planalto nos atos de 8 de Janeiro aumentou entre os seus eleitores.

É o que apontam os resultados da última pesquisa Genial/Quaest, divulgados na segunda-feira (6). O percentual de apoiadores de Bolsonaro que afirmam que ele teve algum envolvimento no episódio quase triplicou em relação a 2023. Já, entre os apoiadores do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o movimento foi o oposto: a fatia que vê a participação do ex-presidente caiu 19 pontos percentuais.

Conforme a Quaest, 37% daqueles que declararam voto em Bolsonaro em 2022 hoje reconhecem que ele exerceu influência sobre o episódio de invasão na sede dos Três Poderes. Ao longo de 2023, esse percentual permaneceu em 13%. Entre esses eleitores, porém, ainda prevalece a percepção de que o ex-presidente não teve participação no ocorrido, apesar de esse índice ter passado de 80% para 55%, no mesmo período.

Paralelamente, entre eleitores que declaram voto em Lula, o percentual daqueles que acreditam na participação

de Bolsonaro nos atos antidemocráticos passou de 79% para 60%. Hoje, outros 29% negam o papel do ex-presidente no 8 de Janeiro, representando um acréscimo de 18 pontos percentuais ante os 11% de fevereiro de 2023.

Em termos gerais, 50% dos entrevistados pela Quaest acham que o ex-presidente teve influência no episódio, contra 39% que o eximem de culpa. Os novos percentuais também representam mudanças em relação ao quadro de dezembro de 2023, quando 47% acreditavam que Bolsonaro teve algum envolvimento com os atos, enquanto 43% rechaçavam a hipótese.

No entanto, já em fevereiro daquele ano, 51% acreditavam na participação do ex-mandatário, enquanto 38% negavam. CEO da Quaest, o cientista político Felipe Nunes destaca que há uma mudança de tendência: se antes as pesquisas indicavam que haveria um avanço da relativização da participação de Bolsonaro nos atos pelos brasileiros, o movimento não se confirmou. Ele também chama atenção para as variações de posição observadas nos recortes de eleitores de Lula e Bolsonaro.

"Ao longo do tempo, os eleitores moderados de Lula, que enxergam algum exagero nas acu-

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Em termos gerais, 50% dos entrevistados pela Quaest acham que o ex-presidente teve influência no episódio.

sações que Bolsonaro vem sofrendo tendem a relativizar suas posições. Ao mesmo tempo, os eleitores moderados de Bolsonaro, que enxergaram como graves as acusações contra o ex-presidente, tendem a ficar mais severos na avaliação sobre seus atos, para não se sentirem cúmplices de algo que acreditam ser errado", avaliou Nunes em seus perfis nas redes sociais.

A Quaest fez 8.598 entrevistas entre os dias 4 e 9 de dezembro. A margem de erro a ser considerada é de um ponto percentual para mais ou para menos, para um nível de confiança de 95%.

Ainda segundo a pesquisa, 86% dos brasileiros desaprovam as invasões às sedes dos Poderes em Brasília. Embora se mantenha elevado, o percentual é hoje oito pontos percentuais menor na comparação com o índice registrado um

mês após as manifestações, em fevereiro de 2023, quando 94% diziam condenar os ataques aos Poderes. Em dezembro de 2023, 89% dos entrevistados indicaram reprovar os atos.

Entre os eleitores de Bolsonaro, a desaprovação da invasão da sede dos Três Poderes permanece alta, alcançando 85% dos entrevistados. O mesmo percentual foi registrado no último levantamento, realizado em dezembro de 2023, mas há uma diminuição em relação aos 90% contabilizados pelo instituto no mês seguinte ao ocorrido.

Uma tendência semelhante foi observada entre eleitores de Lula da Silva, que hoje registram 88% de reprovação ao episódio. Em dezembro de 2023, esse índice era de 94%, e em fevereiro, 97%. As informações são do portal de notícias O Globo.

Partido de Bolsonaro opta por silêncio neste 8 de Janeiro e não realizará ato por anistia de presos.

Enquanto o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva prepara um ato para homenagear a democracia neste 8 de Janeiro, o oposicionista PL, cuja cúpula foi indiciada pela Polícia Federal (PF) no inquérito do golpe, deve manter silêncio na data. O partido comandado por Valdemar Costa Neto não pretende realizar qualquer ação em defesa da anistia de quem está preso em razão da invasão e depredação das sedes dos Três Poderes, em 8 de janeiro de 2023.

Das 741 pessoas acusadas de participar da quebradeira na Praça dos Três Poderes, 265 foram condenadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por invasão e destruição de patrimônio público. “Não tem nada programado”, afirma o deputado federal Altineu Côrtes, líder do PL na Câmara.

Os atos antidemocráticos de dois anos atrás foram o ponto de partida para o início de investigações que colocaram Jair Bolsonaro e quadros do PL na mira da Polícia Federal, sob a suspeita de tramarem um golpe de Estado.

Em novembro passado, o ex-presidente e várias pessoas próxi-

mas a ele foram indicadas. Entre elas, o general Walter Braga Neto, então candidato a vice na chapa bolsonarista em 2022, e o próprio Valdemar Costa Neto. O indiciamento significa que os investigadores consideram haver fortes indícios da participação deles na suposta intentona contra Lula.

Convite

Do outro lado da trincheira, o presidente Lula convidou os atuais comandantes da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para participar da solenidade sobre o 8 de janeiro. Ambos estão prestes a deixar os respectivos cargos. O Planalto também chamou os favoritos para suceder os dois congressistas: o deputado federal Hugo Motta (Republicanos-PB) e o senador David Alcolumbre.

No ano passado, o governo também realizou um ato para celebrar da data. A manifestação aconteceu no Congresso e teve forte cunho político. Naquela ocasião, Lira preferiu não marcar presença. A decisão de convidar Motta e Alcolumbre faz parte de uma estratégia de Lula de estreitar laços com a futura

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Os atos antidemocráticos de dois anos atrás foram o ponto de partida para o início de investigações que colocaram Jair Bolsonaro e quadros do PL na mira da PF.

cúpula do Legislativo.

Restauro de obras

Nesta quarta, quando se completam dois anos dos atos antidemocráticos de 8 de janeiro de 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva ordenará uma cerimônia em memória ao episódio, no Palácio do Planalto, como forma de repúdio ao golpismo no País.

O evento tem como atos previstos a incorporação de 21 obras de arte vandalizadas durante a invasão ao palácio, a realização de uma sessão pública com autoridades e uma atividade com participação popular, na Praça dos Três Poderes, que está sendo chamada de Abraço da Democracia.

Para viabilizar a recuperação das obras, uma inédita estrutura labo-

ratorial de restauração foi montada no Palácio da Alvorada, residência oficial da Presidência da República, por meio da Diretoria Curatorial dos Palácios Presidenciais e da Coordenação-Geral de Administração das Residências Oficiais.

A iniciativa foi fruto de uma parceria entre o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e a Universidade Federal de Pelotas (UFPel), que possui experiência em conservação e restauração de peças de arte. O acordo durou cerca de um ano e nove meses, com custo de R\$ 2,2 milhões, em repasses feitos pelo Iphan à UFPel, para a aquisição de equipamentos, contratação de bolsistas e gastos logísticos.

Investigações sobre a tentativa de golpe no Brasil há 2 anos ainda buscam respostas.

Dois anos depois dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, dados do Supremo Tribunal Federal (STF) contabilizam até agora 70 presos definitivos, 78 provisórios e sete em prisão domiciliar. Foram abertas 1.552 ações penais e 371 acusados já foram condenados com penas variáveis, que podem chegar até 17 anos. Cerca de um terço (33,9%) dos acusados por crimes mais leves fizeram acordo. Quatro pessoas foram absolvidas por falta de elementos que os liguem aos atos golpistas, como, por exemplo, pessoas em situação de rua, presas na época.

Os processos relativos aos atentados de 8 de janeiro estão sendo analisados pelo STF com a relatoria do ministro Alexandre de Moraes. O volume é expressivo e por isso, os julgamentos estão ocorrendo no plenário virtual, um sistema eletrônico de votação, de modo que a pauta presencial não ficasse travada por 1.552 ações penais.

A depender do grau de participação, os réus respondem por crimes como incitação, associação criminosa, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado e deterioração de patrimônio tombado. Os estragos estão calculados em R\$ 40 milhões.

Das ações penais no STF, 1.093 são por crimes simples, como aqueles acampados em portas de quartéis, e 459 por crimes graves, como a invasão dos prédios públicos. Os crimes simples podem fechar os chamados Acordos de Não Persecução Penal (ANPP) - até o momento 527 termos foram firmados. O ANPP só vale para crimes cometidos sem violência ou grave

ameaça e com pena mínima inferior a quatro anos.

Em setembro de 2024, durante o julgamento do Pacote Anti-Crime, o presidente do STF, Luís Roberto Barroso, avaliou que o número de acordos firmados está baixo. “Parece uma manifestação ideológica de se manter preso e ser condenado em lugar de aceitar uma proposta de acordo moderada”, analisou o ministro na ocasião.

O acordo oferecido aos acusados pelo 8 de janeiro previa o pagamento da multa de R\$ 5 mil, dois anos sem redes sociais e um curso de formação democrática no Ministério Público.

Nos julgamentos, a maioria do colegiado vem decidindo pela condenação conforme o proposto pelo relator Alexandre de Moraes, como prisão e medidas cautelares como uso de tornozeleira eletrônica, suspensão de autorização para porte de armas e obrigação de se manter no país.

As divergências vêm dos dois ministros indicados pelo ex-presidente Jair Bolsonaro - André Mendonça e Nunes Marques. De uma forma geral, os dois entendem que os atos de 8 de janeiro não deveriam ser julgados pelo STF, mas sim por instâncias inferiores, não concordam com os crimes imputados aos réus e pedem penas menores às praticadas. Para os dois, as acusações são genéricas e não individualizaram os crimes.

Dessa forma, na avaliação do advogado e professor de direito penal do Ibmec, Taiguara Líbano, o STF vem dando uma resposta coesa aos atos de 8 de janeiro, criando o que ele chama de “jurisprudência de crise” diante da fra-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Desde o 8 de Janeiro, foram abertas 1.552 ações penais e 371 acusados já foram condenados com penas variáveis.

gilidade institucional instaurada. Em sua análise, a resposta do STF “foi firme, adequada à gravidade do evento” e serve como forma de dissuadir práticas golpistas. Para ele, os processos precisam ser bem estruturados para evitar nulidades como as que ocorreram na Operação Lava-Jato.

A condução dos processos por Moraes vêm sendo criticadas sobretudo por aliados do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e advogados de defesa dos réus, que alegam que Moraes não deveria conduzir os processos, que os crimes imputados e as penas são excessivas diante dos fatos.

Na opinião do advogado Ticiano Gadêlha, o STF age certo em punir os participantes do ato de 8 de janeiro, mas, não pode pesar a mão. Segundo ele, é preciso ter cuidado para não transformar os condenados do 8 de janeiro em mártires por excesso de punição. “A gente tem que ser guiado pela Constituição, não por instintos políticos ou por instintos individuais”, afirmou.

Já para Eloísa Machado, da FGV, as críticas à atuação de Moraes na condução dos processos de 8 de setembro já estão superadas

por posições consolidadas no próprio tribunal nos julgamentos que já ocorreram e suscitaram essas dúvidas.

Mas, se por um lado, as investigações sobre a tentativa de golpe de Estado feitas pela Polícia Federal avançaram até o indiciamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e seus aliados mais próximos, como o general Braga Netto - que está preso desde dezembro de 2024 por tentar atrapalhar as investigações -, por outro, ainda existem perguntas em aberto, especialmente sobre os financiadores. Nos inquéritos da PF há citações do envolvimento de possíveis empresários do agronegócio, mas sem estruturas de financiamento bem delineadas.

Por isso, as investigações continuam. A PF instalou uma verdadeira força-tarefa para identificar invasores, motivações, incitadores e financiadores. A Operação Lesa Pátria tornou-se permanente e já está na 29ª fase. Foram realizadas prisões, buscas e apreensões em 21 das 27 unidades federativas do Brasil - sendo em maior número em São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Distrito Federal (confira mapa).

Alexandre de Moraes vai impor "pena média" de 20 anos aos invasores de Brasília, preveem investigadores.

Enquanto aguardam a denúncia a ser apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR) nas próximas semanas, advogados dos indiciados no inquérito da trama golpista já fazem reservadamente suas previsões sobre as penas que serão impostas pelo ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), aos principais investigados. As informações são do blog da Malu Gaspar no jornal O Globo.

Os defensores dão como certas tanto a denúncia da PGR como a condenação pela Primeira Turma do Supremo, embora não admitam publicamente e insistam em comprovar a inocência de seus clientes. A PGR deve formalizar a denúncia até fevereiro.

Na avaliação de advogados de diferentes investigados, as penas a serem determinadas pelo STF devem ficar na faixa dos 20 anos de prisão.

“Pelos crimes imputados aos principais investigados e pelos julgamentos já realizados pelo STF, esta é a nossa régua. Não menos que 20 anos”, diz reservadamente um dos advogados.

O cálculo tem como

referência o julgamento do Supremo Tribunal Federal, em setembro de 2023, do primeiro réu do 8 de Janeiro condenado pela Corte. Na ocasião, o ex-técnico da Sabesp Aécio Lúcio Costa Pereira foi condenado a 17 anos de prisão por dano qualificado, deterioração de patrimônio público tombado, abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado e associação criminosa.

Aécio foi flagrado dentro do Congresso em 8 de Janeiro usando uma camiseta com a inscrição “intervenção militar já”. Naquele dia, ele postou um vídeo sentado na Mesa Diretora do Senado no qual dizia “Vai dar certo, não vamos desanimar”.

“Se o povo que estava lá invadindo os prédios públicos no 8 de Janeiro pegou pena elevada, imagina quem teve protagonismo na trama golpista. É provável que quem for condenado agora pegue uma pena ainda mais elevada”, diz um influente advogado de um dos investigados.

“Se os indiciados tiveram mais protagonismo (na trama golpista) que os manifestantes, a pena tem que ser mais elevada.”

Só os crimes atribuídos pela Polícia Fede-

Marcelo Camargo/Agência Brasil



O cálculo tem como referência o julgamento do Supremo Tribunal Federal, em setembro de 2023, do primeiro réu do 8 de Janeiro condenado pela Corte.

ral ao ex-presidente Jair Bolsonaro – tentativa de golpe de Estado, tentativa de abolição do Estado democrático de direito e organização criminosa – totalizam uma pena que pode chegar a 28 anos de prisão.

O ex-presidente é apontado como líder da organização criminosa, que atuou, “mediante divisão de tarefas, com o fim de obtenção de vantagem consistente em tentar manter o então presidente da República Jair Bolsonaro no poder”.

Um dos pontos destacados pelos investigadores é a existência de cinco eixos de atuação interligados envolvendo a atuação dessa organização, que incluíam ataques virtuais a opositores e às instituições e às urnas eletrônicas.

Respaldo

Conforme informou o jornal O Globo, a Primeira Turma referendou, de forma unânime, todas as decisões de Moraes em processos que miram bolsonaristas e envolvidos em atos golpistas ao longo de 2024.

O colegiado é composto por Moraes, Cármen Lúcia, Luiz Fux e pelos dois ministros do STF indicados por Lula neste terceiro mandato: Flávio Dino e Cristiano Zanin.

Um foco de preocupação das defesas dos indiciados é o de que os investigados pela Polícia Federal serão julgados já na última instância de recurso – o STF.

“Não temos um segundo grau de apelação, com magistrados diferentes”, queixa-se outro advogado, que concorda que a “pena média” dos principais indiciados ficará na casa dos 20 anos.



Mercado

TAXA DE CÂMBIO

Moedas	Compra	Venda
Dólar Comercial	6,101	6,102
Dólar Turismo	6,155	6,335
Peso Argentino	0,0059	0,0059
Euro	6,312	6,312

Atualizado em: 07/01/2025 / Fechamento: 23h / Dados: Infomoney

SALÁRIO MÍNIMO

Nacional	Regional - Rio Grande do Sul	
R\$ 1.412,00	Menor faixa: R\$ 1.573,89	Maior faixa: R\$ 1.994,56

Dados: Gov RS

INVESTIMENTOS

Bolsa de Valores	Pontuação	Variação
Ibovespa	121.163pts	+0.95%

Atualizado em 07/01/2025 Fechamento: 18h / Dados: Infomoney

Valor Taxa Selic 2025	12,25%
-----------------------	--------

Variação Semestral Atualizada em 07/01/2025 / Dados: Banco Central do Brasil

INDICADORES DA INFLAÇÃO

MÊS	IPCA	IGP-M	INPC
JAN/2024	0,42	0,07	0,57
FEV/2024	0,83	0,52	0,81
MAR/2024	0,16	0,47	0,19
ABR/2024	0,38	0,31	0,37
MAI/2024	0,46	0,89	0,46
JUN/2024	0,21	0,81	0,25
JUL/2024	0,38	0,61	0,26
AGO/2024	0,02	0,29	0,14
SET/2024	0,44	0,62	0,48
OUT/2024	0,56	1,52	0,61
NOV/2024	0,39	1,30	0,33
DEZ/2024	-	-	-
EM 2025	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);	console.log(bodyElem);
12 MESES	4,87	6,33	4,84

Dados: IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. FGV – Fundação Getúlio Vargas.

COTAÇÕES - AGRONEGÓCIO

Pecuária	Unidade	07/01 (SEMANA ATUAL)	31/12 (SEMANA ANTERIOR)	07/12 (MÊS ANTERIOR)
Boi	1kg vivo	R\$ 10.50	R\$ 10.50	R\$ 10.65
Vaca	1kg vivo	R\$ 10.00	R\$ 10.00	R\$ 10.40
Suíno	1kg vivo	R\$ 8,00	R\$ 8,18	R\$ 9,48
Cordeiro	1kg vivo	R\$ 10,29	R\$ 10,63	R\$ 10,63
Agricultura	Unidade	07/01 (SEMANA ATUAL)	31/12 (SEMANA ANTERIOR)	07/12 (MÊS ANTERIOR)
Soja	60kg	R\$ 133,17	R\$ 135,66	R\$ 140,84
Arroz	50kg	R\$ 99,08	R\$ 99,15	R\$ 99,67
Feijão	60kg	R\$ 170,00	R\$ 180,00	R\$ 210,00
Milho	60kg	R\$ 73,14	R\$ 72,69	R\$ 73,09
Trigo	1Ton	R\$ 1.238,55	R\$ 1.261,13	R\$ 1.232,76

Atualizado em: 07/01/2025 / Dados: Canal Rural | CEPEA | Scot Consultoria | Portal Brasil.

O provável futuro presidente da Câmara dos Deputados Hugo Motta adota discurso em tom alinhado ao mercado defendendo responsabilidade fiscal e segurança jurídica.

Ungido candidato à presidência da Câmara, o deputado Hugo Motta (RepublicanosPB) tem adotado, em conversas com parlamentares e empresários, um discurso de defesa da responsabilidade fiscal, segurança jurídica e previsibilidade para viabilizar um crescimento mais sustentável do País. O tom, alinhado ao mercado de capitais, é semelhante ao do atual presidente da Casa, Arthur Lira (PP-AL), de quem tem o apoio para ser o sucessor.

Os posicionamentos, feitos em conversas reservadas, revelam um pouco sobre como pensa o parlamentar – o que era considerado um mistério, pelo menos publicamente, visto que o favorito a suceder Lira nunca foi adepto de fazer muitos discursos em plenário.

Em uma dessas raras falas, nos últimos dias de 2022, Motta criticou a velocidade da tramitação da proposta de emenda à Constituição (PEC) da Transição, que elevou em R\$ 145 bilhões o limite do teto de gastos e retirou pouco mais de R\$ 60 bilhões do mecanismo de controle fiscal durante os anos de 2023 e 2024. O pronunciamento já sinalizava um discurso de controle das contas públicas.

“O Republicanos tem a tranquilidade de estar, neste momento, não votando contra os mais pobres, mas votando contra essa antecipação, votando contra essa usurpação de decisão do Congresso novo, que era o

que deveria decidir, a partir de 1º de fevereiro, e votando com responsabilidade fiscal. Nós temos tempo para discutir essas prioridades colocadas pelo novo governo.”

Mais recentemente, Motta tem se posicionado sobre outros assuntos da agenda econômica, como temas relacionados ao mercado financeiro. Deputado federal desde 2011, ele nunca citou, por exemplo, o dólar em seus discursos no plenário da Casa.

Em uma reunião em dezembro, contudo, o parlamentar mostrou preocupação com o cenário econômico e afirmou que a alta da Selic, taxa básica de juros da economia, e a atual escalada na cotação da moeda americana afastam investimentos e devem ser combatidos com participação do Legislativo.

“Não vamos ter condição de viabilizar o país trazendo players internacionais, que por sua vez podem muitas vezes trazer mais tecnologia, mais modernidade, para sermos mais competitivos, com o dólar a R\$ 6,20 e com a projeção de chegar a R\$ 7. Esse também é um desafio do Congresso”, afirmou a parlamentares e empresários da Frente Parlamentar Mista de Portos e Aeroportos (FPPA) em dezembro.

Essa preocupação com o câmbio foi levada também a uma reunião com os líderes dos partidos em dezembro, no momento de maior tensão sobre se o pacote de contenção de despesas

Fabio Rodrigues Pozzebom/Agência Brasil



Mais recentemente, Motta tem se posicionado sobre outros assuntos da agenda econômica, como temas relacionados ao mercado financeiro.

seria ou não aprovado pelo Congresso. No encontro, realizado a portas fechadas na residência oficial do presidente da Câmara, Motta fez uma fala enfática sobre a necessidade de aprovar as medidas que poderiam ajudar a reduzir o valor do dólar e diminuir o risco de aceleração da inflação.

A fala gerou até brincadeiras dos deputados de oposição e de outros do Centrão mais críticos ao governo Lula (PT), de que o discurso estava exageradamente governista e de que ele precisava ter cuidado para não perder votos na eleição para a presidência da Câmara. Motta reuniu um arco de alianças que vai do PT ao PL, com partidos que representam mais de 90% dos votos.

Em outra reunião com empresários, desta vez representantes do agronegócio, o candidato comentou que a Câmara e o Senado foram protagonistas na discussão de reforma econômi-

cas, como a da legislação trabalhista, a previdenciária e a tributária, e sustentou que o controle de despesas e a eficiência no gasto público são outras áreas a serem atacadas.

“Chegando à presidência da Câmara, nós não ficaremos nem um segundo longe dessa agenda da responsabilidade fiscal. Entendemos que o Brasil ainda tem muitos desafios pela frente e as contas públicas é, sim, um dos principais pontos que nós temos que enfrentar”, declarou, ao receber apoio da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

Em conversas com frentes parlamentares que representam setores econômicos, o deputado também defende que o Legislativo seja protagonista das discussões de marcos legais nas áreas de infraestrutura, segurança, saúde, educação, sustentabilidade e meio ambiente.

Ministro da Fazenda nega mudar o câmbio para conter o dólar.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, negou a possibilidade de o governo federal elevar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) para segurar a alta do dólar. Segundo o ministro, está acontecendo uma “acomodação” no câmbio no começo de ano.

“Tem um processo de acomodação natural. Houve um estresse no fim do ano passado no mundo todo e aqui também no Brasil”, declarou o ministro após retornar de encontro com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva para discutir o atraso no Orçamento de 2025.

Após o encontro, o ministro disse que o atraso na votação do texto deverá impor algumas restrições ao governo, mas não prejudicará o funcionamento da máquina pública.

“Tem uma regra para isso, enquanto não votar o Orçamento no começo do ano. No começo do ano, tem sempre uma execução mais lenta mesmo, ordinariamente. Mas nós temos que discutir fa-

Diogo Zacarias/Ministério da Fazenda



Fernando Haddad disse que “houve um estresse” no mundo todo no final do ano passado em relação ao dólar.

lar com o relator para ajustar o Orçamento às perspectivas do arcabouço fiscal e das leis aprovadas no final do ano passado”, destacou Haddad ao retornar ao ministério.

Em tese, a votação do Orçamento poderá começar em fevereiro, após a eleição dos novos presidentes da Câmara e do Senado, mas poderá ficar para março, porque a formação das comissões, inclusive da Comissão Mista de Orçamento (CMO), leva algumas semanas. O ministro negou ter discutido com Lula novas medidas de corte de gastos na reunião da segunda (6).

Para Haddad, o arrefecimento da alta do dólar decorre principalmente do mercado

externo, após o presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump, dar declarações que, segundo o ministro, “moderaram propostas feitas ao longo da campanha eleitoral”.

“É natural que as coisas se acomodem, mas não existe discussão sobre mudar o regime cambial no Brasil e nem de aumentar imposto com esse objetivo”, declarou Haddad. “Estamos recompondo a base fiscal do Estado brasileiro pelas propostas que estão sendo endereçadas pelo Congresso Nacional”, afirmou o ministro, negando que o governo pretenda usar o IOF para elevar a arrecadação.

Atualmente, o sis-

tema é de câmbio livre com flutuações “sujas”, em que o Banco Central (BC) eventualmente intervém no mercado em momentos de disfuncionalidade.

Haddad havia entrado de férias em 2 de janeiro e permaneceria de licença até o 21 deste mês. No entanto, retornou ao trabalho na segunda-feira.

“A decisão de cancelar o período de descanso foi tomada após o pronto restabelecimento de seu familiar que passou por um procedimento cirúrgico no final do ano, motivo para marcação de férias neste período”, afirmou o Ministério da Fazenda em nota.

Ministro da Fazenda Fernando Haddad diz que o Brasil vai chegar bem em 2026: "Comendo até filé mignon".

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou nessa terça-feira (7) que o Brasil, até 2026, poderá alcançar um cenário de grande prosperidade econômica, comparável à imagem de "comer filé mignon". Em entrevista à Globo News, Haddad explicou que, para alcançar esse objetivo, o país precisa explorar ao máximo suas "vantagens competitivas", incluindo os avanços tecnológicos e as oportunidades geradas pelas novas indústrias, como os biocombustíveis.

Questionado sobre a promessa do presidente Luiz Inácio Lula da Silva de garantir picanha no prato do brasileiro até o fim da gestão, Haddad se mostrou otimista, mas afirmou que o sucesso dependerá da implementação de políticas eficazes. "Se souber se beneficiar das vantagens competitivas que tem, nós temos a lei de inteligência artificial que passou pelo Senado, crédito de carbono que está sancionado, biocombustíveis, combustível do futuro, nova indústria do Brasil, programas bem estruturados para alavancar o desenvolvimento, eu acredito que nós podemos chegar bem em

2026, espero que até comendo filé mignon", afirmou.

Na entrevista, Haddad também refletiu sobre o cenário econômico global, que está marcado por incertezas, especialmente com as promessas de políticas protecionistas feitas pelo presidente eleito dos Estados Unidos, Donald Trump. O ministro reconheceu que o cenário externo apresenta desafios, mas acredita que o Brasil tem boas condições para se adaptar e prosperar.

"Apesar do cenário externo ainda estar um pouco nebuloso, sobretudo em relação à política econômica que será aplicada pelo próximo governo dos Estados Unidos, eu acredito que o Brasil, nesse contexto, está bem posicionado", disse Haddad, destacando que o País tem uma base sólida para enfrentar esses desafios.

Além disso, o ministro sublinhou que uma das principais prioridades do governo é ajustar a política fiscal de forma a garantir um crescimento sustentável. Para ele, é fundamental que o governo adote medidas que cortem benefícios de grupos econômicos mais favorecidos,

Rovena Rosa/Agência Brasil



Ministro afirmou que País está "bem posicionado" para enfrentar desafios de um cenário externo com incertezas.

a fim de garantir uma distribuição mais justa dos recursos. Ele ainda fez uma crítica à prática de concessão de privilégios no Congresso, um tema recorrente em sua gestão.

"Sem vender estatal na bacia das almas para favorecer grupos econômicos, sem deixar de enfrentar os jabutis de grupos empresariais campeões nacionais que, vira e mexe, conseguem benefícios ali no Congresso, é isso que nós estamos fazendo", afirmou o ministro. Haddad ainda acrescentou que, ao mesmo tempo, o governo está tomando cuidados para não prejudicar os trabalhadores de baixa renda. "E também contendo gastos da maneira adequada, sem prejudicar o trabalhador de baixa renda, garantindo os direitos

consignados na Constituição", disse.

Essa postura, segundo Haddad, visa criar um ambiente econômico mais justo e sustentável, no qual os avanços tecnológicos, como a inteligência artificial e os biocombustíveis, possam ser usados para alavancar o desenvolvimento de setores-chave e colocar o Brasil em uma trajetória de crescimento sólido até 2026. O ministro concluiu destacando que, embora o caminho seja desafiador, o governo está comprometido em adotar medidas que favoreçam a justiça fiscal e a prosperidade a longo prazo para todos os brasileiros.

Churrasco mais caro: em alta, preço da carne deve pressionar a inflação neste ano.

Os preços das carnes bovina, suína e de frango devem continuar subindo em 2025, embora em ritmos diferentes, por conta de suas particularidades. Após um reajuste acumulado de 14,8% no grupo carnes de janeiro a novembro – acima do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), de 4,29% em igual período –, especialistas apontam que a tendência de alta será impulsionada pela mudança no ciclo pecuário e pela continuidade das exportações em níveis elevados.

No IPCA-15 de dezembro, que teve alta de 0,34%, o resultado foi impulsionado exatamente pelo aumento nos preços da alcatra (9,02%), do contrafilé (8,33%) e da carne de porco (8,14%). Segundo especialistas, a virada no ciclo pecuário, que é a retenção das matrizes após um ano de recorde nos abates de fêmeas e machos, deve se consolidar em 2025. “Estamos em um ciclo de diminuição do abate de fêmeas, e isso será uma dinâmica persistente ao longo de 2025, puxando para cima o preço da arroba do boi”, disse o economista da Quantitas, João Fernandes.

Para ele, o movimento de alta nos preços será mais forte no segundo semestre, quando a arroba (15 quilos) pode superar os R\$ 350. Na avaliação Lygia Pimentel, CEO da Agrifatto, será na virada de 2025 para 2026 que os

preços da carne bovina estarão mais “salgados”.

Fator China

Além disso, a exportação continuará aquecida, como destaca a indústria, que festeja os resultados de 2024: foram 2,948 milhões de toneladas embarcadas ao exterior até novembro, crescimento de 30,84% em relação ao ano anterior, segundo a Associação Brasileira de Frigoríficos (Abrafrigo), com base em dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic).

A demanda externa é sustentada pela China e também pelos Estados Unidos, que têm produzido menos, ao mesmo tempo que a oferta global diminuiu. “O viés é de alta, porque nossos competidores não têm produto suficiente. Somos competitivos e temos carne para oferecer, até aumentando a produção”, diz o presidente da Associação Brasileira das Indústrias Exportadoras de Carnes (Abiec), Roberto Perosa.

A alta do dólar, que fechou o ano acima de R\$ 6, torna as exportações ainda mais atraentes para os frigoríficos. “A exportação fica mais rentável, reduz a oferta interna e impulsiona os preços”, diz Fernandes, da Quantitas.

Por isso, é esperada uma queda no consumo interno, principalmente no segundo semestre, quando a carne bovina

Reprodução



Pico do valor da arroba do boi gordo é esperado para o segundo semestre, quando pode passar de R\$ 350.

estará mais cara. “O consumo doméstico (de carne bovina) deve recuar de 6% a 7% neste ano. Os consumidores migrarão para proteínas mais baratas, como frango e suínos”, diz o analista de proteína animal do Rabobank, Wagner Yanaguizawa.

Essa substituição também terá um peso sobre os preços: a demanda maior por carne de frango, suína e ovos tende a puxar para cima a cotação desses produtos. A Quantitas projeta alta de 5,5% para aves e ovos, enquanto a carne suína deve subir 5,9%.

De acordo com a Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), o consumo per capita de carne de frango deve crescer 2,2% em 2025, alcançando 46,6 quilos per capita, enquanto o de carne suína deve permanecer estável em 19 quilos.

Segundo Yanaguizawa, a elevação das exportações dessas proteínas contribuirá para man-

ter o mercado ajustado, sem espaço para quedas nos preços. E para não perder muito espaço no mercado interno, ressalta ele, a indústria de carne bovina tenderá a “melhorar a competitividade com as outras proteínas”.

Os segmentos de frangos e suínos, no entanto, deverão ter melhores margens com o esperado aumento do consumo. “Essas proteínas conseguem ajustar preços de forma mais flexível, aproveitando os aumentos da carne bovina para conquistar mercado. Esse movimento deve continuar especialmente neste início de ano, com o consumidor favorecendo opções mais acessíveis”, disse o analista do Rabobank. Para Fernandes, da Quantitas, a renda e o mercado de trabalho devem permanecer em níveis elevados, sustentando o consumo. (Estadão Conteúdo)

Balança comercial brasileira: mesmo com retração de 24,6%, 2024 tem segundo melhor desempenho da série histórica; câmbio e disputa entre Estados Unidos e China trazem dúvidas.

A balança comercial brasileira registrou superávit de US\$ 74,55 bilhões em 2024, informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic) na segunda-feira (6). O resultado é de superávit quando as exportações superam as importações. Quando acontece o contrário, o resultado é deficitário.

De acordo com dados oficiais, houve uma queda de 24,6% no saldo positivo da balança comercial na comparação com o ano de 2023 — que somou US\$ 98,9 bilhões (recorde histórico). Esse também foi o menor saldo para um ano fechado desde 2022 (+US\$ 61,5 bilhões).

Em 2025, especialistas consideram que a manutenção do ritmo depende da política econômica interna do Brasil e de medidas do futuro presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Ao longo de 2024, as exportações do País caíram 0,8% em relação ao ano anterior e somaram US\$ 337 bilhões. Mas uma alta de 3% no volume exportado ajudou a compensar a queda dos preços.

Pelo lado das compras externas, com a economia aquecida, as importações totalizaram US\$ 262,4 bilhões, um aumento de 9%.

A secretária de Comércio Exterior do Mdic, Tatiانا Prazeres, afirmou que a queda das exportações brasileiras deve-se ao recuo nos preços dos pro-

duto embarcados, já que houve aumento do volume exportado. Por isso, destacou, 2024 “foi um ano muito positivo para o comércio exterior brasileiro”, com “manutenção do patamar elevado das exportações”.

No total, o preço de venda dos alimentos caiu 7,9% no ano. Esse cenário fez o petróleo superar a soja e se tornar, pela primeira vez, o principal produto de exportação do Brasil — responsável por 13,3%, contra 12,5% da soja. O produto agrícola teve queda de 3% no volume e de 16,9% no preço. Para o governo, dificilmente o petróleo manterá a liderança neste ano.

Ex-secretário de Comércio Exterior do Brasil e PhD em Direito Internacional pela Universidade de São Paulo (USP), Welber Barral projeta um saldo positivo acima de US\$ 60 bilhões em 2025, mas com aumento no volume de importação novamente.

“O aumento de importação, como aconteceu em 2024, refere-se muito à importação de máquinas e equipamentos. Tem a ver principalmente com o aumento da demanda interna do Brasil, que leva a esse aumento de importação apesar de um dólar muito alto.”

Por outro lado, ele aponta que se a moeda americana se mantiver em um patamar elevado, como atual, as exportações brasi-

Divulgação/Porto de Santos



Diminuição do saldo comercial de 2023 para 2024 está relacionada, principalmente, ao aumento das importações.

leiras devem ser beneficiadas.

“A gente viu em 2024 uma exportação muito grande de café e celulose, principalmente por conta do preço do mercado internacional, enquanto caiu o preço do milho e da soja. Então o Brasil acaba refletindo esses preços internacionais, e os exportadores se beneficiam com o dólar mais alto”, explicou.

Enquanto isso, o presidente da Associação de Comércio Exterior do Brasil (AEB), José Augusto de Castro, teme um cenário de incertezas para o mercado externo no ano que vem, diante das promessas de medidas protecionistas de Trump.

Para o economista e professor do Insper Alexandre Chaia, no entanto, eventuais medidas implementadas por Trump terão menos efeito sobre a balança do que uma possível piora no cenário fiscal da

economia brasileira. Chaia projeta um 2025 forte na balança comercial:

“Neste ano teremos uma safra maior, e talvez com manutenção ou estabilidade no preço. Não devemos ter novamente um impacto de queda nos preços, a não ser que haja problemas em grandes produtores, como os Estados Unidos. Provavelmente teremos uma balança muito mais positiva do lado do agronegócio”, observou.

O Mdic prevê que o saldo da balança comercial este ano ficará entre US\$ 60 bilhões e US\$ 80 bilhões, com aumento da safra agrícola e maior oferta de bens exportáveis. As importações devem atingir entre US\$ 260 bilhões e US\$ 280 bilhões, enquanto as exportações devem somar de US\$ 320 bilhões a US\$ 360 bilhões. As informações são do portal de notícias O Globo.

Bancos projetam mais um ano sem novas operações de abertura de capital de empresas na Bolsa brasileira, depois do "boom" registrado entre 2020 e 2021.

Ainda sob o impacto do pacote de corte de gastos anunciado no fim de novembro pelo governo (considerado por muitos analistas como insuficiente para dar maior sobrevida ao arcabouço fiscal) e com a taxa de juros em alta, o mercado financeiro avalia que 2025 deverá repetir os últimos três anos e, provavelmente, fechar sem nenhuma operação de abertura de capital (IPO, na sigla em inglês) na Bolsa brasileira.

Essa "seca" acontece após o "boom" de entradas em 2020 e 2021, quando 74 empresas protagonizaram uma corrida rumo à B3. O último IPO registrado pela Bolsa local foi o da Vittia, empresa de insumos e tecnologia para o setor agrícola, em setembro de 2021. Nesse ambiente, as Bolsas dos Estados Unidos podem ser uma opção, e já há relatos de empresas sondando bancos interessadas em listar suas ações em Nova York.

No Brasil, uma das condições essenciais

Reprodução



No Brasil, uma das condições essenciais para haver uma oferta é de alguma expectativa de corte de juros.

ais para haver uma oferta é de alguma expectativa de corte de juros, o que, para os economistas, no melhor dos cenários só deve ocorrer a partir do próximo ano, a depender do cenário fiscal. Pesquisa do Bank of America com gestores latino-americanos mostra que a maioria ainda vê a Selic acima de 12,5% em dezembro de 2025, com parte acreditando em taxa até acima de 15%.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central já antecipou mais duas altas de um ponto porcentual da taxa básica de juros nas reuniões deste mês e em março, o que levaria a Selic a 14,25%

ao ano. O colegiado tem citado incertezas no setor externo, ligadas principalmente ao novo governo de Donald Trump nos EUA, e também o aumento das previsões para a inflação e o endividamento público.

"Taxa de juros para cima e IPO são duas coisas que não combinam", afirma o chefe do banco de investimento do Santander Brasil, Leonardo Cabral. Em uma virada de ano marcada pela incerteza, o banco não arrisca fazer uma previsão de quando as ofertas devem voltar em 2025, mas prevê que, se acontecerem, serão limitadas a poucas companhias.

O Bradesco também mantém o ce-

ticismo: "As chances de algum IPO em 2025 estão reduzidas", disse o vice-presidente do banco, Bruno Boetger. Segundo ele, no momento não há sinais de que alguma nova listagem ocorra neste ano.

De qualquer forma, a visão nos bancos de investimento é de que grandes companhias seguem tendo a maior chance de emplacar um IPO. Nomes como Votorantim Cimentos, CSN Cimentos e a gigante de saneamento Aegea são apontados como candidatos com maior potencial, em uma lista que já tem mais de 60 nomes. (Estadão Conteúdo)

Até a Caixa eleva a taxa de juros para a compra de imóveis.

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Maior financiador do setor, banco público segue instituições privadas; alta é de 1 a 2 pontos a depender da modalidade.

Aumento na taxa foi de um a dois pontos percentuais, de acordo com a modalidade de financiamento. O movimento tende a esfriar as negociações nos próximos meses. A Caixa é o maior financiador do setor no País.

A Caixa Econômica Federal não resistiu à escalada dos juros no Brasil e elevou as taxas do crédito imobiliário nesta virada de ano, seguindo o mesmo caminho de outras instituições financeiras, como Itaú e Santander, que também já haviam promovido reajustes. O movimento tende a esfriar as compras e as vendas de imóveis nos próximos meses. O banco é o maior financiador do setor no País.

Na Caixa, o aumento na taxa foi de 1 a 2 pontos percentuais, de acordo com a modalidade, conforme dados divulgados pelo banco a pedido do Estadão/Broadcast. O reajuste vale desde o último dia 2.

Até dezembro de 2024, a Caixa oferecia como taxa de juros a Taxa Referencial (TR), mais 8,99% a 9,99% ao ano, que em janeiro subiu para TR mais 10,99% a 12% ao ano. Em outra linha, a taxa praticada era de remuneração da poupança

mais 3,10% a 3,99%, que agora foi elevada para poupança mais 4,12% a 5,06% ao ano. Em ambos os casos, o prazo máximo de financiamento permaneceu inalterado em 420 meses.

Em nota, a Caixa informou que a definição das taxas do banco se baseia na análise da associação de fatores mercadológicos e conjunturais, dentro das regras prudenciais de definição das condições do crédito.

O pano de fundo para o reajuste é a escassez de recursos da caderneta de poupança para abastecer novas operações de financiamento e a necessidade de os bancos recorrerem a fontes de recursos que têm custos maiores.

Na Caixa, cerca de

70% dos recursos para o crédito habitacional vêm das cadernetas de poupança, cuja remuneração é regulada, e está na ordem de 8% ao ano. Já os demais 30% vêm de fontes de mercado, como as Letras de Crédito Imobiliário (LCI), corrigidas pela Selic, que caminha para ultrapassar os 14% ao ano. Portanto, o que a Caixa e os outros bancos estão fazendo é repassar para os consumidores o aumento no custo do seu capital.

“Isso (aumento na taxa) já era um pouco esperado, por causa da alta da Selic. Não tem como fugir”, disse a vice-presidente de Habitação da Caixa, Inês Magalhães, em entrevista ao Estadão/Broadcast. “Mas, ainda assim, estamos competitivos em relação a outras taxas pra-

ticadas no mercado.”

Padrões

As alterações da Caixa nesta virada de ano afetam os financiamentos que fazem parte do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE), que são destinados a moradias de médio e alto padrões (acima de R\$ 350 mil). A medida não muda os financiamentos do Minha Casa, Minha Vida.

A vice-presidente da Caixa afirmou ainda que o banco pretende manter em 2025 o mesmo volume de financiamentos imobiliários visto em 2024, algo em torno de R\$ 80 bilhões (SBPE), uma alta de cerca de 7% perante 2023. “Para manter o volume, é preciso que a taxa se pague.” (Estadão Conteúdo)

Receita Federal saberá de todas as transferências feitas via Pix acima de 5 mil reais.

Marcello Casal Jr./Agência Brasil

A Receita Federal ampliou a fiscalização sobre transações via Pix acima de R\$ 5 mil por mês feitas por pessoas físicas. A nova regra foi publicada pelo órgão em setembro de 2024 e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro deste ano.

De acordo com a Instrução Normativa Nº 2219, que regulamenta os dados a serem fiscalizados, somente informações relacionadas a saldos e recebimentos em contas deverão ser coletadas pelo Fisco.

Com as novas regras, as empresas operadoras de cartão de crédito e instituições de pagamento serão obrigadas a notificar à Receita operações que somarem mais de R\$ 5 mil no caso das pessoas físicas. O limite para pessoas jurídicas é de R\$ 15 mil mensais. As operações feitas pelo sistema de pagamento do Pix e entre contas do mesmo titular também serão monitoradas.

Essas regras já valem para bancos tradicionais e cooperativas de créditos. A mudança faz com que instituições de pagamento como bancos digitais também tenham que seguir



A nova regra foi publicada pelo órgão em setembro de 2024 e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro deste ano.

essas diretrizes. Os primeiros dados serão apresentados até o último dia útil de agosto, dia 29, segundo o prazo definido. As informações do segundo semestre podem ser anunciadas até o último dia útil de fevereiro de 2026.

Segundo a Receita, a intenção da medida é aumentar o controle sobre operações financeiras e facilitar a fiscalização contra evasão fiscal e sonegação de impostos.

As instituições financeiras e de pagamento deverão informar o saldo de contas bancárias (corrente, poupança ou carteiras digitais) no último dia do ano, detalhando as movimentações mensais – como pagamentos, cheques emitidos,

transferências e resgates – e dos rendimentos recebidos.

O Fisco também acompanhará os registros de transferências entre contas de titularidade da mesma pessoa. Serão informados também os valores gastos na aquisição de moeda estrangeira, assim como as operações de conversão para o real, além de transferências de valores para fora do País.

Os ganhos brutos das aplicações financeiras também devem ser reportados mês a mês. Entre eles, os valores obtidos com vendas ou resgates de ativos e fundos de investimento. Também está na lista o saldo detalhando as movimentações mensais de planos de previdência privada ou se-

guros de vida no último dia do ano ou em seu encerramento do plano.

Saldos e movimentações de Fundo de Aposentadoria Programada Individual (Fapi) também serão monitorados. As instituições deverão informar valores de benefícios ou seguros pagos, de forma única ou como renda, acumulados ao longo do ano.

A Receita também fiscalizará valores pagos por cotas de consórcio, incluindo lances que resultaram em contemplação e créditos recebidos mensalmente. O valor acumulado de créditos disponibilizados ao titular de uma cota de consórcio ao longo do ano também deverá ser informado.

Senador tenta suspender monitoramento da Receita Federal sobre cartões de crédito.

O senador Me-
cias de Jesus
(Republicanos-RR)
apresentou nessa
terça-feira (7) um pro-
jeto para suspender a
norma da Receita Fe-
deral que endureceu
a fiscalização sobre
transações finance-
iras, como Pix e pa-
gamento por cartão
de crédito. As regras,
que agora abrangem
operadoras de cartão
de crédito, começa-
ram a valer no último
dia 1º.

Segundo Mecias,
o novo regulamento
não tem critérios cla-
ros sobre o trata-
mento das informa-
ções financeiras si-
gilosas. O projeto
de decreto legislativo
será analisado pelo
Senado no próximo
mês, ao fim do re-
cesso parlamentar.

Neste ano, a Re-
ceita Federal passou
a receber dados de
operadoras de car-
tão de crédito e de
instituições de pa-
gamento quando o
montante movimen-
tado por mês passa
de R\$ 5 mil para pes-
soas físicas, e de R\$
15 mil para empre-
sas. A medida já vi-
gorava sobre bancos

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Norma da Receita Federal passou a valer neste ano e já era aplicada a bancos públicos e privados.

privados e públicos. O Fisco informou que busca “identificar irregularidades e cumprir leis tributárias”, além de combater a evasão fiscal.

Sigilo bancário

A Secretaria da Receita Federal esclareceu que o recebimento de informações a partir deste ano sobre a movimentação financeira de contribuintes oriundas de operações com cartão de crédito, e de Pix de instituições de pagamento não implica em qualquer aumento de tributação e que será feito “em absoluto respeito às normas legais dos sigilos bancário e fiscal”.

Até o ano passado, o Fisco já recebia

esse tipo de informação dos bancos tradicionais, públicos e privados, em operações como Pix aplicações financeiras, seguros, planos de previdência e investimentos em ações.

A partir de 2025, englobou também informações de cartões de crédito, antes já captadas, mas agora passando a englobar “um maior número de declarantes, alcançado valores recebidos por meio dos instrumentos de pagamento, operações hoje comumente utilizadas no mercado”.

De menor porte, as instituições de pagamento (IP) são empresas que viabilizam compra, venda e movimentação de re-
cursos, mas não ofe-

recem empréstimos e financiamentos a seus clientes. Varejistas de grande porte, bancos virtuais, carteiras digitais são alguns exemplos.

De acordo com a Receita, no repasse das informações pelas instituições financeiras e administradoras de cartão de crédito, não existe “qualquer elemento que permita identificar a origem ou a natureza dos gastos efetuados”.

O órgão acrescentou que, no repasse dos dados ao Fisco, “não se individualiza sequer a modalidade de transferência, se por Pix ou outra”. (Estadão Conteúdo)

Governo estuda usar dinheiro do consumidor da conta de luz para solucionar déficit de Itaipu.

A estatal Empresa Brasileira de Participações em Energia Nuclear e Binacional (ENBPar) propôs ao Ministério de Minas e Energia (MME) a alteração do Decreto nº 11.027/2022 solicitando autorização para a utilização do saldo da Conta de Recomposição de Recursos para cobrir o déficit de R\$ 333 milhões na Conta de Comercialização de Energia Elétrica de Itaipu até o fim de 2024.

A ENBPar controla a parte brasileira da hidrelétrica de Itaipu Binacional. Também administra a conta de comercialização de sua energia elétrica. Até o início de novembro de 2024, a estimativa de déficit era de R\$ 700 milhões, mas a estatal retificou as informações.

Segundo o ofício, a ENBPar solicitou uma reunião com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para discutir o déficit previsto para 2024 e avaliar a necessidade de alterar o artigo 15 do decreto que regulamenta a comercialização de energia elétrica gerada pela Itaipu Binacional no Brasil a fim de permitir a criação de uma conta de reserva, que possa cobrir eventuais saldos negativos futuros, antes da distribuição de bônus aos consumidores (devolução de valores cobrados previamente mediante desconto na conta de energia).

"Ressaltamos, que o déficit na conta de comer-

cialização é proveniente da redução da geração de energia em função da escassez hidrológica, e do congelamento da Tarifa de Repasse para as Distribuidoras Cotistas para os anos de 2024 a 2026, conforme estabelecido pelo Ofício nº 235/2024/GM MME do Ministério de Minas e Energia", afirma o documento.

O congelamento foi resultado de um compromisso do ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira (PSD), com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, cuja premissa era que o aumento da tarifa de Itaipu, firmado na capital paraguaia, Assunção, em abril de 2024, não causasse impacto para os consumidores brasileiros.

O decreto foi criado em 2022 e a ENBPar centraliza receitas e despesas relacionadas à comercialização de energia elétrica de Itaipu. Caso a conta registre saldo positivo, os recursos serão restituídos aos consumidores como bônus aos consumidores de baixa renda com consumo mensal inferior a 350 quilowatt-hora (kWh) por meio de desconto na conta de luz.

Na prática, o chamado "bônus de Itaipu" consiste na devolução do saldo positivo da Conta de Comercialização da Energia Elétrica da usina. Em janeiro de 2025, o benefício deverá alcançar mais de 78 milhões de consumidores, após a aprovação da A

Rubens Fraulini/Itaipu Binacional



Governo terá que decidir se aumenta as tarifas do consumidor ou eleva o aporte da hidrelétrica.

Aneel para o repasse de mais de R\$ 1,3 bilhão, destinado à redução das tarifas de energia elétrica.

Outro motivo para o déficit, segundo fontes, pode estar na elevada projeção da ENBPar feita para geração de Itaipu em 2024. Documentos da Aneel apontam que a expectativa inicial feita pela ENBPar era de 88,9 milhões de megawatt-hora (MWh) para o ano de 2024. Entretanto, a produção realizada foi de apenas 67 milhões de MWh.

Na deliberação colegiada, a agência deu 45 dias para o ministério e a ENBPar implementem medidas adicionais necessárias para viabilizar a manutenção da tarifa de repasse, sem ônus adicional ao consumidor brasileiro.

A pasta não respondeu se o motivo do déficit está relacionado à projeção da ENBPar feita para geração de Itaipu em 2024. Fontes que acompanham o tema indicam que pode ha-

ver pressão para que Itaipu aporte esse recurso para que não ocorra impacto aos consumidores, já que o governo conta com o bônus para segurar a inflação.

"Diante do impasse, restam apenas três saídas para o governo: mudar o decreto, destinando parte do bônus de Itaipu para cobrir o déficit, o que significa jogar a conta para os consumidores mais pobres; forçar a Aneel a aprovar um aumento nas tarifas de energia, o que significa jogar a conta no colo dos consumidores regulados de Sul, Sudeste e Centro-Oeste; ou tirar recursos dos projetos socioambientais patrocinados por Itaipu fora de sua área de atuação, que nunca deveriam ter sido assumidos porque a empresa não tem mandato para isso", avalia o ex-diretor-geral da Aneel e membro da Academia Nacional de Engenharia (Ane), Jerson Kelman.

Governo convoca reunião para discutir mudança no teto de juros do empréstimo consignado do INSS.

O governo convocou uma reunião extraordinária do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) para esta quinta-feira (9). Na ocasião será discutida uma mudança no teto de juros consignado oferecido para aposentados e pensionistas do INSS.

A decisão foi tomada após representantes de bancos alertarem ao governo que a concessão de crédito consignado do INSS está ficando inviável sem uma alteração da taxa máxima de juros que pode ser cobrada. Entre as instituições que tomaram essa decisão estão Banco do Brasil, Itaú, Santander, Pan, BMG, Mercantil e Banrisul.

A decisão dos bancos foi tomada porque a operação do consignado deixou de ser rentável, devido às baixas taxas de juros. A Associação Brasileira de Bancos (ABBC) acionou o Supremo Tribunal Federal (STF) para questionar a competência do CNPS para fixar o teto.

O conselho é formado por seis integrantes ligados ao Mi-

Freepik



Convocação ocorre após representantes de bancos alertarem que a concessão de crédito consignado do INSS está ficando inviável.

nistério da Previdência, seis representantes dos trabalhadores e três membros indicados pelos empregadores.

Parte dos bancos inclusive já suspendeu a oferta do crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS por meio de correspondentes bancários, que demandam um custo adicional de comissão.

Segundo números do setor bancário apresentados aos ministérios a Fazenda e da Previdência, o spread (diferença entre o custo de captação e os juros cobrados dos clientes) dos empréstimos consignados para aposentados e pensionistas é de 0,51%, em média, atualmente.

O spread, somado aos impostos, custos operacionais e distribuição, e provisões para o caso de inadimplência fazem com que a rentabilidade nessa linha esteja negativa atualmente para os bancos.

Atualmente, o limite de juros do consignado do INSS é de 1,66% ao mês para operações com desconto em folha (modalidade mais comum) e de 2,46% ao mês para as realizadas por meio de cartão de crédito e cartão consignado de benefício. Esse limite foi estabelecido a partir de junho de 2024 e nunca mudou, mesmo com as altas recentes da taxa Selic.

Por isso, os bancos alegam que a ope-

ração via correspondentes ficou incompatível com o custo de captação. As instituições financeiras têm afirmado que a resolução 4935/2021 do Conselho Monetário Nacional (CMN) exige a viabilidade econômica das operações realizadas por este canal.

A redução dos juros do consignado do INSS é uma das bandeiras do ministro da Previdência Social, Carlos Lupi. Ele começou o movimento em 2023, a partir da queda da taxa Selic. Porém, a taxa básica voltou a aumentar, mas o teto do consignado ficou estacionado em 1,66%.

Brasil bate recorde de turistas estrangeiros em 2024.

O Ministério do Turismo informou que 2024 foi o melhor ano da história para o turismo internacional no Brasil. O País alcançou a marca recorde de 6.657.377 turistas estrangeiros no ano, aumento de 12,6% em comparação ao ano anterior.

Os dados consolidados foram divulgados nesta terça-feira (7) pelo ministério, Instituto Brasileiro de Turismo (Embratur) e Polícia Federal. Somente em dezembro, 690.236 estrangeiros visitaram o Brasil, número 11,1% maior que o registrado no mesmo mês de 2023 e o terceiro melhor dezembro da série histórica.

Os Estados de São Paulo (2.207.015), Rio de Janeiro (1.513.235), Paraná (894.536) e Rio Grande do Sul (879.412) foram as principais portas de entrada dos visitantes estrangeiros em 2024. Proporcionalmente, Estados como Roraima (97%), Santa Catarina (71,7%), Bahia (52,8%) e o Pará (47,4%), que receberá a COP30 no final do ano, registraram aumentos expressivos no número de estrangeiros em seus territórios.

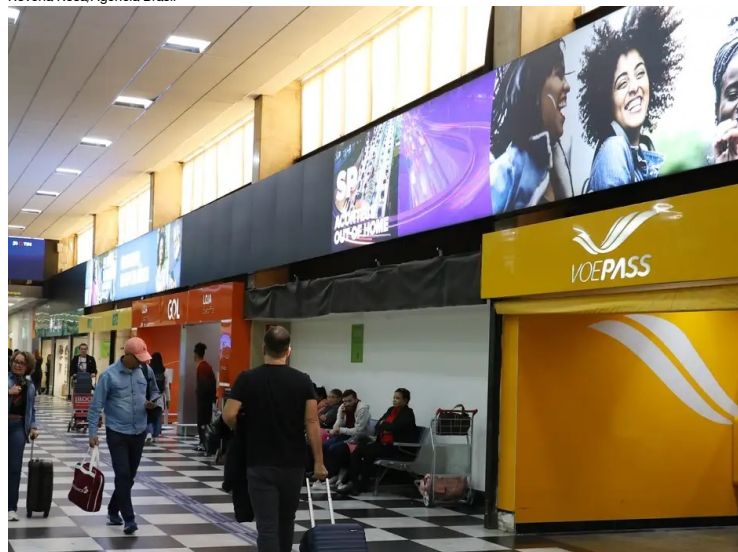
Os argentinos continuam liderando o volume de visitantes internacionais que che-

gam ao Brasil. Mais de 1.953.548 argentinos desembarcaram no País. Os Estados Unidos ocupam a segunda posição, tendo enviado 696.512 turistas. Os chilenos vêm logo atrás, com 651.776 visitas a destinos brasileiros. Já os vizinhos Paraguai e Uruguai, juntos, somaram mais de 833.412 visitantes.

“É uma alegria poder divulgar números tão positivos para o nosso país. Esse aumento reflete o nosso trabalho de promover a imagem do Brasil no exterior. Campanhas publicitárias estratégicas, estruturação dos destinos, participação em feiras internacionais, nosso escritório da ONU Turismo no Rio de Janeiro e o fortalecimento de parcerias dentro e fora do país impulsionaram nossa visibilidade, evidenciando a diversidade de experiências que o Brasil tem a oferecer, como paisagens naturais e nossa herança cultural”, disse o ministro do Turismo, Celso Sabino.

Dois em cada três turistas internacionais que chegam ao país vêm de avião, meio de transporte que permanece como principal acesso para esses visitantes. O transporte terrestre cor-

Rovena Rosa/Agência Brasil



Aumento foi de 12,6% em comparação ao ano anterior.

responde a 28,7% do total.

“O crescimento no número de visitantes internacionais é uma das principais metas do Plano Nacional de Turismo (PNT) 2024-2027, que tem como objetivo consolidar o Brasil como o principal destino turístico da América do Sul. Nossa expectativa é superar a marca de 8,1 milhões de turistas estrangeiros por ano, gerando mais de US\$ 8,1 bilhões em receitas e fortalecendo ainda mais a economia nacional”, completou Sabino.

Até novembro, o valor gasto pelos turistas estrangeiros no País somou US\$ 6,62 bilhões, a maior cifra registrada para meses de novembro desde 1995. O número é 5,3% superior ao do mesmo período de 2023 (US\$ 6,29 bilhões) e ultrapassa o va-

lor de igual período em 2014 (US\$ 6,30 bilhões), quando o país sediou a Copa do Mundo de Futebol.

Para este ano, o governo federal anunciou que os novos editais regionalizados do Programa de Aceleração do Turismo Internacional têm previsão de R\$ 63,6 milhões em investimentos para a atração de novos voos em rotas nacionais.

A expectativa é que sejam ofertadas pelo menos 500 mil novos assentos no período de um ano. Esse número já impacta o recorde de assentos de voos internacionais para a temporada de verão 2024/2025: serão 7,48 milhões, um crescimento de 19% em comparação ao verão de 2023/2024. As informações são do portal de notícias Agência Brasil.

Supremo reconhece direito de servidores públicos à licença-maternidade de seis meses.

O Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) reconheceu o direito à licença-maternidade de seis meses para servidoras temporárias e comissionadas também nos casos de adoção ou guarda, conforme os respectivos regimes jurídicos. O mesmo período foi garantido ao pai solo, biológico ou adotante.

A decisão unânime foi tomada na sessão virtual encerrada em 13 de dezembro, no julgamento de quatro Ações Diretas de Inconstitucionalidade relacionadas a leis de Roraima (ADI 7520), Paraná (ADI 7528), Alagoas (ADI 7542) e Amapá (ADI 7543). As ações, propostas pela Procuradoria-Geral da República (PGR), envolvem servidores públicos civis e militares.

Segundo o relator, ministro Dias Toffoli, o Supremo Tribunal Federal já firmou jurisprudência de que a licença parental é um direito que não ad-

Marcello Casal Jr./Agência Brasil



Decisão inclui servidoras temporárias e comissionadas, pais solo e casos de adoção ou guarda.

mite nenhuma forma de discriminação, independentemente da natureza da parentalidade. Essa orientação se baseia nos princípios da dignidade humana, da igualdade entre filhos biológicos e adotivos, da proteção da família e do interesse de crianças e adolescentes.

O ministro lembrou também que o Supremo reconheceu o direito à licença-maternidade para servidoras contratadas pela administração pública por prazo determinado ou em cargo comissionado, conforme o regime jurídico da servidora. No mesmo sentido,

Toffoli ressaltou que o STF já garantiu igualdade nas licenças gestante e adotante, independentemente da idade da criança adotada ou sob guarda, e manteve a validade de norma que prevê licença-adotante no âmbito das Forças Armadas.

A seu ver, os pais adotivos têm papel fundamental na reconstrução da identidade de seus filhos, principalmente nos casos de crianças maiores, marcadas por perdas e separações. O relator ainda lembrou que o Supremo estendeu ao pai solo o direito à licença-maternidade

prevista em seu respectivo regime jurídico.

Impacto da Decisão

Com esse entendimento, o STF estabelece um marco importante para a igualdade de direitos na administração pública, garantindo que todas as figuras parentais, independentemente de serem biológicas ou adotivas, ou mesmo o fato de serem mães ou pais solos, tenham acesso ao mesmo período de licença, reforçando o princípio da igualdade e da dignidade humana.

Lula sanciona lei para proibir importação de resíduos sólidos e de rejeitos.

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei 15.088/25, que proíbe a importação de resíduos sólidos e rejeitos, inclusive papel e derivados, plástico, vidro e metal. A nova norma foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) dessa terça-feira (7).

Até então, a Política Nacional de Resíduos Sólidos só proibia a importação de resíduos sólidos perigosos e rejeitos que causassem danos ao meio ambiente, à saúde pública e animal e à sanidade vegetal.

A norma é oriunda do Projeto de Lei 3944/24, do deputado Célio Silveira (MDB-GO), aprovado na Câmara dos Deputados e no Senado.

Segundo dados da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema), o país recicla apenas 4% do lixo que produz. E importa toneladas de resíduos sólidos para cumprir obrigações previstas na legislação quanto ao conteúdo mínimo reciclado a ser utilizado como insumo.

Tony Winston/Agência Brasília



Proibição abrange papel, plástico, vidro e metal.

A estimativa é que, entre 2023 e 2024, foram gastos US\$ 322 milhões na importação de mais de 70 mil toneladas de materiais como papel, plástico, vidro e alumínio.

Exceções

A lei traz exceções. Uma delas permite a importação de resíduos utilizados na transformação de materiais e minerais estratégicos, inclusive aparas de papel de fibra longa, e de resíduos de metais e materiais metálicos.

Também será permitido aos importadores e fabricantes

de autopeças (mas não os de pneus) importar resíduos sólidos derivados de produtos nacionais previamente exportados, para fins exclusivos de logística reversa e reciclagem integral, ainda que classificados como resíduos perigosos.

Para esses casos, a lei prevê que deverá haver regulamentação futura.

Materiais tóxicos

A indústria de autopeças, excluindo os fabricantes de pneus, também foi autorizada a importar “resíduos sólidos derivados de produtos nacionais previamente exportados, para fins exclusivos de logística reversa e reciclagem integral, ainda que classifica-

dos como resíduos perigosos”.

Esse último trecho gerou preocupações, já que abre brecha para a compra de materiais tóxicos. Ele será objeto de regulamentação futura, com regras para a importação dos resíduos potencialmente perigosos.

Segundo levantamento da Associação Brasileira de Resíduos e Meio Ambiente (Abrema), apenas 4% do lixo produzido pelo país em 2023 foi reciclado. Em contrapartida, neste ano, o país importou 28,3 mil toneladas de lixo apenas entre os meses de janeiro e maio de 2024.

Quadrilhas que fabricam cigarros ilegais planejam assassinatos no Brasil.

Quadrilhas que integram a máfia de cigarros ilegais agora fabricam os próprios produtos. O negócio, que movimenta centenas de milhões de reais por ano, também envolve o planejamento de assassinatos e crimes com uso de muita violência.

Nos últimos nove anos, pelo menos 33 fábricas clandestinas de cigarros foram fechadas no País. No mesmo período, foram registrados homicídios decorrentes de disputas da máfia de cigarros em pelo menos sete estados: Rio Grande do Sul; São Paulo; Minas Gerais; Rio de Janeiro; Mato Grosso; Mato Grosso do Sul, e Rio Grande do Norte.

O produto final que chega ao consumidor passa por diversas partes do Brasil. A maior parte da matéria-prima, por exemplo, vem do Rio Grande do Sul. Lá, Bruna Ellin foi assassinada na porta de casa, na região Metropolitana de Porto Alegre, em agosto de 2023. Segundo a PF, ela era envolvida com a máfia de cigarros ilegais.

Autoridades envolvidas nas investigações desse tipo de crime explicaram que o contrabando do Paraguai sai pelos portos do Uruguai ou do Chile. Depois, vai pelo Oceano Pacífico até o canal do Panamá, por onde atravessa para entrar na Venezuela e no

Suriname.

“Por conta da ponte da amizade, no Paraguai ser amplamente fiscalizada no âmbito do Brasil, acaba que essas organizações se aproveitaram dessa rota do Suriname”, afirmou Darlison Santiago, delegado da PF em Belém.

“Cada carga que compõe um caminhão, por exemplo, pode estar avaliada em R\$ 2 milhões, R\$ 3 milhões e você tem cargas semanalmente sendo transportadas”, afirmou Santiago Hounie, delegado da Polícia Federal no Rio Grande do Norte.

“O poder econômico gerado a partir dessa atividade tem levado a outros delitos periféricos que são igualmente graves ou piores. Estamos aí a falar de corrupção policial pra que a atividade possa ser realizada, tanto pra viabilizar o transporte e armazenamento como também pra comercializar nas capitais”, avaliou.

Pará

No estado do Norte do país, a família Quaresma comanda os negócios ilegais envolvendo cigarros. Em outubro, a PF conseguiu prender sete integrantes do clã, que age na região desde os anos 90. Eles estavam foragidos no Suriname.

A partir de Abaetetuba, no Pará, os Quaresma, segundo a PF, abasteciam o mercado ilegal de toda a região Norte, além

PF/Divulgação



Desde 2015, 33 fábricas clandestinas foram fechadas no País.

de estados no Nordeste e no Sudeste, em uma atividade que rendeu ao grupo mais de R\$ 50 milhões nos últimos anos.

“É uma das principais famílias, principalmente por conta do alto poder de estruturação que a organização criminal, ela teve, sobretudo com as embarcações. Eles sabem qual é a rota de sair aqui de Abaetetuba e até chegar ao Suriname”, explicou o delegado Darlison Santiago.

Crimes

Das 33 fábricas fechadas no país nos últimos anos, seis foram em Minas Gerais e três no Rio de Janeiro. Neste último estado, duas delas fabricavam cópias do cigarro paraguaio Gift, que já era uma marca ilegal e passou a ser falsificada em larga escala.

Os cigarros Gift falsificados são vendidos em metade dos 92 municípios do Rio, em uma disputa que envolve violência e assassinatos: co-

merciantes que se negam a vender são mortos e os concorrentes, executados.

De 2022 a 2024, já são mais de vinte crimes provocados pela máfia do cigarro no Rio - entre tentativas de homicídio, desaparecimentos, sequestros e assassinatos.

A chefe da fiscalização no Rio e no Espírito Santo, Dafne Calatronti Cardoso, citou as dificuldades para o combate a esse mercado ilegal:

“A Receita tem atuado de uma forma diligente, tanto na entrada de cigarros de outros países de forma irregular, quanto sempre que a gente verifica fábricas clandestinas, no fechamento dessas fábricas, na apreensão desse material já aconteceu de a gente conseguir fechar uma fábrica, por exemplo, em 2021, e aparentemente ela reabre com outro nome, com outro sócios, anos depois”, pontuou.

Brasil monitora surto de vírus respiratório na China.

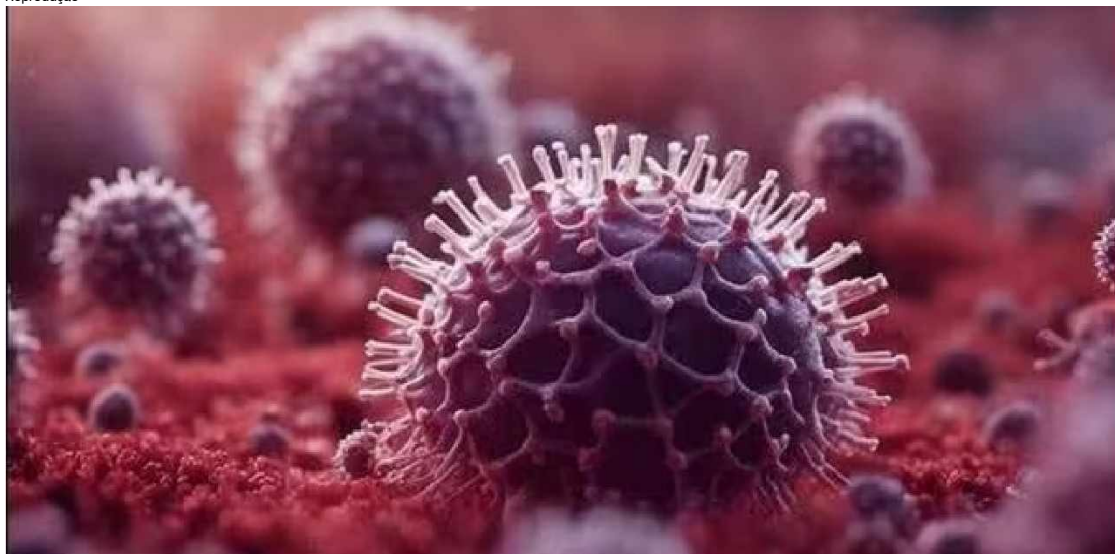
O Ministério da Saúde informou que acompanha “aten-tamente” o surto de HMPV (metapneumoví-rus humano) registrado ao longo das últimas semanas na China. Segundo a pasta, o vírus responde por uma série de infecções respiratórias identifica-das no país, sobretudo entre crianças.

“Até o momento, não há alerta internacional emitido pela OMS , mas a vigilância epi-demiológica brasileira está em constante co-municação com auto-ridades sanitárias da OMS e de vários paí-ses, incluindo a China, para monitorar a situ-ação e trocar informa-ções relevantes.”

De acordo com o ministério, as últimas atualizações de vigilân-cia feitas pelo CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doen-ças) da China mostram que a magnitude e a intensidade das infec-ções respiratórias re-gistradas ao longo das últimas semanas foram menores do que as registradas no mesmo período do ano ante-rior.

“No entanto, foi ob-servado um aumento nas infecções respi-ratórias agudas, in-

Reprodução



Risco de pandemia é baixo e medida tem caráter preventivo.

cluindo gripe sazonal, metapneumovírus hu-mano , infecção por rinovírus, vírus sincicial respiratório (VSR) e outros, particularmente nas províncias do norte chinês.”

“Embora o risco de uma pandemia seja considerado baixo pe-los especialistas, o Mi-nistério da Saúde sali-enta que é fundamental reforçar as medidas de prevenção e controle de infecções respira-tórias”, completou a nota.

A pasta voltou a incentivar a vacinação como medida preven-tiva para infecções respi-ratórias, incluindo a covid-19 e a gripe ou influenza – sobretudo entre grupos consi-derados prioritários, como idosos, gestan-tes, crianças e pessoas com comorbidades.

De acordo com o

ministério, as vacinas contra a covid-19 e a influenza continuam sendo eficazes contra formas graves de am-bas as doenças, redu-zindo o número de hos-pitalizações e mortes provocadas pelas vari-antes em circulação.

A nota também in-centiva o uso de máscaras faciais por pes-soas com sintomas gri-pais e resfriados, já que a estratégia contribui para diminuir a trans-missão de todos os ví-rus respiratórios, inclu-sive o metapneumoví-rus.

Entenda

O HMPV é um ví-rus respiratório que causa infecções nas vias respiratórias supe-riores e inferiores. No Brasil, foi identificado pela primeira vez em 2004. Desde então, tem sido monitorado

como parte das ativida-des de vigilância epi-demiológica do ministé-rio, que inclui a coleta e análise de dados sobre doenças respiratórias.

“É um vírus conhe-cido no mundo e co-mum em casos de sín-drome gripal (casos le-ves), podendo even-tualmente evoluir para casos de síndrome res-piratória aguda grave que requerem interna-ção”, destacou a pasta.

A vigilância do HMPV é feita através do Sivep (Sistema de Informação de Vigilân-cia Epidemiológica), com a identificação de casos por meio dos núcleos hospitalares de epidemiologia em serviços de saúde, que monitoram a circula-ção de diversos pató-genos respiratórios no país.

Facebook vai trocar checagem de fatos por sistema igual ao do X, em que usuários podem alertar sobre informações falsas.

A Meta, dona do Instagram e do Facebook, anunciou nessa terça-feira (7) que está encerrando o seu programa de verificação de fatos, começando pelos Estados Unidos. A empresa vai adotar as "notas de comunidade", em que os próprios usuários fazem correções — um recurso similar ao implementado pelo X, de Elon Musk.

O anúncio foi feito pelo próprio presidente-executivo da empresa, Mark Zuckerberg, que afirmou que os verificadores "tem sido muito tendenciosos politicamente e destruíram mais confiança do que criaram". E assumiu que, com o fim da verificação por terceiros, "menos coisas ruins serão percebidas" pela plataforma. "Mas também vai cair a quantidade de posts e contas de pessoas inocentes que, acidentalmente, derrubamos."

Em vídeo no Instagram, Zuckerberg também disse que a empresa vai trabalhar com Donald Trump, que assume a presidência dos Estados Unidos no próximo dia 20.

Em fala que se alinha com as do rival Musk, o presidente da Meta falou em pressionar governos que, segundo ele, perseguem empresas americanas para implementar mais censura. Zuckerberg criticou, ainda, o que chamou de "leis que institucionalizam a censura" na Europa e "tribunais secretos" de países latino-americanos que ordenam "retirar coisas silenciosamente".

O anúncio foi feito um dia depois de Dana White, presidente-executivo do UFC (Ultimate Fighting

Championship) e apoiador de Trump, ser anunciado como novo integrante do conselho administrativo da Meta.

As principais mudanças anunciadas pela Meta são:

- a Meta deixa de ter os parceiros de verificação de fatos ("fact checking", em inglês) que auxiliam na moderação de postagens, além da equipe interna dedicada a essa função;
- em vez de pegar qualquer violação à política do Instagram e do Facebook, os filtros de verificação passarão a focar em combater violações legais e de alta gravidade.
- para casos de menor gravidade, as plataformas dependerão de denúncias feitas por usuários, antes de qualquer ação ser tomada pela empresa;
- em casos de conteúdos considerados como de "menor gravidade", os próprios usuários poderão adicionar correções aos posts, como complemento ao conteúdo, de forma semelhante às "notas da comunidade" do X;
- Instagram e Facebook voltarão a recomendar mais conteúdo de política;
- a equipe de "confiança, segurança e moderação de conteúdo" deixará a Califórnia, e a de revisão dos conteúdos postados nos EUA será centralizada no Texas (EUA).

Ainda nessa terça, a Meta também alterou a política contra discurso de ódio de Instagram, Facebook e Threads, permitindo que orientação sexual e gênero sejam associados a doenças mentais.

Surpresa

A nova política anunciada

Reprodução



Anúncio foi feito por Mark Zuckerberg, CEO da Meta.

ada pela Meta surpreendeu alguns parceiros de verificação de fatos que colaboravam com a empresa na moderação de conteúdo, segundo a agência Reuters.

"Não sabíamos que essa mudança estava acontecendo e isso é um choque para nós", disse Jesse Stiller, editor-chefe da Check Your Fact.

"Permitiremos que as pessoas se expressem mais, eliminando restrições sobre alguns assuntos que são parte de discussões na sociedade e focando a moderação de conteúdo em postagens ilegais e violações de alta severidade", disse o vice-presidente de assuntos globais da companhia, Joel Kaplan.

Segundo ele, os filtros de verificação serão ajustados e aprimorados para se tornarem mais eficientes e precisos na análise antes de decidir pela remoção de um conteúdo.

Elogios a Trump

Ao citar Donald Trump, Zuckerberg expressou entusiasmo, afirmando que finalmente poderá traba-

lhar ao lado do presidente norte-americano no próximo mandato. Trump toma posse no dia 20 de janeiro.

"Vamos trabalhar com o presidente Trump para pressionar os governos de todo o mundo, que visam perseguir empresas americanas e pressionando para implementar mais censura", afirmou o dono da Meta.

O bilionário afirmou que os EUA possuem "proteções constitucionais mais fortes", e que "a Europa tem um número crescente de leis que institucionalizam a censura e dificultam a construção de algo inovador".

Nesse momento, ele declarou que "os países latino-americanos têm tribunais secretos que podem ordenar que as empresas retirem as coisas silenciosamente".

Após o comunicado, o presidente eleito dos EUA disse que a Meta "percorreu um longo caminho" e que achou a medida "impressionante", em discurso em Mar-a-Lago, em Palm Beach.

Sucesso fiscal e político de Milei na Argentina coloca desafios importantes para o Brasil, diz ex-embaixador brasileiro.

Em pronunciamento de fim de ano, o presidente argentino, Javier Milei, fez um balanço dos avanços na economia e na política de seu país e anunciou as novas políticas para 2025. São mudanças realmente impressionantes, levando em conta a oposição peronista e a pouca representatividade de seu partido no parlamento.

Dentre os resultados anunciados, Milei ressaltou a transformação ocorrida na economia e na política: fim da recessão, volta do crescimento econômico, queda da inflação (1,2% em outubro), eliminação significativa do déficit fiscal e a emergência de superávit. Além disso, eliminação das emissões e saneamento da dívida pública; eliminação do déficit comercial e a obtenção de superávit.

Na política monetária, estabilização do dólar e a redução da taxa de juros; redução do risco país de mais de 1.300 para cerca de 700; grande ênfase na liberdade econômica, com 3.800 reformas institucionais; sensível redução dos 8.000 piquetes de greve; reforma do Estado, com a redução de 38 para 8 ministérios e eliminação de cem secretarias, de 34 mil cargos de funcionários públicos e redução das normas regulatórias, privilégios e subsídios.

Milei anunciou também um ambicioso programa de reformas para 2025. Medidas para manter a redução da inflação e o crescimento sustentável com a recuperação cíclica da economia; aumentar a poupança privada e continuar a reduzir o risco país; reduzir em 90%

os impostos, facilitar a competição fiscal entre as províncias. Na política monetária, estabilizar a taxa de câmbio e eliminar as restrições de compra de moeda estrangeira (cepo cambial), aumentar as reservas do Banco Central e buscar novo acordo com o FMI, liberalizar o uso de qualquer moeda para transações financeiras e comerciais, com exceção do pagamento de impostos que continuará a ser feito em peso.

No tocante ao comércio exterior, pretende aumentar as exportações e negociar com os parceiros do Mercosul a redução das tarifas, a flexibilização das regras quanto às negociações com outros parceiros para permitir entendimentos de acordo de livre comércio com os EUA. Atrair investimentos em mineração, petróleo e gás, com a redução do custo argentino; estimular avanços em tecnologia, transformando a Argentina em um hub em inteligência artificial.

Na área de energia, quer desenvolver um forte programa nuclear com novos reatores de pequeno porte; melhorar a educação; no tocante a reforma do Estado, continuar a redução de organismos e empresas estatais; descentralização e redução dos gastos públicos; medidas contra o narco-terrorismo e redução da violência com políticas anti-máfia.

Neste ano vai haver eleição para o parlamento argentino, e Milei espera aumentar o peso de seu partido para facilitar a aprovação dessas medidas. O ambiente político é com-

Divulgação



Resultados positivos podem representar um desafio para o Brasil.

plexo com as dificuldades de relacionamento entre o presidente Milei e a vice-presidente Victoria Villarruel, que ocupa a presidência do Senado.

A popularidade de Milei continua alta, apesar das dificuldades econômicas nesse primeiro ano com o alto custo dos produtos de primeira necessidade para a população.

Brasil

Caso os resultados anunciados por Milei se mantenham e se ampliem em 2025, a situação relativa da Argentina na América do Sul pode representar um grande desafio para o Brasil. Não só na comparação que será feita, levando em conta as dificuldades econômicas e fiscais no Brasil, com impacto na atração de investimentos, mas sobretudo do ponto de vista político.

Com a presidência argentina do Mercosul no primeiro semestre de 2025, o anúncio de Milei de buscar a redução da Tarifa Externa Comum, a flexibilização do artigo 1 do Tratado de Assunção que prevê a negoci-

ação coletiva, e não individual, com terceiros países, colocará um grande desafio ao Brasil para manter as regras e as negociações externas, sobretudo se os EUA – o que parece difícil – aceitarem negociar um acordo de livre comércio com Argentina. O Brasil vai aceitar negociações no âmbito do Mercosul? Como se dará o desenvolvimento do programa de expansão da capacidade nuclear argentina?

Por outro lado, o protagonismo de Milei, como um dos líderes do movimento conservador de direita e sua proximidade com Donald Trump podem criar dificuldades para o governo Lula, caso se crie uma coalizão conservadora, liderada pelos EUA, com medidas contra os governos de esquerda do continente, em especial em relação a Cuba, Venezuela e Nicarágua, com possíveis repercussões sobre o governo petista no Brasil e sobre os entendimentos relacionados com a COP 30 e o Brics. (Estadão Conteúdo)

Brasileira morre após cair do quarto andar de apartamento na Holanda; amigas relatam briga com namorado.

A brasileira Taiany Caroline Martins Matos, de 32 anos, morreu após cair do quarto andar de um prédio na província de Breda, na Holanda, na última sexta-feira (3). Antes da morte, testemunhas ouvidas por jornais locais relataram ter ouvido uma pessoa supostamente sendo atacada e gritos de "não faça isso". Apenas o namorado da vítima, um holandês de 53 anos, estava no imóvel. A polícia holandesa, no entanto, concluiu que não houve crime.

Taiany era pedagoga, natural de Brasília e havia se mudado para a Bélgica há seis anos em busca de uma vida melhor. A irmã da vítima, Naiany Martins, contou que após conhecer o então namorado, há cerca de três meses, a brasileira foi morar na Holanda. A morte da pedagoga, contudo, ainda é um mistério para os familiares, que confrontam a investigação da polícia com relatos de amigas próximas à Taiany.

Segundo Naiany, colegas da brasileira na Holanda relataram que ela supostamente vivia um relacionamento abusivo ao ser proibida de

Reprodução



A polícia holandesa concluiu que não houve crime.

trabalhar e sair com conhecidos. Para a família, por outro lado, Taiany nunca havia relatado os abusos e dizia que o casal tinha planos de casar.

"Ele (o namorado) dizia que queria casar com ela e era muito romântico. Deu de presente de aniversário para a Taiany uma viagem para o Brasil. Ela chegou aqui dia 14 de novembro e ele queria a controlar, tinha que ver a nossa mãe para acreditar que ela estava em casa. Ela só podia ficar dentro de casa. Até chegamos a falar para ela não voltar mais para a Holanda, mas ela disse que gostava dele e que tinham planos de casar", contou a irmã.

Relatos

Um dia antes da morte, no dia 2 de janeiro, após chegar de

uma viagem a Paris com o namorado, onde passaram o Réveillon, Taiany teria decidido sair com as amigas, mesmo contra a vontade do namorado, de acordo com o relato da irmã da vítima. Elas teriam passado a noite toda juntas e, pela manhã, as colegas teriam a acompanhado até em casa. Ao deixarem o apartamento, por volta de 10h, a brasileira teria feito um telefonema às amigas afirmando que o namorado estava tentando pegar seu celular e que "estava com medo dele".

"O relato da amiga é de que o namorado passou a noite toda ligando para a Taiany e que ela estava apreensiva e com medo. Minha irmã teria pedido para as amigas esperarem amanhecer o dia, mas quando as me-

ninas foram embora ele teria tentado tomar o celular dela", afirma Naiany.

Versão

Em contato entre os familiares e o namorado da vítima, ele disse que a jovem se pendurou numa janela, se desequilibrou e caiu. A polícia local também apontou que a morte foi acidental após ter realizado uma investigação que, segundo os parentes de Taiany, foi concluída em um único dia, sem ouvir testemunhas.

Ao jornal BN DeStem, testemunhas que estavam próximo ao prédio no momento da queda da brasileira relataram ter ouvido alguém gritar "não faça isso, não faça isso". Outro morador disse que "parecia que alguém estava sendo atacado."

Deportação em massa de imigrantes seria uma disrupção semelhante à da pandemia.

A pós centrar sua campanha eleitoral na crítica à imigração e à gestão do assunto pelo governo Biden, Donald Trump retorna à Casa Branca em 2025 prometendo fechar a fronteira e implementar um programa de deportação em massa. No entanto, pesquisas independentes projetam que tais políticas seriam desastrosas para a economia americana, potencialmente reduzindo o crescimento e o emprego nos próximos anos, uma vez que os imigrantes desempenharam papel crucial na recuperação econômica pós-pandemia.

O centro de estudos Peterson Institute for International Economics (PIIE) estima que a deportação de 1,3 milhão de imigrantes não autorizados hoje - como a promovida pelo presidente Dwight D. Eisenhower em 1956 - resultaria em uma redução de 1,2% do bolo total do PIB em relação a um cenário sem as deportações até 2028, e um aumento na alta dos preços, de 1,5%. Já a deportação de 8,3 milhões de pessoas - total estimado de trabalhadores imigrantes sem documentos nos EUA em 2022 - teria um impacto bem mais severo: de redução de 7,4% no bolo total do PIB nesse mesmo período, enquanto os preços subiriam 9,1%.

Sem contar os custos indiretos gerados pela contração da economia, especialistas calculam que os custos diretos de uma deportação de grande escala, incluindo a detenção e transporte de milhões de pessoas, poderiam chegar a centenas de bilhões de dólares. Um relatório

da American Immigration Council revela que o custo de uma operação única de deportação em massa seria de total estimado de pelo menos US\$ 315 bilhões.

"Os efeitos de uma deportação em massa sobre o PIB, o mercado de trabalho, as finanças públicas e a inflação são questões centrais que as pessoas precisam compreender", afirma Michael Clemens, professor de economia na George Mason University especialista em migração. "O ponto essencial é que imigrantes, enquanto trabalhadores, são fatores de produção - ingredientes cruciais para o funcionamento de toda a economia. Eles estão diretamente ligados aos empregos, à geração de riqueza e ao bem-estar econômico de qualquer sociedade, especialmente no caso dos trabalhadores nativos."

Em 2022, estimava-se que 11 milhões de imigrantes indocumentados viviam nos EUA, representando cerca de 3,3% da população total. Desse total, estima-se que cerca de 8,3 milhões estejam na força de trabalho, ou seja, 5% da força de trabalho do país.

Trump prometeu repetidamente realizar a "maior operação de deportação doméstica da história" para livrar os EUA dessas pessoas, que ele alega estarem "envenenando o sangue" do país. O vice-presidente eleito J.D. Vance também disse que todos os 11 milhões de imigrantes indocumentados devem se preparar para sair do país nos próximos

Reprodução



Proposta é criticada por especialistas que alertam para redução do crescimento econômico e mais inflação.

anos.

Esse número pode aumentar em mais 2,7 milhões se o novo governo revogar vários tipos de proteção humanitária temporária existentes nos EUA. Além disso, milhões de residentes indocumentados vivem com filhos nascidos nos EUA ou com pessoas portadoras de green card que podem acabar deixando o país também.

"A descrição precisa da política de Trump é uma proposta de vasto confisco militar e deportação de milhões de cidadãos americanos, imigrantes autorizados e imigrantes não autorizados, todos juntos", diz Clemens. "Isso porque o próprio presidente já esclareceu que os filhos cidadãos americanos de imigrantes não autorizados serão incluídos na deportação. Fica muito mais fácil começar a entender o quão disruptiva será essa política, quando você entende o que realmente é."

A equipe de Trump vem minimizando as potenciais ramificações econômicas dessas deportações, afirmando que a deportação em massa seria acom-

panhada de uma redução nos custos para as famílias e fortaleceria a força de trabalho americana.

Mas alguns economistas estão menos convencidos de que Trump possa executar seus planos de imigração sem enfraquecer a força de trabalho e a economia americana. Se Trump realizar algo próximo do que prometeu, muitos especialistas antecipam preços mais altos em bens e serviços e possivelmente uma queda na oferta de empregos para trabalhadores americanos.

"O presidente eleito e seus porta-vozes declararam explicitamente que a deportação em massa será 'celebrada' pelos trabalhadores americanos, que supostamente teriam acesso a todo tipo de oportunidades de emprego que não existiriam sem essa política", diz Clemens. "É semelhante a dizer que suco de limão cura o câncer." (Com informações do Valor Econômico)

Trump diz que não quer novos parques eólicos nos EUA durante seu governo.

O presidente eleito Donald Trump disse nessa terça-feira (7) que vai buscar a implementação de uma política de não construção de parques eólicos durante seu segundo mandato, ameaçando bilhões de dólares em projetos de energia eólica planejados.

“Vamos ter uma política onde não serão construídos aerogeradores”, disse Trump durante uma longa tirada contra a energia eólica, em uma coletiva de imprensa em seu resort Mar-a-Lago, na Flórida.

Trump, que prometeu um decreto executivo no primeiro dia de seu governo visando os parques eólicos, sempre foi claro em seu desprezo por essa fonte de energia. No entanto, seus comentários de terça-feira representaram a maior ameaça até agora do presidente eleito.

Como presidente, Trump terá ampla autoridade sobre a aprovação de projetos multibilionários planejados para a costa dos EUA, assim como parques eólicos propostos para grandes áreas de terras federais.

Trump criticou a fonte de energia re-

Reprodução



Em 2022, Biden sancionou a Lei de Redução da Inflação, garantindo bilhões de dólares em subsídios para energia solar e eólica por mais uma década.

novável por ser muito cara e prejudicial ao meio ambiente e às baleias. Trump destacou, em particular, um projeto de 200 turbinas eólicas planejado para a costa de New Jersey, uma aparente referência a um projeto sendo desenvolvido pela EDF Renewables e pela Shell. Outras empresas cujos projetos eólicos podem estar sob ameaça incluem Avangrid, Orsted Invenenergy LLC.

“Eles poluem nosso país”, disse Trump. “Ninguém os quer e são muito caros.”

Trump, que lutou contra um projeto eólico visível de seu campo de golfe em Aberdeen, na Escócia, sempre criticou essa fonte de energia e até chegou a afirmar falsamente que as turbinas eólicas causam

câncer. Os defensores da energia limpa disseram que a política anti-eólica de Trump aumentaria os custos da eletricidade e eliminaria uma fonte de energia americana.

Em alta

As fontes de energia renovável, como a solar e a eólica, são os segmentos que mais crescem no setor elétrico, de acordo com o Departamento de Energia dos EUA, impulsionadas por créditos tributários federais, regras estaduais de energia renovável e avanços tecnológicos que reduziram seus custos.

Em 2022, Joe Biden sancionou a Lei de Redução da Inflação, garantindo bilhões de dólares em subsídios para energia solar e eólica por mais uma década, como parte de seu esforço mais am-

plo para descarbonizar o setor de energia até 2035 a fim de combater as mudanças climáticas.

Antes da eleição, Trump criticou a lei por ser muito cara e prometeu rescindir todos os fundos não gastos alocados por ela — uma ameaça que, se concretizada, poderia dar um banho de água fria no boom de energia limpa dos EUA.

Mas, para isso, seria necessário que os parlamentares, inclusive aqueles cujos Estados se beneficiaram de investimentos relacionados à Lei de Redução da Inflação, como fábricas de painéis solares, parques eólicos e outros projetos, votassem pela revogação da legislação.

Trump sugere anexar o Canadá aos Estados Unidos e tomar o controle do Canal do Panamá e da Groenlândia.

O presidente eleito dos EUA, Donald Trump, que toma posse no próximo dia 20, disse em uma coletiva de imprensa nessa terça-feira em Palm Beach, na Flórida, que não descarta uma ação militar para assumir o controle do Canal do Panamá ou da Groenlândia. O republicano defendeu também a fusão entre os EUA e o Canadá, sugeriu mudar o nome do Golfo do México e afirmou que os membros da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) deveriam aumentar os gastos militares.

“Posso dizer o seguinte: precisamos deles por motivos de segurança econômica. Não vou me comprometer com isso . Pode ser que tenhamos que fazer alguma coisa”, disse ele aos repórteres.

A coletiva, inicialmente convocada para anunciar um investimento de US\$ 20 bilhões dos Emirados Árabes em tecnologia americana, rapidamente se transformou em uma espécie de comício do republicano. No campo da geopolítica, Trump defendeu que os Estados-membros da Otan deveriam subir os gastos em defesa para 5% do seu PIB — e não 2%, como está fixado hoje.

“Todos eles podem pagar, mas deveriam estar em 5% e não em 2%. A Europa destina uma fração minúscula do dinheiro que nós destinamos. Temos uma coisa chamada oceano entre nós, certo? Por que damos bilhões e bilhões de dólares a mais do que a Europa?”, disse o novo presidente dos EUA.

O destaque da coletiva,

no entanto, ficou para as ambições expansionistas do magnata. Durante o discurso, Trump propôs mudar o nome do Golfo do México para “Golfo da América”, sem especificar suas intenções na região.

“Nós vamos mudar o nome do Golfo do México para ‘Golfo da América’. A gente faz todo o trabalho lá”, disse, usando “América” em referência aos EUA, não ao continente.

“51º estado”

O republicano reforçou, ainda, a proposta de anexar o Canadá aos EUA. Ao contrário do Panamá e da Groenlândia, porém, ele assegurou que usaria a força econômica — não a militar — contra o vizinho.

“O Canadá e os Estados Unidos, isso seria realmente incrível. Você se livra dessa linha artificialmente traçada e dá uma olhada em como isso se parece. E isso também seria muito melhor para a segurança nacional”, disse Trump.

Desde que venceu a disputa pela Casa Branca em novembro, o republicano tem sugerido uma expansão territorial dos Estados Unidos. No final do ano passado, ele levantou publicamente a ideia de anexar o Canadá aos EUA, anunciando que gostaria de transformá-lo no “51º estado” americano numa postagem na sua rede, Truth Social.

O termo “51º estado” foi citado por Trump pela primeira vez durante um jantar com o primeiro-ministro canadense, Justin Trudeau, no final de novembro. Segundo a Fox News, durante a reunião o presidente eleito

Reprodução



Republicano também quer trocar o nome do Golfo do México para “Golfo da América”.

brincou que, se o Canadá não puder assumir tarifas de 25% sobre suas exportações que Trump ameaça impor quando tomar posse, então deverá ser absorvido pelos Estados Unidos.

Panamá na mira

A retórica em relação ao Panamá também ganhou força após sua vitória. No fim do ano, o magnata afirmou que o governo americano deveria retomar o controle do canal para acabar com que chamou de “roubo” cometido pelas autoridades panamenhas. Na ocasião, Trump disse que o local, que controla a passagem entre os oceanos Atlântico e Pacífico, é “um bem nacional vital” para os EUA.

Analistas veem na fala de Trump uma preocupação com o avanço de empresas chinesas na região do canal. Dois portos, localizados nas duas extremidades da passagem, são administrados por empresas de Hong Kong, mas não há gestos visíveis vindos de Pequim de que o país estaria disposto a ampliar sua presença ali. O presidente do Panamá, José Raúl Mulino, eleito em maio,

já disse ter como prioridade de governo a aproximação com os EUA, mas reagiu às declarações de Trump dizendo que “a soberania e a independência do nosso país não são negociáveis”.

Ilha estratégica

Cinco anos depois de Donald Trump causar polêmica na Dinamarca ao cancelar uma viagem a Copenhague devido à recusa do país nórdico em vender a Groenlândia, o presidente eleito dos Estados Unidos voltou a insistir no tema depois da eleição. Enquanto repetia suas intenções de comprar o território nessa terça (7), seu filho mais velho, Donald Trump Jr., aterrissava na Groenlândia para uma visita que, segundo o Ministério das Relações Exteriores dinamarquês, foi anunciada na véspera.

Autônoma desde 1979, a ilha conta com seu próprio Parlamento e tem um pequeno movimento pró-independência. Atualmente, a Dinamarca financia mais da metade do Orçamento da Groenlândia.

"Jamais faremos parte dos Estados Unidos", diz o primeiro-ministro canadense após Trump sugerir anexação do país.

„Nunca, jamais, o Canadá fará parte dos Estados Unidos”, escreveu o primeiro-ministro canadense Justin Trudeau nas suas redes sociais nesta terça (7), em resposta às falas do presidente eleito dos Estados Unidos Donald Trump a jornalistas mais cedo.

„Os trabalhadores e as comunidades dos nossos dois países beneficiam do fato de sermos os maiores parceiros comerciais e de segurança um do outro”, diz a mensagem de Trudeau na rede social X.

Trump reiterou que aplicará “tarifas pesadas” ao México e ao Canadá, alegando ser para compensar pelo alto fluxo de drogas que entra nos EUA pelas fronteiras. Em relação ao Canadá, Trump sugeriu que o país fosse incorporado aos Estados Unidos, se tornando o 51º Estado norte-americano. O presidente eleito disse ainda que poderia usar “força econômica” para uma fusão entre os dois países.

“Você se livra da linha traçada artificialmente e observa como ela fica... e também seria uma segurança financeira muito melhor”, disse.

Segundo o presidente eleito, os Estados Unidos gastam demais para defender o Canadá e sugeriu que o país deixe de

Reprodução



Trudeau afirmou que a chance de o Canadá ser incorporado aos EUA é menor que a de “uma bola de neve não derreter no inferno”.

comprar madeira ou carros canadenses, já que “não precisa” dos produtos do vizinho. A ministra das Relações Exteriores do Canadá, Melanie Joly, também protestou nesta terça-feira contra os comentários de Trump sobre o possível uso da força econômica por Washington contra o país.

“Os comentários do presidente eleito Trump mostram uma total falta de compreensão do que faz do Canadá um país forte. Nunca recuaremos diante de ameaças”, disse ela em uma postagem na rede social X.

Em uma outra postagem, em inglês, Trudeau afirma que a chance de o Canadá ser incorporado aos EUA é menor que a de “uma bola de neve (não derreter) no inferno”.

Ao mesmo tempo em que lida com pressões

de Trump, Justin Trudeau enfrenta pressões no Canadá e em seu próprio partido. Na segunda-feira (6), ele anunciou que vai renunciar ao comando de sua agremiação e, consequentemente, ao posto de primeiro-ministro. Ele segue no comando do país, no entanto, até as próximas eleições.

Trudeau sai de cena para tentar “salvar” as chances de vitória de seu partido, os liberais, nas próximas eleições legislativas, marcadas para 20 de outubro. Há mais de um ano pesquisas de intenção de voto mostram os conservadores à frente na corrida eleitoral. A permanência do premiê no cargo até a escolha de um substituto também é encarada como importante para reverter esse cenário.

O Canadá tem 38,7 milhões de habitantes, uma população me-

nor que a do estado de São Paulo, distribuídos em mais de 9,9 milhões de km² — o segundo maior território do mundo, atrás apenas da Rússia.

O sistema de governo canadense é parlamentarista. O Partido Liberal, de Trudeau, não obteve maioria nas eleições de 2021 e precisa compor com outros partidos para governar. O Canadá é também uma monarquia constitucional que faz parte da Commonwealth, uma associação composta, em sua maioria, por países que faziam parte do antigo Império Britânico. O Rei Charles 3º da Inglaterra é o atual monarca do país e cumpre a função cerimonial de chefe de Estado. As informações são do portal de notícias g1.

Governo gaúcho destinará R\$ 1,2 milhão para novo tomógrafo computadorizado em hospital do Litoral Norte.

O governador em exercício Gabriel Souza autorizou um investimento estadual de R\$ 1,2 milhão no Hospital São Vicente de Paulo, em Osório (Litoral Norte). Conforme a Secretaria da Saúde (SES), o recurso é destinado à aquisição de um novo tomógrafo computadorizado, permitindo que a instituição atenda a cerca de 240 mil habitantes de 11 municípios da região, além do grande contingente de veranistas nesta época do ano.

A expectativa é de manter em pleno funcionamento do serviço de diagnóstico por imagem pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Ao assinar o documento, Souza ressaltou:

“Estamos avançando na ampliação da rede de tomografia computadorizada nos hospitais públicos do Litoral Norte, que atendem pelo SUS. Já anunciamos tomógrafos para Tramandaí, Santo Antônio da Patrulha e, agora, Osório, o que será um diferencial no atendimento, na preservação de vidas e na antecipação de diagnósticos. Além disso, reforçamos nosso compromisso com a saúde da mulher, com o programa 'SER Mulher', um serviço que terá apoio do governo do Estado para salvar muitas vidas por

meio de soluções voltadas à saúde feminina”.

A titular da SES, Arita Bergmann, também participou do ato. Ela mencionou o fato de o processo ter sido iniciado a partir da constatação da necessidade de substituição do equipamento:

“Com isso, através do Programa Avançar Mais, estamos hoje depositando os R\$ 1,25 milhão para adquirir um novo tomógrafo que é muito importante na área de imagem para diagnóstico”.

Regionalização do programa

Na mesma solenidade foi rubricada uma portaria que habilita os Serviços Especializados de Referência à Saúde da Mulher (SER Mulher) regionalizados. O Hospital São Vicente de Paulo abriga um dos primeiros seis ambulatórios a serem abertos com tal finalidade no Rio Grande do Sul. Esses serviços também serão implementados em Bagé, Pelotas, Sapucaia do Sul, Tenente Portela e Teutônia.

“Esperamos que até o final de janeiro esse novo serviço esteja estruturado. É importante e o Litoral Norte está representado pelo Hospital São Vicente de Paulo como um dos primeiros seis a entrarem em operação”, comentou a se-

Arquivo/SES



Iniciativa contempla o Hospital São Vicente de Paulo, de Osório.

cretária Arita Bergmann.

O 'SER Mulher' macrorregional prevê incentivo de implantação, em parcela única, no valor de R\$ 200 mil e o incentivo de custeio mensal no valor de R\$ 125 mil. O principal objetivo é atender às principais demandas em ginecologia. O programa prevê que o atendimento será ambulatorial especializado em linhas de cuidado da saúde da mulher como colo do útero, mama, endometriose/miomatose, infertilidade, planejamento reprodutivo e climatério.

Os ambulatórios serão referências de tratamento especializado para pessoas que forem atendidas primeiramente nas Unidades Básicas de Saúde dos seus municípios. Serão atendidas mulheres e demais pessoas que necessitam de atendimento especializado em ginecologia.

Também será um centro formador para inserção de dispositivos, como exemplo, o dispositivo intrauterino (DIU), técnicas de coleta de exame citopatológico, entre outros.

Os encaminhamentos realizados deverão seguir os critérios estabelecidos pelos protocolos de regulação ambulatorial do Telessaúde-RS e suas respectivas atualizações. O serviço vai funcionar de acordo com os fluxos de regulação de consultas especializadas no Sistema de Gerenciamento de Consultas (Gercon).

Uma nova janela de adesão será aberta em breve pela Secretaria. A estratégia tem por objetivo implantar um total de 18 ambulatórios, um em cada Coordenadoria Regional de Saúde (CRS). (Marcello Campos)

Preço da cesta de alimentos no Rio Grande do Sul acumula alta de 11,1% em 2024 e chega a R\$ 284,75.

Helena Pontes/Agência IBGE



A região das Hortênsias segue com a cesta de alimentos mais cara do Estado.

O preço médio da cesta de alimentos no Rio Grande do Sul, que reúne os principais itens da alimentação regular dos gaúchos, encerrou dezembro em R\$ 284,75, acumulando alta de 11,1% em 2024.

A região com a menor variação no ano foi o Vale do Jaguari, que abrange nove municípios – entre eles, Santiago –, com alta de apenas 1,7%. Já a Fronteira Noroeste, que inclui cidades como Horizontina e Santa Rosa, registrou a maior elevação, com aumento de 17,2%.

A região das Hortênsias segue com a cesta mais cara, no valor de R\$ 330,06 – 22% acima do registrado na região do Jacuí, onde o conjunto de alimentos custa R\$ 271,36.

As informações estão reunidas na nova edição do Boletim de Preços Dinâmicos, elabo-

rado mensalmente pela Secretaria Estadual da Fazenda, por meio da Receita Estadual. O levantamento, que tem como base os preços registrados nas notas fiscais eletrônicas emitidas pelo varejo, foi divulgado nesta terça-feira (7).

Entre os grupos de alimentos, o destaque foi para a queda registrada nas hortaliças, de 16,5% em dezembro – no acumulado do ano, o recuo foi de 33,6%. Apesar das perdas de produção causadas pelas enchentes, que elevaram o custo dos produtos em algumas regiões durante o período mais crítico da calamidade, os preços mostram que o comportamento climático no restante do ano favoreceu o plantio e a colheita, o que contribuiu para a redução. O preço dos laticínios também recuou ao longo do ano, com queda de 3,5%.

Por outro lado, o grupo de aves e ovos registrou alta de 32% em 2024, com variações regionais que chegaram a ultrapassar 60% no Alto Jacuí. O grupo de óleos e gorduras também apresentou elevação significativa no período, com aumento de 25,1%.

Batata e arroz em queda, carnes em alta

No recorte por alimentos, o arroz registrou queda de 3% em dezembro, encerrando o ano a R\$ 5,58 por quilo – o segundo valor mais baixo de 2024, ficando atrás apenas de abril. A batata-inglesa teve redução expressiva de 34% em dezembro, finalizando o ano com o menor preço da série histórica, sendo vendida a R\$ 3,99 o quilo.

A uva, com colheita típica do verão, apresentou queda de 33%, com

o quilo comercializado a R\$ 15,99 no varejo. Entre os itens pesquisados, o repolho foi o que registrou a maior baixa no ano, de 57,2%.

Em contrapartida, os preços das carnes subiram em dezembro. A maior alta foi da alcatra, que registrou aumento de 9,5%, atingindo R\$ 56,90 o quilo. Já o peito e a coxa de frango apresentaram variações mínimas, mantendo praticamente os mesmos valores: R\$ 24,99 e R\$ 12,99 por quilo, respectivamente.

Outro aumento relevante foi o do café moído, que teve alta de 9% em dezembro. O produto encerrou 2024 como um dos itens com maior variação de preço, acumulando elevação de 40%. Entre os produtos pesquisados, a maior alta foi do azeite de oliva, cuja variação positiva foi de 47,3% em 2024.

Termina nesta quinta-feira o prazo para ocupação de vagas remanescentes do vestibular da UFRGS.

E stá publicado na página da Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) o primeiro edital de chamamento para ocupação de vagas remanescentes do Vestibular de 2025, para ingresso no semestre atual. Os 168 relacionados devem providenciar a documentação até as 23h59min desta quinta-feira (9), no Portal do Candidato em ufrgs.br.

Novos chamados estão previstos para os dias 13 e 21 de janeiro, com possibilidade de novas datas, conforme a disponibilidade de vagas.

Candidatos aprovados mas não selecionados no "listão" continuam concorrendo a vagas remanescentes. Não há necessidade de inscrição em lista de espera, pois quem não foi eliminado está automaticamente apto a futuros chamados.

O processo de matrícula nos cursos de graduação é realizado em duas etapas. A primeira consiste no envio dos documentos obrigatórios, em forma de arquivos digitalizados e que devem estar legíveis, sem cortes ou rasuras, nos formatos jpg ou pdf, com tamanho má-

Divulgação/Assufgrs



Novos chamamentos devem ser feitos nos dias 13 e 21 de janeiro.

ximo de 5 MB.

Após a confirmação do envio, o ingressante deve acompanhar a análise e homologação no mesmo portal e se apresentar para a etapa definitiva de matrícula, em data próxima à do início do semestre de ingresso.

Já a segunda etapa dos ingressantes em 2025/1 será realizada em 26 e 27 de fevereiro. As demais datas, como o início das aulas, estão disponíveis no site da Universidade.

Documentação

– Certificado de Conclusão e Histórico Escolar completo do Ensino Médio

Os dois documentos podem estar em uma mesma folha, e o histórico precisa conter carga horária e componente curricular, ou seja, número de horas cursadas

e descrição das disciplinas. Quem concluiu o ensino médio no Exterior deve apresentar Declaração de Equivalência de Estudos.

Excepcionalmente, o candidato que concluiu o ensino médio no ano letivo de 2024 e que, no momento do envio da documentação, não tiver o Certificado de Conclusão do Ensino Médio e/ou o Histórico Escolar completo deve enviar a Declaração Provisória de Conclusão do Ensino Médio, devidamente preenchida e assinada pela Instituição de Ensino que frequentou. Posteriormente, terá que enviar o documento definitivo.

– Documento de identificação atualizado, com fotografia clara do candidato e em bom estado de conservação. Pode ser o RG, CNH

ou Carteira de Trabalho na versão física, passaporte e documentos expedidos por Ordens e Conselhos Profissionais e Forças Armadas, dentre outros.

Quem ingressa em vagas no âmbito de ações afirmativas (cotas) deve enviar a documentação referente à sua modalidade de ingresso. Os documentos necessários para cada caso estão relacionados no Manual do Candidato ou no Portal Ingresso.

Desse grupo, os candidatos com verificação da autodeclaração racial precisam acompanhar as convocações para a etapa presencial de verificação. O participante deve acompanhar o Portal do Candidato e comparecer na data para a qual for convocado. (Marcello Campos)

Cruzamento na avenida Nilo Peçanha, em Porto Alegre, tem bloqueio parcial durante três meses.

Uma das principais vias da Zona Norte de Porto Alegre, a avenida Nilo Peçanha terá bloqueio parcial ao trânsito de veículos em um de seus trechos, a partir desta quarta-feira (8). A medida é necessária para obra de extensão da rede de esgoto pluvial de um condomínio da região e deve prosseguir pelos próximos três meses. Agentes do Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae) fiscalizam o trabalho.

O cronograma está dividido em duas fases. A primeira etapa abrange o cruzamento da Nilo com a Thomaz Gonzaga (bairro Boa Vista), mediante sistema de meia pista em cada via nas imediações da obra. Já no segmento após a passarela da

Reprodução/Googleview



Medida começa nesta quarta-feira no encontro com a rua Thomaz Gonzaga.

Unisinos, serão quatro etapas, incluindo duas em meia pista no sentido Bairro-Centro e as outras duas no fluxo inverso.

Agentes da EPTC permanecerão no local, monitorando

a situação. O objetivo é orientar os condutores, sanar dúvidas e atenuar os impactos do bloqueio à mobilidade urbana na região.

Zona Sul

O cruzamento das avenidas Guaíba e Oswaldo Gonçalves Cruz, na Zona Sul de Porto Alegre, permanece bloqueado ao trânsito de veículos desde o início deste semana. Motivo: obras do Dmae.

Para quem trafega pela Guaíba no sentido Centro-Bairro, o trajeto indicado é: rua Pirajá, rua Rincão, rua Otelo Rosa e retorno à Avenida Guaíba.

Já os veículos e o transporte coletivo na avenida Oswaldo Gonçalves Cruz em direção à avenida Guaíba devem utilizar a rota Oswaldo Gonçalves Cruz, rua Rincão, rua Otelo Rosa e avenida Guaíba. No sentido oposto, basta inverter essa ordem. (Marcello Campos)

Concluída a primeira etapa da elevação do dique do Sarandi, na Zona Norte de Porto Alegre.

O Dmae (Departamento Municipal de Água e Esgotos) concluiu a primeira etapa da elevação do dique do Sarandi, na Zona Norte de Porto Alegre, à cota de 5,8 metros. O trecho de 1,1 quilômetro entre as Estações de Bombeamento de Águas Pluviais 9 e 10 foi reforçado, com argila de jazidas selecionadas, a um patamar acima do registrado durante a cheia de maio.

“Com isso, nesse dique, a obra emergencial segue pendente apenas da elevação da cota na área que, atualmente, é irregularmente habitada”, informou a prefeitura.

Além disso, o Dmae trabalha na elevação do dique que contorna a sede da Fiergs (Federação das Indústrias do Es-

tado do Rio Grande do Sul), onde os serviços, iniciados em 30 de agosto, devem se estender até o primeiro trimestre de 2025.

“Seguimos atuando, com força total, para honrar o compromisso que firmamos com a comunidade ao fim da enchente. A obra emergencial é fundamental para dar segurança, no curto prazo, aos moradores do bairro Sarandi. Todas as etapas foram concluídas conforme o esperado”, disse o diretor-geral interino do Dmae, Darcy Nunes dos Santos.

As intervenções no dique do Sarandi serão retomadas quando for concluído o reassentamento das famílias que vivem sobre a estrutura do sistema de proteção contra

Luciano Lanes/PMMA



O trecho de 1,1 quilômetro entre as Estações de Bombeamento de Águas Pluviais 9 e 10 foi elevado a um patamar acima do registrado na cheia de maio.

cheias. O processo é liderado pelo Demhab (Departamento Municipal de Habitação) por meio dos programas Compra Assistida e Estadia Solidária.

“Confiamos no entendimento dos moradores para

que haja a retirada das famílias da maneira mais tranquila possível, com o objetivo que a obra chegue ao local o quanto antes,” ressaltou o diretor-geral do Demhab, André Machado.

Bolo envenenado no RS: foto antiga mostra “doce igual” e suspeita do crime sorrindo com a sogra.

A sogra de Deise Moura dos Anjos chegou a publicar uma foto nas redes sociais em janeiro de 2021 junto com a nora, suspeita de envenenar um bolo que matou três membros de uma família em Torres, no Litoral Norte gaúcho, na véspera de Natal do ano passado.

Na imagem postada por Zeli dos Anjos, de 60 anos, responsável pelo preparo do alimento, é possível visualizar as duas uma ao lado da outra, além de um bolo semelhante ao que foi encontrado envenenado em dezembro de 2024.

O episódio aconteceu na véspera de Natal do ano passado, quando a família se reuniu para uma confraternização que terminou de forma trágica. Minutos após consumirem o bolo, cinco pessoas – quatro mulheres e uma criança – começaram a passar mal. Duas mulheres morreram ainda na mesma noite, e uma terceira vítima fatal foi confirmada horas depois.

Considerada suspeita, Deise Moura foi presa no último domingo (5) e chegou a realizar pesquisas sobre a substância arsênio na internet antes do crime, de acordo com o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul. De acordo com a polícia, Deise tinha desavenças com a família há mais de duas décadas.

Envenenamento

Segundo a polícia, a causa das mortes foi en-

venenamento por arsênio. A polícia encontrou sinais da substância arsênio na urina e no estômago das vítimas que morreram após comer o bolo de café da tarde.

Além de arsênio, durante a perícia realizada na residência onde o encontro aconteceu, a Polícia Civil encontrou diversos alimentos vencidos. Amstras desses produtos e materiais biológicos das vítimas foram encaminhadas ao CIT (Centro de Informações Toxicológicas), em Porto Alegre. Os corpos das vítimas fatais passaram por necropsia no IGP (Instituto-Geral de Perícias).

A Polícia Civil do Rio Grande do Sul confirmou que o veneno utilizado para contaminar o bolo foi misturado na farinha utilizada no preparo. A informação foi divulgada após a análise pericial, que encontrou altas quantidades de arsênio nas amstras de urina e estômago das vítimas fatais.

A perícia constatou que a menor quantidade de arsênio encontrada no organismo de uma das vítimas foi 80 vezes maior do que o limite para contaminação ocupacional. Na vítima com a maior concentração da substância, essa quantidade foi 350 vezes superior. A polícia ainda investiga como o arsênio foi parar na farinha e quem era o alvo da suspeita.

Reprodução/Redes Sociais



Envenenamento aconteceu na véspera de Natal do ano passado, quando a família se reuniu para uma confraternização.

Quando ocorre o envenenamento por arsênio

O envenenamento pode ocorrer quando se ingere altos níveis de arsênio. Segundo dados da OMS (Organização Mundial de Saúde), beber água contaminada causa a maioria dos casos, já que a maior ameaça à saúde pública seria o arsênio em seu estado inorgânico. Este se origina de águas subterrâneas contaminadas.

Os sintomas de envenenamento imediato por arsênio incluem: náusea; vômito e diarreia; dor abdominal; tosse; dor no peito; ritmo cardíaco anormal; pele vermelha e inchada; sensação de “formigamento” nos dedos das mãos e dos pés. A exposição a longo prazo pode causar lesões na pele, dor de garganta persistente, problemas digestivos constantes e até mesmo câncer.

Sogra também foi vítima

A Polícia Civil do estado também suspeita que Deise tenha envenenado o próprio sogro três meses antes do episódio na véspera de Natal do ano passado. A informação foi divulgada pela corporação durante coletiva nesta segunda-feira (06).

O corpo do sogro da suspeita foi exumado com o intuito de realizar exames toxicológicos, para verificar se de fato há uma conexão com as mortes ocorridas em 24 de dezembro. As evidências, segundo a corporação, levam a crer que o homem tenha morrido envenenado.

A Polícia Civil destacou que, mesmo após três meses da morte do sogro da suspeita, é possível que a perícia encontre substâncias como arsênio no corpo. As investigações ainda não confirmaram quem era o alvo de Deise.

No Interior do Estado, agricultor tem os dois braços decepados ao manusear equipamento.

O que seria mais uma jornada de trabalho na zona rural da cidade de Joia (Noroeste) terminou de forma trágica para um agricultor de 57 anos. Ele teve ambos os antebraços decepados ao manusear uma máquina de processamento de milho. De acordo com familiares, o acidente ocorreu durante tentativa de desentupir o equipamento.

A mutilação foi testemunhada por um filho de 20 anos. De acordo com ele, os membros do pai acabaram prensados e puxados em direção às lâminas do mecanismo, devido a um des-



Apesar da mutilação e da perda de sangue, vítima não corre risco de morte. (Foto ilustrativa/FreePik)

cuido – o produtor rural inseriu as mãos no máquina antes que essa estivesse completamente desligada.

Coube então ao rapaz desativar o funcionamento e ajudar na retirada e encaminhamento da vítima a um ser-

viço de emergência. Para isso, foi necessária a ajuda de um tio e de um caminhoneiro que aguardava para transportar o produto, conhecido como "silagem" (cereal triturado) e que tem como destino a alimentação de vacas leiteiras.

A vítima chegou consciente a um hospital de Ijuí, foi submetida a cirurgia e permanece internada, sem previsão de alta, após 72 horas em um unidade de terapia intensiva (UTI). Apesar da amputação e da perda de sangue, não correr o risco de morrer. (Marcello Campos)

Laboratório de drogas é desativado pela Polícia Civil no Vale do Sinos.

A 4ª Delegacia de Investigações do Narcotráfico da Polícia Civil prendeu um homem que comandava laboratório de cocaína em São Leopoldo (Vale do Sinos), no bairro Campina. No local foram apreendidos quase 5 quilos da droga, 8,5 quilos de maconha e diversos equipamentos – um dos quais utilizado para prensar entorpecentes em formato de tijolo.

Também havia no local quatro balanças de precisão, diversos moldes com símbolos de identificação do produto para traficantes e consumidores. A lista prossegue com quatro liquidificadores e cinco bacias utilizadas para realizar a mistura de materiais, além de um telefone celular e um veículo utilizado no transporte dos entorpe-

centes.

Conforme o Delegado Alencar Carraro, a investigação iniciou após denúncias de que uma residência estaria realizando atividades suspeitas. Uma equipe da Polícia Civil se deslocou então até o local, onde passou a monitorar as atividades, que confirmaram as informações preliminares.

A investigação prossegue para identificar e responsabilizar criminalmente os demais membros do grupo criminoso. Carraro destaca que os laboratórios são usados para transformar a pasta-base de coca, importada de outros países, em produto final a ser consumido pelos usuários, seja o cloridrato de cocaína (cocaína em pó) ou pedra de crack, um subpro-

Divulgação/Polícia Civil



Operação prendeu um homem e recolheu mais de 13 quilos de drogas, além de equipamentos.

duto:

"Para os criminosos brasileiros é interessante comprar a base porque, se ele adquire uma droga de valor relativamente mais baixo, o lucro pode ser maior depois do refino. Mas nem todos laboratórios encontrados pela polícia são realmente dedi-

cados ao refino. Muitos desses locais apenas adulteram a composição da droga pronta, a fim de aumentar seu volume, utilizando compostos como caféina, creatina, anestésicos e outros estimulantes". (Marcello Campos)

Em Santana do Livramento, homem é preso após manter a família em cárcere privado durante sete anos.

A Polícia Civil prendeu em flagrante na cidade gaúcha de Santana do Livramento (fronteira com a uruguaia Rivera) um homem de 47 anos que mantinha esposa e os dois filhos praticamente presos em casa desde 2017. O cárcere privado chegou ao conhecimento das autoridades após a mulher, de 34 anos, enviar pedido de ajuda a um parente, por meio de aplicativo de celular.

Ao longo dos últimos sete anos, o indivíduo impedia que a mulher fosse à rua sem "autorização" ou companhia dele. O comportamento abusivo incluía o uso de câmeras para vigiar as crianças e a companheira, que ainda tinha o seu smartphone controlado para impedir qualquer tipo de contato com pessoas da própria família.

Já as crianças, de 8 e 13 anos, iam regularmente às aulas em um colégio da cidade. Mas eram proibidas de receber visitas ou participar de atividades fora da residência. Não havia margem para tentativas de burlar o cerco permanente, pois o marido e pai mantinha uma pequena loja no mesmo terreno da casa, cuja única chave só abria pelo lado externo e estava sempre em posse do

Freepik



Comerciante também mantinha em casa oito armas-de-fogo sem registro.

abusador.

Em depoimento, eles também teriam relatado agressões, ameaças e pressão psicológica. O drama perdurou até dias atrás, quando a vítima conseguiu localizar, nas redes sociais, uma irmã com a qual não mantinha contato desde 2014. Um recado de vídeo foi então enviado com o relato da situação, motivando a destinatária da mensagem a procurar um advogado e denunciar o caso à Polícia, que providenciou a libertação de mãe e filhos, encaminhados a parentes.

No local foram apreendidas oito armas-de-fogo sem porte ou registro, bem como

amplo estoque de munição. Ao ser preso, o homem atribuiu o seu comportamento a aspectos como o fato de a criança mais nove sofrer de transtorno do espectro autista. A mãe, por sua vez, explicou ter aguentado sete anos de abuso por medo de represália contra ela e os filhos. O caso prossegue sob investigação.

Implicações

O crime de cárcere privado está tipificado no artigo 148 do Código Penal brasileiro e se configura quando uma pessoa impede outra de se mover livremente, retirando sua liberdade de escolha sobre ir, voltar ou perma-

necer em determinado lugar. Se chegar à Justiça, pode resultar em pena de varia de um a três anos de prisão, período que pode ser ampliado para dois a cinco anos se comprovada a prática de violência, grave ameaça.

O autor do caso registrado em Santana do Livramento está sujeito a uma sentença ainda maior, de oito anos, devido a agravantes previstos em lei: o fato de as vítimas serem o cônjuge e dois descendentes, ambos menores de 18 anos, e submetidos à restrição de liberdade por mais que 15 dias, além do sofrimento psicológico em si. (Marcello Campos)



rede pampa de comunicação

Presidente: Alexandre Gadret

Vice-Presidente: Paulo Sérgio Pinto

O SUL

Diretores: Rafael Gadret e Christina Gadret

Editores: Marcelo Warth Neto
e
Fernanda Mendes Baldini

Redação: Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Érik da Silva Pastoris, Fabiane Mauricio Cunha, Fabricia Albuquerque, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Empresa Jornalística Pampa Ltda.
Rua Orfanotrófio, 711
CEP: 90840-440 - Porto Alegre - RS

Redação:
Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial:
Fone: (51) 3218.2588

O REINO DE DEUS EM SUAS MÃOS

GRATUITO

Disponível no Google Play e na App Store.

BAIXE SEU APLICATIVO

PÃO DE JUDÁ



Rede Pampa
IV Open de Beach Tennis
ATLÂNTIDA 2025

DE 23 DE DEZEMBRO
ATÉ 28 DE FEVEREIRO, ÀS 9H30.
BEIRA-MAR DE ATLÂNTIDA,
JUNTO AO 20BARRA9
Prepare sua raquete!

Eufrazio

Promoção e Realização:





Oferecimento:














Arena Rede Pampa oferece quadras de beach tennis na beira-mar de Atlântida.

Para os amantes de beach tennis, a Rede Pampa junto de um time de parceiros, prepara mais uma edição da Arena Rede Pampa Beach Tennis. Em 2025, novamente duas quadras estão abertas todos dias, das 8h às 21h, de forma gratuita, para a prática diurna e noturna do esporte. O espaço está localizado próximo ao restaurante 20barra9, na beira-mar de Atlântida, em Xangri-lá.

Já no primeiro fim de semana de fevereiro, nos dias 1 e 2, a diversão é por conta da Claro. A Arena Rede Pampa sediará o IV Open de

Beach Tennis Atlântida 2025. O evento será disputado com duplas mistas, no formato super tie. As inscrições serão liberadas a partir do dia 23 de janeiro pelo site www.tenisintegrado.com.br.

Além das competições, a Arena Rede Pampa recebe todos os sábados e domingos de janeiro até 1º de fevereiro, o evento Sunset Rede Pampa Verão 2025, com shows de DJs, distribuição de brindes, serviços de massagem e trancista. Uma iniciativa única nas praias do Litoral Norte, com promoção de Sicredi, Icatu Seguros e Unilasalle.



O espaço Arena Rede Pampa Beach Tennis 2025 é um oferecimento do grupo gaúcho de comunicação em parceria com Banrisul, Claro, Fiergs, Panvel, Icatu e Rio Grande Seguros, Governo do Rio Grande do Sul, ABAV, Simers, Unimed, Ulbra e CIEE-RS.



Rio Grande do Sol

Verão
pampa 2025

concurso fotográfico

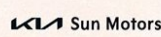
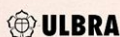
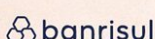
Baby Sul

Ricardo Spezia/Especial O Sul



Gonçalo Roos da Costa, de Porto Alegre/RS.
Foto: Praia de Capão da Canoa/RS.

Promoção e Realização:



COMITIVA GAÚCHA SE REÚNE COM DIPLOMATAS BRASILEIROS NA ÍNDIA.

♦ Uma comitiva liderada pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico (Sedec) se reuniu em Nova Delhi, na Índia, com o embaixador brasileiro no país asiático, Kenneth da Nóbrega, e seu adido agrícola Angelo de Queiroz Maurício. Durante o encontro foram tratadas possibilidades de colaboração comercial entre gaúchos e indianos. dentre outros temas.

GUIA DO IPTU PODE SER OBTIDA POR MEIO DE APLICATIVO.

♦ Os proprietários de imóveis residenciais ou comerciais localizados em Porto Alegre podem obter a guia do Imposto Predial Territorial Urbano (IPTU) por meio do aplicativo de mensagens whatsapp. Basta cadastrar o número (51) 3433-0156 no celular, abrir uma conversa virtual e então escolher no respectivo menu o item "Impostos e Tributos (SMF)".

POSTO DE ATENDIMENTO DA PGM RETOMA EXPEDIENTE PRESENCIAL.

♦ Após um período de atendimento exclusivo por canais virtuais durante o recesso do Poder Judiciário, o Posto de Atendimento Fiscal da Procuradoria-Geral do Município (PGM) retomou nesta semana o expediente presencial no Foro Central de Porto Alegre. O atendimento remoto, porém, é mantido por meio do aplicativo de mensagens whatsapp (51) 3433-0156, de segunda a sexta (9h-17h).

BAIRRO RUBEM BERTA RECEBE APLICAÇÃO DE INSETICIDA NESTA QUARTA.

♦ Um equipe da prefeitura aplicará inseticida em áreas públicas do bairro Rubem Berta nesta quarta-feira (8), a partir das 9h. No foco da ação está o combate ao mosquito da dengue. O itinerário abrange um trecho da avenida Baltazar de Oliveira Garcia e ruas como Alberto Rangel e João Ferreira Jardim. Em caso de mau tempo o procedimento será adiado.

EPTC REALIZA MAIS UMA OPERAÇÃO CONTRA INFRAÇÕES DE TRÂNSITO.

♦ Ao longo desta semana, agentes da Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) realizam em diversos pontos de Porto Alegre mais uma edição da operação "Radar". O objetivo é coibir excessos de velocidade e outras infrações que colocam em risco a segurança no trânsito. Os detalhes podem ser conferidos no site prefeitura. poa. br/eptc.

EPTC SORTEARÁ NOVAS VAGAS EM PONTOS FIXOS DE TÁXI DA CAPITAL.

♦ A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) recebe até 17 de janeiro as inscrições para vagas em pontos fixos de táxis em Porto Alegre. Edital e formulário podem ser obtidos em endereço eletrônico informado no site prefeitura. poa. br/eptc. A seleção será realizada por meio de sorteio público marcado para as 9h do dia 11 de março.

HPS PRECISA AMPLIAR ESTOQUES DE SANGUE DURANTE O VERÃO.

♦ Com a redução da frequência de doadores durante as férias de verão, o banco de sangue do Hospital de Pronto Socorro (HPS) de Porto Alegre reforça o apelo por voluntários. Recomenda-se o agendamento por meio do whatsapp (51) 99531-0585. A instituição está localizada na esquina das avenidas Venâncio Aires e Protásio Alves, bairro Bom Fim.

HOSPITAL DA PUCRS TEM EMERGÊNCIA FECHADA ATÉ O DIA 18.

♦ Interrompidos no dia 2, os novos atendimentos de emergência pelo SUS no Hospital São Lucas (PUCRS), em Porto Alegre, permanecem indisponíveis até 18 de janeiro. A medida é motivada pela necessidade de reformas estruturais no setor. Durante o período são aceitos apenas pacientes encaminhados por outras instituições, conforme detalhado no site hospitalsaolucas. pucrs. br.

PROGRAMA "BALADA SEGURA" VAI AO LITORAL NORTE DO ESTADO.

♦ Servidores do Departamento Estadual de Trânsito (Detran) estarão nesta quarta-feira (8) em Torres e Arroio do Sal (Litoral Norte) para novas ações do programa "Balada Segura". A ideia é conversar com moradores e veranistas sobre aspectos relacionados à segurança de pedestres e motoristas, como os perigos da mistura entre álcool e direção.

TEM AÍ A 7ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DO MEIO AMBIENTE.

♦ Nos dias 23 e 24 de janeiro (quinta e sexta-feira), Porto Alegre receberá a 7ª Conferência Municipal do Meio Ambiente. O tema é "Emergência climática: o desafio da transformação ecológica". O evento tem como local definido a sede da Sma-mus (rua Luiz Voelcker nº 55, bairro Três Figueiras). As inscrições estão abertas por meio de link no site da prefeitura.

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA NOVA EDIÇÃO DO "DEBUT SOLIDÁRIO".

♦ Estão abertas até 1º de março as inscrições para o terceiro "Debut Solidário", baile promovido em Porto Alegre pela Associação Leopoldina Juvenil, com apoio da Secretaria Municipal de Esporte, Lazer e Juventude. O evento está marcado para 6 de outubro, com 30 estudantes da rede pública de ensino e que completam 15 anos em 2025. O formulário está em prefeitura. poa. br.

LEILÃO DE CONCESSÃO DA PONTE DE SÃO BORJA É CANCELADO.

♦ Por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), o leilão para concessão da ponte internacional São Borja-Santo Tomé (Fronteira-Oeste) foi cancelado. O pregão estava marcado para as 14h dessa terça-feira (7), em Foz do Iguaçu (PR). Conforme o Ministério dos Transportes, equipes da pasta federal avaliam os detalhes da decisão para tentar revertê-la.

MEGA-SENA ACUMULA E PRÊMIO VAI A R\$ 11,5 MILHÕES.

♦ O concurso 2. 812 da Mega-Sena, realizado na noite dessa terça-feira (7), não teve acertadores. Assim, o prêmio para o próximo sorteio, nesta quinta (9), acumulou em R\$ 11,5 milhões. Já as 30 apostas que fizeram a quina receberão quase R\$ 63 mil cada uma. Os números contemplados foram: 15 - 18 - 27 - 31 - 39 - 42. O custo de uma aposta simples, com seis dezenas, é de R\$ 5.

CAIXA FEDERAL ELEVA JUROS PARA COMPRA DE IMÓVEIS.

♦ Pressionada pelas recentes altas da Taxa Selic e pela retirada de dinheiro da caderneta de poupança, a Caixa Econômica Federal elevou os juros do financiamento imobiliário com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo. As taxas subiram de 1 a 2 pontos percentuais, dependendo da modalidade. O reajuste vale desde 2 de janeiro para os novos contratos.

PREÇOS DE MATERIAL ESCOLAR PODÊM VARIAR ATÉ 269% EM SP.

♦ O preço da régua de 30 centímetros, de uma mesma marca, pode variar até 269% entre uma papelaria e outra da capital paulista. É o que mostra levantamento feito pelo Procon-SP em nove papelarias da cidade. Com essa grande variedade de preços e custo elevado de toda a lista, o Procon alerta o consumidor para que faça uma pesquisa.

CORREIOS LANÇA EDITAL DE INOVAÇÃO ABERTA PARA SOLUÇÕES OPERACIONAIS.

♦ Um edital lançado neste mês pelos Correios pretende selecionar ideias inovadoras que melhorem serviços e resolvam desafios nas áreas de logística, planejamento, inovação, atendimento, tratamento, transporte e distribuição. As inscrições para o chamado de 1º Ciclo de Inovação Aberta – Soluções Operacionais, ficarão abertas até o dia 2 de fevereiro.

LULA SANCIONA PROJETO QUE ESTIMULA PRODUÇÃO DE FRUTOS DO CERRADO.

♦ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou um projeto de lei que estimula produção e uso de frutos do Cerrado, em especial o pequi, além de dar mais eficiência ao combate ao desmatamento deste bioma. O anúncio foi feito nas redes sociais do presidente e, também, do autor do projeto, o deputado Rogério Correia (PT-MG).

COMUNICAÇÃO DO GOVERNO DEVE EVOLUIR NO DIGITAL, DIZ NOVO MINISTRO.

♦ O publicitário Sidônio Palmeira irá chefiar a Secretaria de Comunicação da Presidência da República (Secom), em substituição a Paulo Pimenta, que anunciou sua saída do cargo. Atuante há décadas em campanhas políticas, Palmeira disse que uma das linhas de trabalhos será tornar a comunicação do governo federal mais digital.

CNU: CANDIDATOS NEGROS TÊM NOVA CHANCE DE FAZER HETEROIDENTIFICAÇÃO.

♦ Candidatos negros que prestaram o Concurso Nacional Unificado (CNU) e foram eliminados por não cumprir a etapa de heteroidentificação poderão participar desta etapa no próximo sábado (11) e domingo (12). Para saber o dia, o horário e o local, a consulta deve ser feita na seção "Área do candidato" no site da Fundação Cesgranrio.

INEP DIVULGA RESULTADOS DO ENCCEJA PPL E EXTERIOR.

♦ O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou os resultados individuais do Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos para Pessoas Privadas de Liberdade ou em medida socioeducativa que inclua privação de liberdade (Encceja PPL) 2024 e das versões do exame realizadas fora do Brasil (Encceja Exterior e Encceja PPL exterior).

BRASIL BATE RECORDE COM MAIS DE 3,5 MIL SALAS DE CINEMA.

♦ O setor cinematográfico brasileiro bateu recorde de salas de cinema em funcionamento. Em 1º de janeiro deste ano, o País tinha 3. 509 salas em operação, 31 a mais do que o registrado em 2019. Em 2024, 121 milhões de pessoas frequentaram as salas de cinema, e o número de espectadores de produções brasileiras dobrou em relação ao ano anterior.

INSCRIÇÕES PARA EXAME DE OBTENÇÃO DO CELPE-BRAS ESTÃO ABERTAS.

♦ Estão abertas as inscrições do exame para obtenção do Certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (Celpe-Bras) 2025/1. Interessados devem se inscrever até o dia 17 de janeiro pelo Sistema Celpe-Bras. As provas serão realizadas entre 11 e 14 de março. No ato da inscrição, é preciso indicar o país e o posto onde pretende realizar as provas dentre outros dados.

FAMÍLIA DE JOVEM BALEADA POR PRF PEDE PENSÃO PROVISÓRIA À JUSTIÇA.

♦ A família de Juliana Leite Rangel, baleada na cabeça por agentes da Polícia Rodoviária Federal (PRF) na véspera de Natal, pleiteia na Justiça uma pensão provisória, para que possa se manter financeiramente. O pai da jovem de 26 anos, Alexandre Rangel, é mecânico e atua por conta própria, mas não está conseguindo trabalhar. Ele foi baleado na mão esquerda.

ENCERRADA BUSCA ATIVA POR DESAPARECIDOS EM PONTE QUE DESABOU.

♦ Após dezesseis dias de buscas, a força-tarefa que atua no resgate das vítimas do desabamento da Ponte Juscelino Kubitschek de Oliveira será suspensa, podendo ser retomada caso surjam novas informações sobre a localização de vítimas, informou a Marinha do Brasil, por meio de comunicado. Até essa terça-feira (7) três pessoas permanecem desaparecidas.

DINAMARCA REJEITA IDEIA DE VENDER GROENLÂNDIA PARA OS EUA.

♦ A primeira-ministra da Dinamarca, Mette Frederiksen, afirmou que o futuro da Groenlândia será decidido pela própria região e negou a ideia de vendê-la aos Estados Unidos. Em declarações recentes, o presidente eleito americano, Donald Trump, defendeu que os EUA tomassem o controle da Groenlândia e do canal do Panamá como áreas estratégicas e "essenciais" para o país.

EUA ACUSA FORÇAS PARAMILITARES SUDANÊSAS DE "GENOCÍDIO".

♦ O governo dos Estados Unidos acusou o grupo paramilitar Forças de Apoio Rápido (FAR) de "genocídio" na região de Darfur, no Sudão, e impôs sanções ao líder do grupo. Além disso, sete empresas ligadas às FAR e acusadas de envolvimento em seu financiamento e na compra de equipamentos militares foram sancionadas.

TURQUIA AMEAÇA LANÇAR OPERAÇÃO MILITAR CONTRA CURDOS.

♦ A Turquia ameaçou lançar uma operação militar contra combatentes curdos na Síria caso esses grupos não aceitem as exigências estipuladas pelo governo de Ancara para uma transição pacífica após a queda de Bashar al Assad. O país acusa as YPG de estarem vinculadas ao Partido dos Trabalhadores do Curdistão (PKK), organização classificada como "terrorista".

IRAQUE CONSTRÓI MURO DE 400 KM NA FRONTEIRA COM A SÍRIA.

♦ O governo do Iraque anunciou a construção de um muro com 400 km de extensão na fronteira com a Síria, com o objetivo de aumentar a segurança do país após jihadistas derrubarem Bashar al-Assad do poder. O chefe da Célula de Mídia de Segurança, major-general Tahseen Al-Hkafaji, revelou que a presença militar na área também vai aumentar.

ONU DIZ QUE IRÃ EXECUTOU MAIS DE 900 PESSOAS EM 2024.

♦ O número de pessoas executadas no Irã subiu para 901 em 2024, incluindo 31 mulheres. Segundo comunicado da ONU, pelo menos 901 pessoas foram mortas por enforcamento no país em 2024, em comparação com 853 em 2023. A maioria das execuções foi por delitos relacionados a drogas, mas opositores políticos e pessoas ligadas a protestos em massa em 2022.

GONZÁLEZ DENUNCIA DETENÇÃO DE SEU GENRO NA VENEZUELA.

♦ O opositor Edmundo González Urrutia, que reivindica a vitória nas eleições presidenciais da Venezuela sobre Nicolás Maduro, denunciou, nessa terça-feira (7), a detenção do seu genro em Caracas por "homens encapuzados" quando se dirigia a escola dos filhos. As autoridades venezuelanas ainda não fizeram declarações sobre o ocorrido.

CHILE ROMPE RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM A VENEZUELA.

♦ O governo do Chile anunciou a retirada de seu embaixador na Venezuela e o rompimento das relações diplomáticas com Caracas. O regime de Gabriel Boric acusou Nicolás Maduro de praticar "fraude eleitoral" nas últimas eleições do país. O rompimento entre Santiago e Caracas acontece três dias antes da posse presidencial na Venezuela, na sexta-feira (10).

BEBÊS SÃO HOSPITALIZADOS NA ÍNDIA COM HMPV.

♦ Dois bebês foram hospitalizados na última semana na Índia por consequência do metapneumovírus humano (hMPV). A notícia repercutiu internacionalmente em meio aos temores de um surto da doença aos moldes do que ocorreu com a Covid-19, mas autoridades, incluindo o Ministério da Saúde do Brasil, ressaltam que o risco ainda é baixo.

DUAS PESSOAS SÃO ACHADAS MORTAS EM TREM DE POUSO DE AVIÃO.

♦ Duas pessoas foram encontradas mortas dentro do trem de pouso de um avião da JetBlue após a aeronave aterrissar no Aeroporto Internacional de Fort Lauderdale-Hollywood (Flórida, EUA). O avião nesse dia tinha feito voos para a Jamaica, Utah, Nova York e Fort Lauderdale. A causa e a identidade dos mortos não foram reveladas.

MENINO ENCONTRA CRUZ CENTENÁRIA DURANTE PASSEIO DE ESCOLA.

♦ Um menino de 10 anos encontrou um medalhão em formato de cruz feito entre 100 e 200 anos atrás durante um passeio de escolar por um bairro de Jerusalém. O artefato, feito com técnica de micro-mosaico, é composto por vidro e pedras coloridas. Os arqueólogos sugerem que o medalhão provavelmente foi perdido por um peregrino europeu.

INGLÊS É INDENIZADO EM R\$ 38 MIL APÓS SE CORTAR AO FAZER A BARBA.

♦ Na Inglaterra, um homem de 48 anos recebeu uma indenização de 5 mil libras (cerca de R\$ 38 mil) após se cortar ao fazer barba. Nick Silverthorn disse ter tido pesadelos após sangue correr pelo seu rosto. O inglês decidiu, então, processar o fabricante. A Wilkinson entrou em acordo com o consumidor e acertou o valor de indenização.

POLONESA COBRA R\$ 226 POR SESSÃO DE ABRAÇOS.

♦ A polonesa Aleksandra Kasperek cobra US\$ 37 (R\$ 226) por cada hora de uma sessão que a terapeuta cobra por abraços nos seus clientes de Katowice (Polônia). Por duas horas, há um desconto de US\$ 2. O negócio aberto pela polonesa ficou tão popular que agora há uma lista de espera de interessados no serviço afetuoso.

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA

Pessoas

Regina Galbinski Teitelbaum, à frente da Gravura Galeria de Arte, juntamente com **Irio e Ildo Piva**, lideranças do Grupo Elevato, inauguraram o Veraneio Atlântida Arte de 2025. Comemorando 20 anos, a mostra conta com a participação de 24 artistas e recebeu convidados para apresentar o novo espaço: a Elevato Casa - Xangri-Lá. A exibição oferece diversos atrativos e experiências artísticas, com entrada gratuita, e está disponível para visita até o dia 1º de março.

pessoas@osul.com.br

Foto: Divulgação Elevato



Irio Piva,
Regina Galbinski Teitelbaum e Ildo Piva



Paulo Chiele



Gustavo Teitelbaum
e Laura Zaslavsky



Tânia Cauduro



Marcelo Hübner



Adriana Didoné
e Luiziana Engel



Vitória Davoglio Ribas

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Deputado federal
Afonso Motta



Carina Andres



Deputado estadual
Leonel Radde



Paulo Roberto Zago



Carla Elisa Grub
Becker



Raphael Ayub



Dú Feijó



Tatiana Quites



Mauro Mariani



Cara Theobald



Carlos André Maltese
Klein



Maria Regina Vianna
Greco



Marco Aurélio Nunes



Catia Baquini



Ademar Edgar Trein



Ivan Carneiro Gomes



César Augusto
Dal Santo Silva



Rachel Nichols



Érico Santos



Rafaela Weimer
Neves



Sílvio Silva



Liege Dela Favera
Garcia



Chico Tiarajú



Sheyla Rodrigues
Streb



Guilherme Fontes



Fernanda Bardim



Leandro Bonfim



Márcia Pires Barbosa



João Matos



Jennifer Abbott



Júlio César P.
Machado Saldanha



Fabiana Oliveira dos
Santos



Cláudio Pitbull



Julissa Calderon



Stefano Mauri

ANIVERSARIANTES DO DIA 08 DE JANEIRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Jorge Antônio Dib



Vanessa Lara



Luciano Hauck



Arlete Bernardes



José Luiz Schaedler



Gabriele Torbis



Noberto Tomasini



Fabiano de Llano
Oliveira



Gabriela Salvetti



André Roberto da
Rosa



Aline Reichel



Diki Schertel



Georgia Matias



Altair Francisco
Copatti



Patricia Grossi



Alexandre Pires



Camila Casaccia



Cláudio Mossi Damé



Vânia Ferreira
Roque-Specht



Mauricio Enrique
Vandorse



Genevieve Cortese



Michelle Forbes



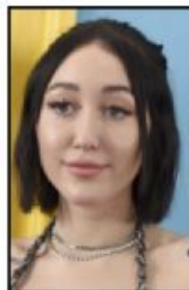
Justin Cowden



Marisa Aique



Dave Weckl



Noah Cyrus



Uidemar Pessoa de
Oliveira



Sônia Starosta
Torikachvili



Bethany Hamilton



Shane Zaza



Adriana Bombom



David Silva



Cassandra Magrath



Rafe Judkins



Key Alves

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

LULA PÕE HADDAD NA ARTICULAÇÃO DA PAUTA ECONÔMICA



CLÁUDIO HUMBERTO

Nos dois dias em que se reuniu com Lula, o ministro Fernando Haddad (Fazenda), recebeu demandas que deveriam ser do ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. Lula escanteou o assessor e quer que Haddad comande as negociações da pauta econômica do governo com o Congresso. Deverá ficar com a Fazenda a missão de azeitar a votação do Orçamento 2025 e, principalmente, a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R\$5 mil, promessa de campanha do petista.

Aliás...

A proposta de isenção do IR não deve ser tratada no Congresso, nem mesmo informalmente, até a troca do comando da Câmara e Senado.

A propósito

A equipe da Fazenda tentou convencer Lula da necessidade de cortar gastos para segurar o Dólar e a elevação da Selic, mas o petista resiste.

Se vira

Lula avisou a Haddad que não vai muito além do que o governo já avançou, como alteração que reduziu o reajuste do salário mínimo.

Fragilidade

Padilha é outro que está sob risco de demissão, como o colega demitido da Secom Paulo Pimenta. Articulação é outro ponto sensível do governo.

Sidônio assume com missão de levantar COP-30

Nas conversas que precederam a confirmação de Sidônio Palmeira na Secretaria de Comunicação da Presidência, Lula se queixou ao marqueteiro que o governo já está na metade e ainda não conseguiu imprimir uma marca, como o Bolsa Família, criado em 2003 na primeira gestão do petista. Lula quer apostar na ideia da economia verde e usar a COP-30 para tentar alavancar a popularidade do governo. O evento será em novembro deste ano, mas foi esquecido pelo noticiário nacional.

Eleição está aí

Lula quer turbinar a comunicação do governo este ano para que em 2026 tenha "a marca" consolidada para explorar na eleição.

Só lamentação

No rosário de lamentações de Lula, até Rui Costa (Casa Civil) foi citado. O presidente reclama que ninguém nem mesmo fala sobre o PAC.

Prioridades

O evento de posse de Sidônio deve ficar para a próxima semana. Tudo para que a cerimônia para lembrar o 8 de janeiro não seja ofuscada.

Vai ficando

Muita gente já esvaziou a gaveta na Secom após confirmação da troca de comando. Quem ainda "está ficando" é a secretária de Estratégia e Redes, Brunna Rosa, colada da primeira-dama Janja.

Ainda estou aqui

Viralizou postagem surfando na onda do filme "Ainda estou aqui", que deu a Fernanda Torres o Globo de Ouro. A imagem traz foto de Jair Bolsonaro com o título do filme e a promessa: lançamento 2026.

Tô fora

O dia começou sem confirmação do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL) no ato de politicagem do 8 de janeiro armado por Lula. Hugo Motta (Rep-PB), provável sucessor de Lira, também não deve aparecer.

Não rolou

Pai e filho, os deputados Eduardo da Fonte (PP-PE) e Lula da Fonte (PP-PE) disseram à coluna que não foram à Venezuela em um tour familiar, como publicado. Explicaram: o rolê foi cancelado pelo presidente Lula.

Estava previsto

A demissão de Paulo Pimenta da Secom estava programada desde dezembro, conforme a coluna tem registrado. Pimenta só escapou em razão da cirurgia de emergência de Lula, dia 9 do mês passado.

Deu Brasília

Brasília foi eleita a melhor cidade do mundo para os chamados "nômades digitais", profissionais que trabalham remotamente e vivem em diferentes locais. O levantamento é da plataforma norte-americana InsureMyTrip.

Virou rotina

Jair Bolsonaro causou no voo Brasília – Rio de Janeiro, segunda-feira (6). Reconhecido, atendeu pacientemente todos os apoiadores que se enfileiraram para registrar uma selfie ao lado do político.

Agro resiste

O Brasil registrou novo recorde na exportação de carne bovina em 2024, 2,89 milhões de toneladas. Subiu cerca de 26% em comparação com 2023. O comércio da proteína movimentou cerca de US\$12,8 bilhões.

Pensando bem...

... Pimenta no ministério dos outros é refresco.

PODER SEM PUDOR

O ronco de Chatô

Certa noite, a 10 mil pés de altitude, a bordo de um velho e ranceiro "Constellation" da Panair, entre Roma e o Recife, Assis Chateaubriand, numa cadeira ao lado, confidenciou ao jornalista Murilo Mello Filho: - Com essas frequentes viagens e os seus diferentes fusos horários, já perdi até a noção de dormir. De noite, em casa, fico de olho aberto. De dia, em público, estou dormindo muito. E o pior é que ronco bastante.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos

Instagram: @diariodopoder

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

EM REUNIÃO COM O PREFEITO SEBASTIÃO MELO, MINISTRO AUGUSTO NARDES REFORÇA COMPROMISSO PARA PREVENÇÃO DE ACIDENTES CLIMÁTICOS



FLAVIO PEREIRA

O ministro Augusto Nardes, do Tribunal de Contas da União, antes de retornar para Brasília, se reuniu com o prefeito de Porto Alegre, Sebastião Melo. Em contato telefônico com o colunista, o ministro do TCU descreveu a reunião com o prefeito de Porto Alegre como "um movimento estratégico para fortalecer a governança e a prevenção de acidentes climáticos na capital gaúcha".

O encontro, explicou Nardes, aconteceu depois de duas palestras realizadas no interior do Rio Grande do Sul, que aconteceram na região das Missões e na região do litoral, reunindo prefeitos e gestores públicos, neste início de ano, "para discutir a implantação da governança, apresentar os dez passos para uma boa gestão e, também soluções eficazes para os desafios enfrentados pelas cidades gaúchas". O ministro, que atua no Tribunal de Contas da União como relator da questão das enchentes que aconteceram no ano passado, na área de defesa civil, falou sobre o relatório que ele irá apresentar no primeiro semestre deste ano. O que disse Augusto Nardes na conversa com colunista:

"Estamos em um momento crucial para a implementação de regras e governança que possam garantir a segurança da população, entrega de resultados e a mitigação dos riscos relacionados às mudanças climáticas," afirmou Augusto Nardes. "A colaboração entre os municípios e o governo federal é fundamental para criarmos um ambiente mais seguro e resiliente. Precisamos examinar cuidadosamente as providências necessárias para prevenir desastres e proteger a vida dos cidadãos," declarou.

Mark Zuckerberg, o dono da Meta, entra na batalha global pela liberdade de expressão

O CEO da Meta, Mark Zuckerberg, anunciou nesta terça-feira (07) o fim do sistema de checagem de fatos no Facebook e no Instagram, citando preocupações com a censura excessiva. Zuckerberg abriu o jogo ontem:

Governos ao redor do mundo estão pressionando por mais controle e censura nas redes sociais, e acusou países latino-americanos de terem "tribunais secretos". Além de oferecer seu apoio ao presidente Trump, prometeu que a Meta enfrentará essa batalha global pela liberdade de expressão. No Brasil, a Meta havia aderido, em junho de 2024, ao programa do STF para "combater a desinformação".

Impopularidade de Janja pode estar contaminando o go-

verno?

A primeira-dama Janja, que está por trás da saída do deputado Paulo Pimenta da SECOM, se considera uma expert na área da comunicação. Porém, os sinais do mundo real dizem o contrário: Pesquisa da Quaest em dezembro indica que apenas 22% dos eleitores têm uma opinião positiva sobre Janja, índice que chegava a 41% em fevereiro de 2023. Por outro lado, 28% a avaliam negativamente, patamar que há quase dois anos estava em 19%. Outros 30% a veem como regular (eram 22% em fevereiro de 2023). Como se vê, a impopularidade de Janja pode ter contaminado a imagem do governo, que diga-se de passagem, já é muito ruim.

Zucco vê desculpa para repressão e perseguição

Líder da oposição na Câmara, o deputado federal Zucco denuncia que "o 8 de janeiro virou desculpa para repressão e perseguição". Zucco foi direto na sua rede social do X:

"Enquanto o desgoverno insiste na narrativa do 'golpe', brasileiros seguem presos, tratados como inimigos do estado. É inaceitável que, em nome de uma falsa democracia, direitos fundamentais sejam violados. Basta!".

Quem são os novos diretores na Câmara de Porto Alegre

Confira a lista dos diretores que tomaram posse na gestão da vereadora Comandante Nádia (PL) na presidência da Câmara de Porto Alegre:

- Diretor-Geral: André Luiz Nickle Córdova
- Diretora Administrativa: Fabiana Teixeira Escobar
- Diretora de Comunicação Social: Mariana Diverio Kruse
- Diretor Legislativo: Luiz Afonso de Melo Peres
- Diretor de Patrimônio e Finanças: Rodrigo Castilhos Furtado
- Chefe do Gabinete da Presidência: Simone Kilian Braga.

Instagram: @flaviorrperreira

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

SIDÔNIO PALMEIRA CONCEDERÁ ATENÇÃO ESPECIAL À PRESENÇA DO GOVERNO NO MEIO DIGITAL NO COMANDO DA SECOM DA PRESIDÊNCIA



BRUNO LAUX

Evolução no digital

Anunciado como novo ministro da Secretaria de Comunicação da Presidência, o publicitário Sidônio Palmeira pretende dar atenção especial à evolução do governo no ambiente digital. O futuro chefe ministerial, que tomará posse oficialmente na próxima semana, avalia que a composição do Executivo precisa melhorar sua comunicação como um todo, de forma coerente e resoluta, sem deixar brechas para os resultados que pretende conquistar.

Saída para férias

De saída confirmada da Secom da Presidência nesta terça-feira, o ministro Paulo Pimenta optou por sair de férias logo após o desligamento do cargo. Ainda com destino indefinido, o líder ministerial gaúcho deve decidir o seu futuro fora da pasta somente quando retornar do período de descanso.

Alterações de equipe

Enquanto Paulo Pimenta se preparava para deixar a Secom, Sidônio Palmeira já havia iniciado o encaminhamento de mudanças nas equipes da secretaria. Integantes da pasta afirmam que o marqueteiro conta com o aval do presidente Lula para realizar trocas a seu próprio gosto e que poderá alterar o comando de todas as subdivisões do órgão.

Ausente em Brasília

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), confirmou nesta terça-feira que não poderá participar da cerimônia de comemoração ao 8 de Janeiro planejada para esta quarta-feira pelo governo Lula. O líder parlamentar informou que está em uma viagem ao exterior "programada anteriormente" e que, portanto, não estará em Brasília durante o ato.

Presenças confirmadas

Além do presidente em exercício do STF, Edson Fachin, os ministros Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes também estarão presentes nesta quarta-feira no ato alusivo ao 8 de Janeiro organizado pelo Planalto. A cerimônia contará ainda com a participação dos comandantes das três Forças Armadas, que possivelmente não seguirão o roteiro completo do evento.

Má impressão

Apesar das presenças dos chefes do Exército, Marinha e Aeronáutica confirmadas para o ato do governo Lula nesta quarta-feira, a organização do evento pelo Planalto não repercutiu bem no meio militar. A lembrança recorrente da data pelo Executivo desagrada integrantes do Exército, que avaliam as ações de comemoração como um potencial incentivador de ataques aos membros da caserna.

Live de contraponto

Em paralelo ao evento organizado pelo presidente Lula em Brasília para marcar os dois anos dos atos golpistas do 8 de Janeiro, advogados e pessoas próximas dos presos por envolvimento nos ataques vão promover nesta quarta-feira uma "live" de oito horas. A transmissão, que contará com a participação de diferentes parlamentares bolsonaristas, será apresentada como um ponto de oposição ao ato do chefe do Executivo.

Urgência reiterada

Para o advogado-geral da União, Jorge Messias, a recente decisão anunciada por Mark Zuckerberg sobre o fim da checagem de publicações da plataforma Meta sob a justificativa de defesa absoluta da liberdade de expressão confere ainda mais urgência ao debate sobre a regulamentação das plataformas digitais. O AGU afirma que a empresa, que vinha até o momento colaborando no combate à desinformação, decidiu focar na ampliação do seu modelo de negócios.

Assistência animal

Avançou na Câmara dos Deputados em 2024 o projeto de lei que cria a Política Nacional de Cães de Assistência, destinada à ampliação da oferta de cães treinados para acompanhar pessoas com deficiência. Aguardando votação na CCJ e na Comissão de Finanças, o texto propõe a implantação de uma rede de centros de treinamento em todo o país, dedicada ao cuidado e ao treinamento dos animais e à preparação e especialização de pessoal.

Importados proibidos

O governo federal publicou nesta terça-feira a lei que proíbe no Brasil a importação de resíduos sólidos e rejeitos, incluindo papel e derivados, plástico, vidro e metal. Oriunda de um projeto do deputado Célio Silveira (MDB-GO), a legislação amplia a restrição até então exclusiva para resíduos sólidos perigosos e rejeitos que causem danos ao meio ambiente, à saúde pública e animal e à sanidade vegetal.

Multa eleitoral

Os eleitores que não votaram no segundo turno das eleições de 2024 e que não justificaram a ausência no pleito até ontem (6) estão sujeitos ao pagamento de multa entre R\$ 1,05 e R\$ 3,51. Aqueles que não quitarem o débito junto à Justiça Eleitoral serão submetidos a uma série de restrições, como o impedimento de emissão de passaporte e de participação em concursos públicos.

RS em pauta

O presidente Lula se reuniu com um grupo de ministros no início da semana para alinhar o andamento das ações de recuperação de moradias destruídas durante as enchentes de maio de 2024 no RS. O encontro também foi pautado pelo debate dos detalhes sobre o programa "Compra Assistida" no Estado, que viabiliza a aquisição de uma casa já existente, com valores de até R\$ 200 mil, para pessoas em vulnerabilidade.

Colaboração Índia-RS

A comitiva gaúcha liderada pela Secretaria Estadual de Desenvolvimento Econômico na Índia reuniu-se nesta terça-feira com o embaixador do Brasil no país asiático, Kenneth da Nóbrega, e com o adido agrícola da embaixada, Angelo de Queiroz Maurício. O grupo debateu junto aos diplomatas as potenciais colaborações entre os indianos e o RS, além da apresentação de produtos gaúchos para o mercado local.

Decisão popular

A bancada do PCdoB está tentando articular na Câmara de Porto Alegre a realização de um plebiscito sobre a concessão do DMAE à iniciativa privada. Apresentado como reação às falas do prefeito Sebastião Melo sobre a possível privatização do departamento, o processo visa garantir a participação popular na discussão sobre o futuro do órgão.

Kilombinho de Verão

O Arquivo Histórico Moysés Vellinho, em Porto Alegre, recebe até o dia 17 de janeiro o projeto Kilombinho de Verão, que atenderá 50 crianças na edição deste ano. Baseada na centralidade, valores e cultura africana, trabalhados através da ludicidade, a iniciativa da Associação Mães Pretas promove nove oficinas afroreferenciadas voltadas ao fortalecimento da identidade, à construção da autoestima e à representatividade negra.

Gestão de jovens

A Secretaria de Saúde de Porto Alegre promoverá nesta sexta-feira, em parceria com a Fase/RS, uma capacitação para agentes que atuam em Porto Alegre com adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. O curso visa qualificar a abordagem e o cuidado prestados aos adolescentes e jovens, especialmente aqueles com demandas relacionadas à saúde.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

GOVERNO FEDERAL CONFIRMA REPASSE DE R\$ 33,1 MILHÕES PARA A RECUPERAÇÃO DE ÁREAS EM GRAMADO AFETADAS PELAS CHUVAS DE MAIO



BRUNO LAUX

Recuperação asfáltica

A Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil aprovou na última semana o plano de trabalho encaminhado pela prefeitura de Gramado para o avanço de iniciativas de restauração de pontos da cidade, danificados pelas chuvas de maio de 2024. A validação garantirá o repasse de R\$ 33,1 milhões para obras de contenção e reconstrução asfáltica no município da Serra Gaúcha, que entrará com uma contrapartida de R\$ 10 milhões para as ações. Entre as vias que serão restauradas a partir dos recursos, estão trechos das ruas Gil, Amazonas e Emílio Leobet.

150 anos de imigração

Ao longo do mês de janeiro, os principais prédios públicos do Estado serão iluminados com as cores da bandeira da Itália, em alusão à marca dos 150 anos da imigração italiana no RS, alcançada em 2025. Edifícios como o Palácio Farroupilha, o Palácio Piratini e o Centro Administrativo Fernando Ferrari participarão da ação simbólica, articulada pela Comissão Estadual responsável pela organização dos festejos. O calendário oficial das atividades será lançado em breve pelo governo gaúcho, em um site alusivo à marca, que funcionará como espaço online para que todos que estejam promovendo eventos e ações no entorno da celebração possam colaborar.

Alinhamento de demandas

O deputado Elton Weber (PSB) participou nesta terça-feira de uma reunião com o Procurador-Geral do Estado, Eduardo Cunha, com quem tratou de temáticas relacionadas a diferentes demandas do RS. Dentre as discussões, teve destaque a manutenção dos resistentes que atuam na atividade de extração na Granja Vargas, em Palmares do Sul, e a regulamentação da

lei que cria um programa com condições especiais para a regularização de dívidas tributárias de empresas como a Cooperativa Piá. O parlamentar tratou ainda da regulamentação de pontos pendentes da Lei Complementar de sua autoria que reconhece a atividade dos Bombeiros Voluntários no território gaúcho.

Direitos no telemarketing

Está em discussão na Câmara dos Deputados uma proposta legislativa que estabelece medidas de valorização, proteção e promoção dos direitos das mulheres trabalhadoras operadoras de telemarketing. A deputada Silvyne Alves (União-GO), autora da matéria, argumenta que o segmento emprega milhares de pessoas, predominantemente do sexo feminino, que atuam em condições que frequentemente expõem essas profissionais a altos níveis de estresse, jornadas extenuantes e riscos de saúde física e mental. “Além disso, essas trabalhadoras enfrentam desafios, como a possibilidade de automação de suas funções e mudanças nos modelos de negócios e suas regulações, o que ameaça seus empregos”, destaca a parlamentar.

Apoio ao tradicionalismo

O deputado Airton Artus (PDT) efetivou na última semana o repasse de uma emenda parlamentar de R\$ 100 mil à 24ª Região Tradicionalista do RS, formada pelo Movimento Tradicionalista Gaúcho. Anunciado em um jantar festivo na sede CTG Raízes do Sul, em Lajeado, o recurso visa contribuir com os trabalhos da organização, formada por 34 municípios, que atua na preservação e promoção da cultura e das tradições do RS, como a música, dança, culinária e as vestimentas típicas.

Instagram: @obrunolaux

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



FELIPE COSTELLA

REGIÃO METROPOLITANA RESILIENTE

Não é novidade que ao longo das últimas décadas, as cidades da Região Metropolitana enfrentam as consequências de um crescimento urbano desenfreado. O êxodo rural e a falta de planejamento no controle demográfico de meados do século passado resultaram em uma urbanização desordenada. Ainda que o aumento populacional seja crucial para o desenvolvimento econômico, quando mal estruturado, gera impactos irreversíveis. São essas negligências do passado que hoje cobram seu preço e lançam incertezas sobre o futuro.

Cada nova chuva traz não só a água que invade ruas e casas, mas também uma sensação de impotência diante de problemas. O medo não é apenas da inundação em si, mas da falta de enxergar óbvio, da criação de ações preventivas de uma sociedade que por muito tempo ignorou a necessidade de antecipar soluções.

Embora a responsabilidade do poder público seja inegável, é um equívoco esperar que ele resolva tudo sozinho. As enchentes não são apenas fenômenos naturais, mas resultados de decisões — ou da ausência delas. Resolver essa questão vai além de obras de infraestrutura; exige empenho mútuo entre governos, empresas e cidadãos para priorizar ações que realmente transformem a realidade.

A Esteio que aprendeu a ser resiliente

Aqui em Esteio, conviver com enchentes já faz parte da história da cidade. Se pudéssemos voltar no tempo, lembraríamos que boa parte da cidade foi outrora uma plantação de arroz, cultivada pela família Kroeff. Essa memória reflete a fragilidade ambiental do território onde vivemos hoje. Esteio é uma das cidades mais baixas da região, onde as águas da Bacia dos Sinos se acumulam e transbordam pela área urbana.

A questão não é buscar culpados, mas desenvolver conhecimento para um planejamento estratégico que reduza o impacto das cheias. O Esteio Resiliente nasceu muito antes da maior catástrofe climática já registrada no Rio Grande do Sul. Esse programa, que iniciou no governo Pascoal, é um marco em prevenção, com um investimento de aproximadamente R\$ 55 milhões, captados junto ao BRDE.

O programa contempla mais de 19 intervenções, desde o desassoreamento de arroios até a criação de bacias de reservação. Mesmo sendo o menor território do Estado,

Esteio escolheu destinar 31% de sua área para proteção da cidade, seja com bacias de contenção ou áreas de preservação permanente (APPs). E isso é planejamento consciente. Isso é priorizar a segurança das pessoas. Nossa gestão tem orgulho em ser a continuidade do Esteio Resiliente. Seguimos comprometidos em aplicar esses recursos com responsabilidade com foco no impacto de curto e longo prazo. Resiliência não é apenas suportar, mas planejar, antecipar e reagir com inteligência.

Juntos e mais resilientes

Esteio é parte de algo muito maior. Nenhuma cidade da Região Metropolitana é uma ilha. A água que alaga uma rua em Esteio pode ter sua origem em Sapucaia, Canoas, São Leopoldo ou até mesmo mais longe do que imaginamos. Por isso, soluções precisam ser regionais, compartilhadas e integradas. Consórcios fortes e engajados, como a Granpal e o ProSinos, são essenciais para articular ações conjuntas, desde a criação de reservatórios até políticas ambientais e habitacionais que respeitem as áreas de risco.

Contudo, o poder público não pode - nem deve - enfrentar essa batalha sozinho. É fundamental engajar a sociedade civil, o setor privado e o terceiro setor nessa luta. O tamanho desse desafio supera a capacidade individual de qualquer prefeitura. E, independentemente de bandeiras partidárias, as ações precisam ser de todos e para todos. Porque quando a água chega não existe distinção alguma.

Da resiliência ao aprendizado

As tragédias das enchentes nos oferecem uma oportunidade de reflexão. Podemos continuar remediando danos ano após ano ou transformar nossas cidades em exemplos de planejamento sustentável.

O sonho de uma Região Metropolitana Resiliente é de um lugar onde a água deixa de ser ameaça para se tornar fonte de vida. Nenhuma chuva deveria roubar o sono de pais preocupados com a segurança de seus filhos ou de trabalhadores temerosos em perder o que construíram.

A transformação exige mais do que engenharia; requer atitude. A resiliência deve ir além de um conceito, tornando-se a força que impulsiona ações concretas e ser um compromisso compartilhado de enfrentar desafios, lado a lado. Felipe Costella, Prefeito de Esteio

Instagram: @felipecostella

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



FABIO L. BORGES

O BRASIL E A NOSSA ILUSÃO DA PROPRIEDADE

Em um canto qualquer do Brasil, onde o sol se esconde atrás de prédios altos e a fumaça das fábricas se mistura com o cheiro de esperança, vive um homem comum e sua família.

Ele acorda todos os dias em uma casa ou apartamento que, por mais que tenha suas paredes pintadas com carinho e seu chão limpo, não é verdadeiramente seu.

O sonho da casa própria, tão promovido em comerciais de televisão, parece cada vez mais distante, como uma miragem no deserto, independente de estar em seu nome ou não.

Mesmo quando finalmente conquista esse sonho, ele se vê obrigado a pagar IPTU, um lembrete de que a propriedade nunca é totalmente sua.

Ele tem um carro, um símbolo de conquista em sua cidade. Mas, ao olhar para ele, percebe que não é dono do veículo. Na verdade, ele é apenas um inquilino temporário de algo que pode ser tomado a qualquer momento.

O IPVA não é apenas uma taxa, é um lembrete constante de que sua liberdade sobre o que deveria ser seu bem mais precioso está atada a uma corda invisível chamada governo.

E, assim, ele se pergunta: "O que realmente possuo? Não bastam todas as taxas que pago sobre produtos e serviços de consumo?"

A resposta ecoa em sua mente como um mantra triste: "Apenas possuo, verdadeiramente, a roupa que visto". Mesmo as liberdades que ele pensava ter, como expressar suas opiniões ou compartilhar seus sonhos nas redes sociais, estão sendo constantemente moldadas por algoritmos que decidem o que é relevante e o que deve ser silenciado.

Neste labirinto de censura, obrigações e impostos, onde cada passo é monitorado e cada escolha tem um preço, ele reflete sobre o sistema em que vive. Um sistema que se diz capitalista, mas se entrelaça ao socialismo de forma tão sutil que poucos conseguem perceber.

As altas classes políticas, assim como as empresariais, beneficiam-se de maneira muito semelhante ao verdadeiro fascismo, enquanto as massas lutam por migalhas.

A CLT, ao invés de beneficiar o trabalhador, encarece a contratação para os empresários, enriquecendo o governo, enquanto distribui miséria disfarçada de benefícios, ao invés de fornecer recursos concretos.

O acesso aos recursos é desigual, e a ilusão da propriedade se transforma em uma farsa coletiva. E, assim, enquanto observa as redes sociais inundadas de pessoas buscando validação através de likes e comentários, ele percebe a ironia amarga: mesmo a liberdade de expressão está à venda.

As opiniões são moldadas por tendências e modismos passageiros. A busca pela autenticidade se torna uma luta constante contra um sistema que recompensa a superficialidade.

Neste universo controverso onde a propriedade é uma miragem e a liberdade parece uma moeda em circulação nas mãos erradas, ele conclui que talvez o verdadeiro tesouro resida na capacidade de questionar. Questionar o sistema. Questionar seus valores. Questionar quem somos nesse vasto mar de ilusões. Porque se não somos donos do nosso lar ou do nosso carro, ao menos podemos ser donos das nossas ideias e dos nossos sonhos – esses sim são inalienáveis.

Porém, até mesmo essa liberdade de expressão e pensamento está sendo ameaçada por um grupo de ministros que decidiu se tornar legisladores por conta própria.

E, assim, segue o homem comum, navegando entre responsabilidades e esperanças, buscando encontrar sentido no caos.

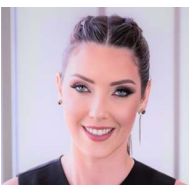
Afinal, nesta dança estranha entre capitalismo e socialismo, entre posse e liberdade, talvez a única coisa realmente sua, seja a coragem de refletir sobre tudo isso.

Fabio L. Borges, jornalista e cronista gaúcho

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS



LETÍCIA SOSTER
ARROSI

USOS E COSTUMES DE FINAL DE ANO: UMA FONTE JURÍDICA

Celebrações de final de ano são práticas mundiais e fomentam o comércio de bens e serviços de maneira avassaladora. Em lugares turísticos, por exemplo, muitas pessoas reservam estas datas para trabalhar e então fazerem o seu “pé-de-meia” para encararem as épocas de baixa temporada, enquanto outros aproveitaram para descansar e desfrutar das paisagens naturais e dos serviços hoteleiros em lugares paradisíacos com os filhos em férias escolares.

As festas e as suas respectivas comidas, bebidas e vestimentas típicas impulsionam as vendas na indústria alimentícia e da moda, considerando a tradição brasileira de beber champagne e usar vermelho no Natal ou branco no Réveillon. Mas os usos e costumes da sociedade para o comércio de bens e serviços vão muito além do impulsionamento de consumo, eles também fazem regra social e jurídica, servindo como um norte para os negócios, para a sociedade e também para o Direito.

A força obrigatória do costume é proveniente da crença em sua obrigatoriedade, por conta da sua observância por um longo período de tempo em determinada sociedade. Quanto aos usos e costumes, Rubens Requião afirma que “são exercidos de boa fé e conforme as máximas comerciais, não podendo se contrapor à lei, quando esta for imperativa”.

Segundo conceito do comercialista, os “usos e costumes começam em determinada praça, são os usos locais, expandindo-se depois para outras, formando os usos regionais ou nacionais”.

O costume deixa de ser eficaz quando entra em desuso ou quando a matéria a qual se referia for regulamentada por uma lei, quando sua prática será, portanto, juridicamente positivada, deixando o ato de ser um costume para ser uma norma jurídica. O Código de Defesa do Consumidor brasileiro, um dos melhores do mundo, por exemplo, veio para normatizar e ir contra muitas práticas comerciais abusivas que aconteciam usualmente nas relações de consumo.

A moral é que diz quais usos ou costumes são bons,

influenciando também a interpretação do contexto na aplicação do Direito. São os valores de cada um, de uma certa forma comuns a todos, pois diferenciam o bem do mal, mesmo não reconhecidos conscientemente pelas pessoas, sendo essa podendo ser caracterizada como subjetiva. A moral objetiva é o ambiente valorativo em uma sociedade, e essas duas fazem parte do juízo de moralidade nas decisões quanto à validade de contratações e relações jurídicas.

A aplicabilidade da moral não se resume apenas ao juízo de validade ou invalidade do ato. Ela permeia as negociações, atuações pré-contratuais, interpretação e concretização das regulações contratadas, na sua execução e cumprimento, ou na sua modificação. É por isso que nos sistemas jurídicos, onde a lei é a fonte principal, quando trazidos a um processo judicial, o juiz não tem a obrigação de conhecer os usos e costumes do contexto das partes, cabendo ao cidadão que os invocar justificar as suas razões e prová-los por qualquer meio em direito admitido.

Com base nestes conceitos jurídicos podemos chegar à conclusão que as celebrações de final de ano são usos e, as práticas deles advindas, como costumes, embora ambos, tanto os usos quanto os costumes, possam ser razões para nortear interpretações e contextualizar contratações e narrativas jurídicas.

Então, considerando os conceitos jurídicos supracitados e os valores sociais e morais modernos, tais como sustentabilidade, qualidade de vida e a igualdade social, fica o questionamento: quais usos e costumes relativos às celebrações de final de ano começarão a cair em desuso para as próximas gerações?

• Notas:

REQUIÃO, Rubens. Curso de Direito Comercial. 32.ed. v.1, São Paulo: Saraiva, 2013, p. 27.

VASCONCELOS, Pedro Pais de. Contratos atípicos. 2.ed. São Paulo: Almedina, 2009, p. 338-343 Letícia Soster Arrosi, advogada

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS



ELAINE RIBEIRO

GERENCIAR EMOÇÕES E TER FORÇA DE VONTADE

O que é uma virtude? É uma força com grande potencial de ação. Por exemplo, a virtude de uma planta ou remédio é tratar, a de uma faca é cortar, e a de um homem é agir humanamente. Esses exemplos mostram que virtude é um poder específico. Falar de virtudes nos leva a um caminho para falar de nossa força de vontade e de sua aplicação no dia a dia. Como dizia André Comte-Sponville em o Pequeno Tratado das Grandes Virtudes, “a virtude de um ser define seu valor e excelência: uma boa faca é a que corta bem; um bom remédio é o que cura bem; e um bom veneno é o que mata eficazmente”. No mundo moderno, somos bombardeados por distrações que desviam nossa atenção de metas importantes. Redes sociais, má alimentação e a procrastinação dificultam o sucesso em áreas como carreira, saúde e relacionamentos. Lidar com nossa força de vontade pode estar diretamente ligado aos nossos estados emocionais, como a depressão, que pode nos retirar diretamente a vontade de realizar algo, de seguir com algo efetivamente.

Por outro lado, é importante lembrar que a vontade é um ato consciente e racional, logo, depende do empenho da nossa parte em aplicar a disposição para o outro, e ela vai, também de forma racional, na contramão daquilo que é apenas o desejo, mas a necessidade. Um exemplo prático: é gostoso comer doces, mas tenho que ter força de vontade, comer de forma consciente para não exagerar e saber dos prejuízos que posso ter. Embora, em algum momento, me falte forças para as tarefas cotidianas, necessito colocar empenho, mesmo que num ritmo menor, para fazer o que for necessário. Potencializamos nossa vontade à medida que a colocamos como um hábito. Por exemplo, um hábito de alimentar-se melhor, feito de forma contínua, vai aos poucos se associando ao nosso dia a dia. Para isso precisamos também trabalhar nossa aceitação das necessidades da vida; quando precisamos passar por algo, vamos aos poucos colocando nossa potência e nossa vontade em direção ao que é necessário. Aceitar é trabalhar nossa força de vontade em direção àquilo que nem

sempre é agradável, mas necessário, tendo consciência clara disso em nossa vida, e que, muitas vezes, não teremos tudo em mãos para realizar o que for necessário. Disposição e aceitação envolvem adotar uma postura gentil e amorosa em relação a si mesmo e sua história, permitindo uma consciência plena da própria experiência, como se segurasse um objeto frágil. O objetivo não é apenas se sentir melhor, mas abrir-se para a vitalidade do momento e avançar em direção ao que se valoriza. Isso inclui sentir e validar todos os sentimentos, mesmo os negativos, para viver de forma mais plena.

Para que toda essa reflexão faça ainda mais sentido para você, deixo aqui alguns passos que podem servir como norte para recomeçar a agir em sua força de vontade: 1. Tenha metas claras; 2. Comece com pequenos passos; 3. Faça controle do que você necessita (o que fez, o que deixei de fazer, o que gastei, o que guardei, o que mudei, no que falhei, etc.); 4. Reconheça seus ganhos ao longo do caminho; 5. Entenda seus limites e suas capacidades; 6. Seja firme, específico, mas flexível para lidar com as dificuldades em meio ao caminho; 7. Organize-se ao longo da caminhada; 8. Tenha consciência do que lhe prejudica e assuma essa realidade, promovendo mudanças; 9. Tire momentos de descanso, pois servirão para abastecer sua disposição; 10. Procure pensar de formas diferentes daquelas que sempre realiza.

Nossa vontade se reflete em como lidamos com as emoções, que são essenciais para exercê-la. Muitas vezes, nos sentimos sobrecarregados por ansiedade, estresse ou tristeza, e é importante encontrar maneiras de gerenciar essas emoções. Raiva, desinteresse ou falta de motivação podem nos fazer deixar de lado o que precisamos fazer. A força de vontade não se forma rapidamente; é um processo contínuo que requer paciência e perseverança. É normal ter recaídas e desafios, mas o essencial é não desanimar. Em vez disso, devemos aprender com essas experiências e ajustar nossas estratégias. Um abraço fraterno! Elaine Ribeiro é psicóloga clínica e organizacional da Fundação João Paulo II / Canção Nova. Instagram: @elaineribeiro_{psicologa}.

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO C COLUNISTAS

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 8 DE JANEIRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1806 — Colônia do Cabo torna-se uma colônia britânica.
1815 — Guerra Anglo-Americana: Batalha de Nova Orleães: Andrew Jackson lidera as forças americanas na vitória sobre os britânicos.
1889 — Herman Hollerith obtém a patente norte-americana para a calculadora de cartão perfurado.
1912 — Fundação do Congresso Nacional Africano.
1918 — Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos, anuncia seus "Quatorze Pontos" para o fim da Primeira Guerra Mundial.
1926 — Príncipe herdeiro Nguyễn Phúc Vĩnh Thụy ascende ao trono, como último monarca do Vietnã.
1973 — Lançamento da missão espacial soviética Luna 21.
1989 — Voo British Midland 092, um Boeing 737-400, cai na autoestrada M1, matando 47 das 126 pessoas a bordo.
1994 — Cosmonauta russo Valeri Polyakov na Soyuz TM-18 entra na Mir. Ele ficaria na estação espacial até 22 de março de 1995, em um tempo recorde de 437 dias no espaço.
2009 — Sismo de magnitude 6,1 graus no norte da Costa Rica mata 15 pessoas e fere 32.
2010 — Homens armados de uma ramificação da Frente para a Libertação do Enclave de Cabinda atacam um ônibus que transportava a seleção togolesa de futebol para o Campeonato Africano das Nações, matando três pessoas.
2011 — Tentativa de assassinato da representante do Arizona, Gabrielle Giffords, e subsequente tiroteio em Casas Adobes, Arizona, em que cinco pessoas foram mortas.
2023 — Ocorreu o ataque às sedes dos Três Poderes, tentativa de golpe de Estado, terroristas e apoiadores bolsonaristas invadem o Congresso Nacional, Supremo Tribunal Federal e Palácio do Planalto na Praça dos Três Poderes em Brasília. Brasília sofre intervenção federal na segurança devido aos ataques à sede dos três poderes.

Nascimentos

823 — Alfred Russel Wallace, geógrafo, antropólogo e biólogo britânico (m. 1913).
1854 — Samuel Liddell MacGregor Mathers, ocultista britânico (m. 1918).
1867 — Emily Greene Balch, ativista norte-americana (m. 1961).
1870 — Primo de Rivera, militar e político espanhol (m. 1930).
1872 — Nikolai Panin, patinador artístico russo (m. 1956).
1891 — Walther Bothe, físico alemão (m. 1957).
1894 — Maximiliano Maria Kolbe, religioso polonês (m. 1941).
1902 — Carl Rogers, psicopedagogo norte-americano (m. 1987).
1903 — Robert D. Webb, cineasta norte-americano (m. 1990).
1920 — Jack Günthard, ginasta suíço (m. 2016).

1921 — Leonardo Sciascia, escritor siciliano (m. 1989).
1934 — Jacques Anquetil, ciclista francês (m. 1987).
1935 — Elvis Presley, cantor e ator norte-americano (m. 1977).
1937 — Shirley Bassey, cantora britânica.
1941 — Graham Chapman, ator e escritor britânico (m. 1989).
1947 — David Bowie, músico britânico (m. 2016).
1969 — Teresa Salgueiro, cantora portuguesa.
1971 — Pascal Zuberbühler, futebolista suíço.
1973 — Henning Solberg, automobilista norueguês.
1976 — Alexandre Pires, cantor e compositor brasileiro.
1977 — Francesco Coco, ex-futebolista italiano.
1980 — Stefano Mauri, futebolista italiano.
1983 — Kim Jong-un, político norte-coreano.
1984 — Leandro Bonfim, futebolista brasileiro.
1985 — André Bikey, futebolista camaronês.
1986 — David Silva, futebolista espanhol.
2000 — Noah Cyrus, cantora e atriz norte-americana.

Falecimentos

1642 — Galileu Galilei, matemático e físico italiano (n. 1564).
1713 — Arcangelo Corelli, violinista e compositor italiano (n. 1653).
1845 — José de Sousa Breves, político e militar luso-brasileiro (n. 1748).
1896 — Paul Verlaine, poeta e escritor francês (n. 1844).
1941 — Robert Baden-Powell, militar inglês (n. 1857).
1942 — Joseph Franklin Rutherford, religioso norte-americano (n. 1869).
1950 — Joseph Schumpeter, economista austríaco (n. 1883).
1964 — Martin Stixrud, patinador artístico norueguês (n. 1876).
1972 — Wesley Ruggles, cineasta norte-americano (n. 1889).
1985 — Araci Cortes, cantora brasileira (n. 1904).
1991 — Steve Clark, músico britânico (n. 1960).
1996 — François Mitterrand, sargento e político francês (n. 1916); Alberto Frederico Etges, bispo católico brasileiro (n. 1910); e Luís Carlos Arutin, ator brasileiro (n. 1933).
2009 — Don Galloway, ator norte-americano (n. 1937).
2012 — Stefano Scodanibbio, contrabaixista e compositor italiano (n. 1956).
2016 — Maria Teresa de Filippis, automobilista italiana (n. 1926).
2017 — Nicolai Gedda, tenor sueco (n. 1925); e Akbar Hashemi Rafsanjani, político iraniano (n. 1934).
2020 — Buck Henry, ator, roteirista e diretor norte-americano (n. 1930).
2022 — Michael Lang, promotor e produtor de concertos americano (n. 1944).
2023 — Roberto Dinamite, futebolista brasileiro (n. 1954).


rádio
grenal
95,9 FM | 88,9 FM



copinha



PORTO VITÓRIA X GRÊMIO

NESTA QUARTA

A PARTIR DAS 14H

Horário: 15h

Local: Guaratinguetá - SP

Narração: Bernardo Burtet

Comentários: Eduardo Ventura

Análise de arbitragem: Jesiel Elias

Reportagem: Tim Langendorf

Plantão: Theo Giacobbe

Direção: Marjana Vargas



APP RÁDIO GRENAL - RADIOGRENAL.COM.BR - CANAL 300 DA CLARO NET



/radiogrenal



@rdgrenal



radiogrenaloficial



rdgrenal

Após duas derrotas, Inter é eliminado da Copa São Paulo de Futebol Júnior.

O Inter está eliminado da Copa São Paulo de Futebol Júnior. Nesta terça-feira (7), o Colorado perdeu para o Barra, de Santa Catarina por 1 a 0. Após perder nas duas primeiras rodadas, o Colorado dependia de resultado paralelo para se manter vivo na competição - o que não aconteceu. Pentacampeão e um dos times mais tradicionais da competição, o Ceileiro de Ases foi superado na estreia para o América, do Sergipe também por 1 a 0.

O Inter começou perdendo com apenas 9 minutos de jogo, gol de Lucas Vargas. O atacante do Barra garantiu que sua equipe fosse para o intervalo à frente no placar. No segundo tempo, aos 16 minutos, Lucas impediu o

Rafaela Frison/SC Internacional



Após perder nas duas primeiras rodadas, o Colorado dependia de resultado paralelo para se manter vivo na competição.

goleiro colorado de sair com a bola, o que resultou em seu segundo cartão amarelo e na expulsão, deixando o Barra com um jogador a menos e permitindo ao Inter pressionar no ataque.

Apesar da tentativa constante, o time gaúcho não conseguiu somar nem um ponto. Para piorar, o Inter viu o Barra acertar a trave nos minutos finais, evitando o que poderia ser um resultado ainda mais

doloroso para o Colorado.

Para se manter vivo na competição, o Colorado precisava que o América vencesse o Flamengo, de São Paulo. Mas isso não ocorreu. Os donos da casa levaram a melhor garantindo a classificação antecipada. Com isso, o Internacional apenas cumprirá tabela na próxima rodada. O Colorado entra em campo nesta sexta-feira (10), às 11h, contra o Flamengo de Guarulhos (SP).

Nas redes sociais, os torcedores não aprovaram a participação do Inter na Copinha. Campeão em 2020, o Colorado teve uma das suas piores campanhas na história da competição.

Grêmio divulga calendário da pré-temporada 2025.

O Departamento de Futebol do Grêmio divulgou nessa terça-feira (7) o calendário de trabalhos para a pré-temporada, que marca o início das atividades para 2025. Neste ano, o Tricolor disputará Copa Sul-Americana, Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil e Campeonato Gaúcho, além da disputa da Recopa Gaúcha.

Os atletas foram divididos em dois grupos. A primeira parte composta por jogadores que retornaram de empréstimo e que estavam em tratamento de lesão se reapresentou nessa terça pela manhã, no CT Luiz Carvalho. Todos passaram por exames e avaliações, com a estrutura do local adaptada, na parceria com o Moinhos de Vento e supervisão do Departamento de Ciência, Saúde e Performance.

Nesta quarta-feira (8), também pela manhã, o segundo grupo passa pelo mesmo processo. Serão os jogadores que finalizaram o calendário de jogos na temporada passada sendo submetidos aos testes específicos.

Já nesta quinta, a partir das 9h, no Hotel Deville, ocorre a tradicional reapresentação do plantel à imprensa. Logo na sequência, iniciam os treinamentos de pré-temporada com duração prevista até 22 de janeiro, data-base para o início do Gauchão. Os trabalhos serão realizados todos no CT Luiz Carvalho e a concentração será no Hotel Plaza 1903, localizado na rua Dr. Timóteo, 577.

A programação para quinta aponta trabalho em

Divulgação/Grêmio FBPA



Jogadores que retornaram de empréstimo e que estavam em tratamento de lesão se reapresentaram nessa terça pela manhã, no CT Luiz Carvalho.

dois turnos no CT Luiz Carvalho.

— Confira o calendário das competições:

- Início do Campeonato Gaúcho – 22 de janeiro (data do primeiro jogo do Grêmio ainda não foi confirmada)

- Recopa Gaúcha (jogo único) – a definir
- Início da Copa do Brasil – 19 de fevereiro
- Início do Campeonato Brasileiro – 29 de março
- Início da Copa Sul-Americana – 2 de abril.

Neymar avalia possível reencontro com Messi e Suárez no Inter Miami.

O histórico trio MSN, formado por Messi, Suárez e Neymar, que brilhou no Barcelona entre 2014 e 2017, pode se reunir novamente. Foi o que afirmou o próprio Neymar.

Forjando uma era de sucesso sem precedentes, o icônico MSN marcou incríveis 364 gols e 173 assistências juntos, incluindo uma histórica tríplice coroa em sua primeira temporada. Os sul-americanos ganharam tudo pelo time catalão, em apenas três temporadas de parceria.

Foram nove os títulos conquistados pela equipe nesse período: uma Champions League, um Mundial de clubes, duas LaLigas, uma Supercopa da Uefa, uma Supercopa da Espanha e três Copas do Rei. Quando juntos em campo, tiveram 76% de aproveitamento, com 84 vitórias em 110 jogos. Nesses 8896 minutos, foram 228 gols do trio (um a cada 39 minutos) e 124 assistências entre eles (uma a cada 72 minutos).

Messi e Suárez permaneceram juntos por mais três temporadas antes do uruguaio partir para o Atlético de Madrid. A dupla, porém, se reuniu em 2024 no Inter Miami, enquanto o brasileiro atualmente

atua na Arábia Saudita pelo Al-Hilal.

Segundo o brasileiro, que atualmente defende o Al-Hilal, da Arábia Saudita, o futebol é “cheio de surpresas” e o encontro no Inter Miami, pelo qual atuam os antigos companheiros nos Estados Unidos, é possível.

“Obviamente, jogar novamente com Messi e Suárez seria incrível. Eles são meus amigos, ainda falamos um com o outro. Seria interessante reviver esse trio. Estou feliz no Al Hilal, estou feliz na Arábia Saudita, mas quem sabe. O futebol é cheio de surpresas”, disse Neymar em entrevista à CNN Esportes.

Neymar deixou o Barcelona em 2017, após receber uma promessa milionária do Paris Saint-Germain. Depois de 6 temporadas no futebol francês, em 2023, o atleta revelado pelo Santos se transferiu para o Al-Hilal com mais uma proposta valiosa.

“Quando saiu a notícia de que eu estava saindo do Paris Saint-Germain, a janela de transferências nos Estados Unidos estava fechada. Então, não tive essa opção”, afirmou Neymar sobre a possibilidade de ter jogado anteriormente no Inter Miami.

@FCBarcelona via X



Trio MSN, formado por Messi, Suárez e Neymar, brilhou no Barcelona entre 2014 e 2017.

“O projeto que me ofereceram (na Arábia Saudita) foi muito bom, não só para mim, mas também para a minha família. Por isso, ir para a Arábia Saudita foi a melhor opção.”

Suárez jogará ao lado de Messi por pelo menos mais um ano nos Estados Unidos após recentemente concordar com uma extensão de contrato de um ano com os vencedores do último Supporters Shield.

O interesse em retomar o trio MSN também existe do lado do Inter Miami. O dono do time, Jorge Mas, afirmou no final de 2024 que gostaria de contar com Neymar. Porém, lembrou que o atleta tem contato com os árabes até junho de 2025. Antes disso, o astro inglês David Beckham, que também é um dos sócios da equipe norte-americana, brincou em

um encontro com Neymar sobre o desejo de ter o brasileiro na equipe.

Durante a entrevista, Neymar ainda falou sobre o sonho de conquistar a Copa do Mundo de 2026 com a seleção brasileira. “Tenho muita fé na equipe, nos jogadores que estão surgindo, que são jovens. Acho que juntos podemos alcançar algo muito grande.”

“Temos um ano, um ano e meio para trabalhar, para fazer as coisas certas para chegar à Copa do Mundo. Vou tentar. Eu quero estar lá. Farei tudo o que estiver ao meu alcance para fazer parte da Seleção. Sei que esta será minha última Copa do Mundo, minha última chance e farei tudo que puder para jogar.” Com informações dos portais de notícias CNN Brasil e Estadão Conteúdo.

Eufrazio

Neymar concorda com Cristiano Ronaldo: “Campeonato Saudita é melhor que o Francês”.

Longe dos gramados, o atacante Neymar, do Al-Hilal, expressou o desejo de retornar com o trio MSN, também concordou com a opinião dada por Cristiano Ronaldo sobre a superioridade da liga saudita com relação ao Campeonato Francês. A chegada de Neymar ao Al-Hilal no verão de 2023 seguiu os passos de superestrelas globais como Cristiano Ronaldo e Karim Benzema, que se juntaram ao Al-Nassr e ao Al-Ittihad, respectivamente.

“Hoje acho que sim”, endossou o brasileiro. “O nível da Saudi Pro League está aumentando e, pelo que vejo, é melhor que a Ligue 1. A Ligue 1 tem seus pontos positivos. A liga é muito forte. Eu joguei nela, então sei disso bem.”

“Hoje, os jogadores da Saudi Pro League são melhores. A Arábia Saudita me surpreendeu positivamente. As pessoas, o país, as cidades, a cultura. Acho que é um país que está em constante crescimento. Também sediará a Copa do Mundo de 2034, o que acho que será incrível”, disse.

O forte investimento feito pelos árabes demonstra o interesse da liga em ser uma das principais competições do mundo nos próximos anos. Recentemente, outros jogadores que atuam na Europa entraram no radar do futebol local, como Salah, De Bruyne e Vinicius Jr.

CR7

Em entrevista durante a premiação Globe Soccer Awards, em Dubai, Cristiano Ronaldo criticou a qualidade do Campeonato Francês ao afirmar que os clubes franceses estão “acabados” e que no torneio só tem o Paris Saint Germain.

“Na França só tem o PSG, o resto está acabado. Os outros competem, mas o PSG é o mais forte. Ninguém compete com eles. Eles têm melhores jogadores e mais dinheiro. Isso não é mentira. Não entendo a surpresa das pessoas”, comentou.

Além disso, o atacante do Al-Nassr aproveitou a oportunidade para exaltar a Liga Saudita e destacar a exigência física para enfrentar o forte calor local durante as partidas.

“Eu não falo por jogar lá. Eu não quero saber o que as pessoas falam, mas elas tinham que ir lá (para a Arábia Saudita) e jogar para ver. Correr com 39, 40 graus. Eles tinham que se mudar para lá e ver”, salientou.

Eliminação

Ainda sem Neymar, em parte final da recuperação de uma lesão muscular, o Al-Hilal perdeu para o Al-Ittihad nas cobranças de pênaltis, pelas quartas de final da Copa do Rei Saudita. Após empate por 2 a 2 no tempo normal e prorrogação, com direito a gol do atacante brasileiro Marcos Leonardo, o time comandado por Jorge Jesus errou três penalidades

Reprodução



A chegada de Neymar ao Al-Hilal no verão de 2023 seguiu os passos de superestrelas globais como Cristiano Ronaldo.

e acabou sendo eliminado da competição. Agora, o Al-Ittihad enfrenta o Al-Qadisiyah na semifinal.

O Al-Hilal foi para o jogo com desfalques importantes na equipe titular, entre eles Neymar, que está próximo de retornar após uma lesão muscular, e o atacante Mitrovic, artilheiro do time na temporada com 21 gols. O Al-Ittihad, que não tinha nada a ver com isso, contava com a qualidade de Karim Benzema, Kanté e Fabinho para derrotar o rival.

No primeiro tempo, as duas equipes não criaram muitas chances e a partida teve pouca emoção. Já na etapa final, o duelo foi agitado. Logo aos oito minutos, Benzema recebeu lançamento dentro da área, limpou a marcação e não perdoou, deixando os visitantes em vantagem.

O Al-Hilal foi em busca do empate e conseguiu. Aos 28, o capitão Salem Al-Dawsari igualou o placar após aproveitar sobra da

defesa adversária. Depois do gol, os donos da casa seguiram criando as melhores oportunidades, mas não converteu em gols.

Com o empate por 1 a 1, a partida foi para a prorrogação. Aos 10 minutos do tempo extra, o ex-jogador do Santos, Marcos Leonardo, apareceu para completar cruzamento rasteiro e deixar o Al-Hilal em vantagem. Mas na reta final, Benzema mostrou o faro de artilheiro e empatou a partida novamente, levando a decisão para os pênaltis.

Nos pênaltis, o goleiro sérvio Predrag Rajković brilhou, defendendo as cobranças de Kanno, Marcos Leonardo e Malcom, para classificar o Al-Ittihad. Benzema, Danilo Pereira e Fabinho marcaram os gols da vitória por 3 a 1 nas penalidades. Agora, o Al-Ittihad enfrenta o Al-Qadisiyah na semifinal. As informações são do portal de notícias CNN Brasil.

Vini Jr. é suspenso por dois jogos após expulsão contra o Valencia no Campeonato Espanhol.

O atacante Vinicius Junior foi punido com dois jogos de suspensão pela confusão com o goleiro Dimitrievski na partida do fim de semana contra o Valencia, por La Liga 2024/25. Essa foi a punição estabelecida pelo Comitê de Competições da Real Federação de Futebol da Espanha (RFEF). Vini Jr cumprirá os dois jogos de suspensão contra o Las Palmas, no dia 19 de janeiro, e o Valladolid, no dia 25.

"Duas partidas de suspensão por se portar de maneira violenta fora de jogo, sem estar disputando a bola ou com o jogo parado, com multa na quantia de 700 euros ao clube e de 600 euros ao infrator", escreveu a liga na decisão.

O lance aconteceu aos 32 minutos do segundo tempo, quando o Real perdia por 1 a 0. Vini Jr e Dimitrievski se desentenderam dentro da área do Valencia. O arqueiro da Macedônia do Norte encostou no brasileiro e o provo-

Reprodução/Real Madrid



Vini Jr cumprirá os dois jogos de suspensão contra o Las Palmas, no dia 19 de janeiro, e o Valladolid, no dia 25.

cou antes de cobrar um tiro de meta, e Vinicius, que estava ajoelhado no gramado, se levantou e deu um empurrão no pescoço do atleta adversário, que se atirou ao chão. O árbitro foi avisado pelo auxiliar no VAR Muñiz Ruiz sobre a confusão entre os dois jogadores. Soto Grado resolveu punir o goleiro com o cartão amarelo e expulsar o brasileiro.

Dimitrievski, que já tinha um outro cartão amarelo, se aproximou de Vinicius e reclamou que ele teria cavado um pênalti. Além disso, tocou as costas do brasileiro e, aparentemente, o seu cabelo também. O atacante respondeu com um empurrão que

acertou o rosto do goleiro do Valencia.

Com isso, ele poderá participar sem problemas da Supercopa da Espanha. O Real Madrid enfrenta nas semifinais o Mallorca, nesta quinta-feira (9). Com base no relatório do árbitro Cesar Soto Grado, que apitou Valencia x Real Madrid e não classificou a ação de Vinicius contra o goleiro Dimitrievski como "agressão", o Comitê de Competições da RFEF estabeleceu uma sanção menor do que a inicialmente cogitada para o brasileiro, que poderia bater até 12 jogos.

O episódio foi considerado como "violência esportiva", enqua-

drado no artigo 130 do Código Disciplinar da federação espanhola de futebol. De qualquer forma, segundo o jornal "Marca", o Real Madrid vai recorrer da punição imposta a Vinicius Junior, porque teria sido desconsiderada a provocação do goleiro Dimitrievski ao atacante.

O brasileiro sofreu várias provocações por parte da torcida do Valencia no estádio Mestalla, com cartazes e cânticos. Não custa lembrar que ele foi alvo de racismo na partida entre essas duas equipes em maio de 2023 - o jogo foi interrompido pela arbitragem.

Câncer de colo do útero pode ser eliminado no Brasil com medida simples: vacinação.

Janeiro marca o início de um ano, sendo um momento muito oportuno para relembrar a importância da saúde da mulher. Neste mês, dedicado especialmente à conscientização sobre o câncer do colo do útero, precisamos reverberar uma mensagem clara: a eliminação dessa doença é possível, e a vacinação contra o HPV é uma das chaves para atingir esse objetivo.

Causado em quase 100% dos casos pelo papilomavírus humano (HPV), o câncer de colo de útero ainda é um dos maiores desafios da saúde pública no País. Estimativas do Instituto Nacional de Câncer (Inca) indicam mais de 17 mil novos casos e mais de 6 mil mortes por ano.

Além disso, existe uma grande diversidade regional. Enquanto no Sudeste a incidência estimada é de cerca de 12 casos por 100 mil mulheres, na região Norte é de aproximadamente 20 casos por 100 mil mulheres. Esses números se tornam ainda mais alarmantes quando lembramos que a doença é altamente prevenível, graças à vacina contra o HPV, disponível no Sistema Único de Saúde (SUS).

O HPV infecta tanto homens quanto mulhe-

Reprodução



A vacina contra o HPV pode mudar o cenário em relação a essa doença, que é uma das principais causas de morte entre brasileiras.

res e, na maioria das vezes, não apresenta sintomas. Porém, em alguns casos, a infecção pode evoluir para lesões precursoras ou câncer, em especial o câncer do colo do útero – mas também está ligado a outros tipos, como tumores de pênis, canal anal e orofaringe.

A vacinação contra o HPV, introduzida no Brasil em 2014, protege contra os subtipos mais perigosos do vírus, que causam cerca de 70% dos casos de câncer do colo do útero. A imunização em meninas e meninos antes do início da vida sexual é crucial para garantir uma maior eficácia.

A imunização contra a doença tem avançado nos últimos anos. Dados recentes mostram que mais de 98% das meninas e 80% dos meninos de 9 a 14 anos – faixa etária prioritária para imunização – receberam a va-

cina.

A meta recomendada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para alcançar a proteção coletiva é de 90%. Entretanto, esses dados são heterogêneos, com alguns estados registrando cobertura muito inferior, como o Acre, onde apenas 57% das meninas e 43% dos meninos estão vacinados.

Desafios

Mesmo com a vacina amplamente disponível, mitos e desinformação ainda são grandes obstáculos. Muitos pais hesitam em vacinar seus filhos por acreditarem, erroneamente, que isso poderia incentivar o início precoce da vida sexual. Além disso, há a falta de campanhas educativas, especialmente em comunidades mais vulneráveis.

Outro fator importante é o impacto da pandemia de covid na cober-

tura vacinal, incluindo o HPV. Muitas famílias deixaram de levar os filhos aos postos de vacinação, e essa lacuna ainda não foi totalmente preenchida. Precisamos de um esforço conjunto para reverter essa situação. Campanhas de conscientização, treinamento de profissionais de saúde e parcerias com escolas são essenciais para garantir que a vacina chegue a quem mais precisa.

Além das políticas públicas, a participação da sociedade é essencial. Escolas, empresas, ONGs, universidades e outras entidades podem desempenhar papéis importantes na disseminação de informações e na facilitação do acesso à vacina e ao exame preventivo.

(Fernanda Maia/Estadão Conteúdo)

Mulheres que fumam têm maior chance de entrar na menopausa antes dos 45 anos.

O tabagismo pode desencadear o processo de menopausa mais cedo em mulheres, como indica um novo estudo publicado na revista científica BJOG: An International Journal of Obstetrics & Gynaecology. Segundo os pesquisadores, fumar 30 maços de cigarro por ano aumenta em 50% as chances da última menstruação acontecer de forma prematura.

A pesquisa, realizada por uma equipe da Universidade Centro-Sul da China, também indica que é possível reverter o cenário: abandonar o tabagismo pode reduzir as chances de uma mulher ter menopausa precoce em até um terço. Para o estudo, foram analisados registros de saúde de quase 140 mil britânicas sem histórico de cirurgia ginecológica.

De acordo com especialistas, o hábito de fumar causa a redução dos níveis normais de estrogênio, hormônio sexual feminino. No entanto, ainda não foi descoberto qual o mecanismo é o responsável por tal efeito.

A menopausa costuma ocorrer entre os 45 e 55 anos, por isso, quando acontece aos 40 anos ou antes é chamada de prematura. Estudos anteriores, como um dos mais relevantes

Freepik



Segundo especialistas, o hábito de fumar pode afetar os níveis de estrogênio (hormônio sexual feminino) no corpo da mulher.

sobre o tema, publicado em 2017 na revista científica American Journal of Epidemiology, associaram o vício em cigarros com o aparecimento prematuro da menopausa. Nesta pesquisa, os cientistas analisaram dados de 106 mil participantes americanas a partir de 20 anos de acompanhamento.

Dessa forma, foi apontado um risco quase duas vezes maior devido ao tabagismo em comparação com mulheres que relataram nunca ter fumado.

"Um risco menor aumentado foi observado entre ex-fumantes pesados. Entre as mulheres que relataram tabagismo leve no passado, nenhum risco aumentado foi observado. Além disso, observamos um risco aumentado de menopausa natural ocorrendo antes dos 40 anos entre fumantes atuais",

escreveram os autores.

O que é menopausa?

A menopausa é o último ciclo menstrual da mulher e marca ao fim de sua vida reprodutiva. A condição ocorre quando a mulher não teve uma menstruação por um ano. No entanto, até sete anos antes da última menstruação, o nível dos hormônios femininos estrogênio e progesterona começam a cair e os sintomas associados à condição aparecem. Esse período é chamado de climatério.

Segundo a Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, os principais sintomas da menopausa são:

- Ondas de calor ou fogachos, com episódios súbitos de sensação de calor no rosto, pescoço e nos membros superiores. Geralmente, vêm acompanhados de vermelhidão no rosto, suores,

palpitações no coração, vertigens e cansaço muscular;

- Dificuldade para esvaziar a bexiga, dor, perda de urina, infecções urinárias e ginecológicas, ressecamento vaginal, dor na penetração e diminuição da libido;

- Aumento da irritabilidade, instabilidade emocional, choro descontrolado, depressão, distúrbios de ansiedade, melancolia, perda da memória e insônia;

- Pele, cabelos e unhas ficam mais finos e quebradiços;

- Alterações na distribuição da gordura corporal, que passa a se concentrar mais na região abdominal;

- Perda de massa óssea (característica da osteoporose e da osteopenia); e

- Risco aumentado de doenças cardiovasculares.

(AG)

Os 5 piores alimentos para a saúde do coração.

Todos os órgãos do corpo humano são importantes, mas há alguns, como o coração, cujo funcionamento correto está associado a uma boa velhice. E uma das recomendações fundamentais é manter uma alimentação equilibrada.

Foi isso o que explicou a cardiologista Sharonne Hayes, especialista da Clínica Mayo, nos Estados Unidos. "Tudo se resume a um equilíbrio à mesa, mas há alguns alimentos mais nocivos", diz a especialista.

1. Carnes processadas

As carnes processadas, como salsichas e bacon, possuem muitas calorias, gorduras saturadas, sal e ingredientes adicionados como nitratos, todos prejudiciais ao coração. E não só a saúde cardíaca pode ser danificada pelo consumo excessivo de salsichas, segundo Freeman. A Organização Mundial da Saúde determinou que consumir carnes processadas provoca câncer, explica o cardiologista.

2. Carboidratos processados

Reprodução



Não ter hábitos saudáveis pode ocasionar inúmeras doenças cardiovasculares.

Os médicos aconselham evitar pacotes de carboidratos processados, salgados e crocantes. "Nossa cultura valoriza a conveniência, o que é ótimo, mas conveniência não significa que devemos comer alimentos processados embalados com açúcares e sal adicionados", afirma Freeman.

Segundo o Serviço Nacional de Saúde do Reino Unido (NHS, na sigla em inglês), um consumo elevado de sal pode elevar a pressão arterial, e a hipertensão é um fator de risco importante para doenças cardíacas e acidentes vasculares cerebrais.

3. Doces

O consumo excessivo de açúcar pode levar as pessoas a inge-

rir muitas calorias, o que pode resultar em ganho de peso. O sobrepeso aumenta o risco de desenvolver problemas de saúde como doenças cardíacas, alguns tipos de câncer e diabetes tipo 2, explica o NHS. Sharonne aconselha comer só uma vez por semana e manter as porções pequenas para limitar as calorias.

4. Excesso de proteína

Um estudo recente descobriu que homens que consumiam uma dieta rica em proteínas aumentavam seu risco de desenvolver insuficiência cardíaca em 33%.

Outro problema é que as proteínas de origem animal costumam ter um alto conteúdo de gorduras saturadas,

que podem elevar os níveis de colesterol, alerta a Associação Americana do Coração. Hayes e Freeman recomendam optar por proteínas vegetais.

5. Bebidas energéticas

Freeman disse que evita, a todo custo, as bebidas energéticas. Estudos descobriram que a combinação de açúcar e cafeína que elas contêm pode causar problemas como hipertensão ou arritmia. Isso não significa que seja necessário abandonar a cafeína, diz o especialista.

Vale ressaltar que é importante consultar especialistas em caso de dúvidas sobre o estado de saúde ou recomendações para seguir uma dieta saudável.

Intoxicação alimentar é mais comum no verão, mas pode ser evitada; confira.

O calor típico do verão torna mais difícil conservar bem os alimentos, mesmo na geladeira, criando o ambiente ideal para a proliferação de vírus e bactérias. Por isso, casos de intoxicação alimentar são comuns nessa estação do ano. Os sintomas incluem cólicas, náuseas e diarreia, e existe um risco adicional de desidratação.

Para a prevenção, o segredo está na atenção redobrada com aquilo que ingerimos. Confira, abaixo, as recomendações de especialistas em nutrição, infectologia e gastroenterologia.

O termo médico para o quadro é gastroenterite aguda – uma inflamação nas regiões do estômago e intestino. Ela é o resultado da ingestão de alimentos ou bebidas (principalmente a água) contaminados por micro-organismos ou por toxinas liberadas por eles.

A gastroenterite pode ser viral ou bacteriana. No primeiro caso, geralmente é causada por rotavírus, enquanto no segundo caso costuma envolver a ação das bactérias *Salmonella* e a *E. Coli*.

Segundo o gastroenterologista Paulo Barros, cirurgião do

aparelho digestivo do Centro Especializado em Aparelho Digestivo do Hospital Alemão Oswaldo Cruz, o mais comum, especialmente nesta época do ano, é que a intoxicação alimentar seja causada pelas toxinas liberadas por bactérias após se proliferarem em alimentos mal armazenados.

Sintomas

Os sintomas incluem cólica, náusea, vômito, fraqueza e febre, além de diarreia. Segundo a infectologista Maria Luísa Moura, gerente médica do Hospital Vila Nova Star, da Rede D'Or, eles tendem a desaparecer naturalmente em poucos dias.

Apesar disso, a intoxicação alimentar causa perda de líquidos e eletrólitos – minerais que transportam água para dentro das nossas células. Esse quadro, embora geralmente não seja grave para adultos saudáveis, pode evoluir para desidratação.

Essa é uma situação que oferece riscos especialmente a crianças, idosos e pessoas imunocomprometidas, o que ressalta a importância da prevenção.

Como evitar

A nutricionista Sandra Chemin, coordenadora do curso de Nutrição do Centro Univer-

Reprodução



Cuidados básicos na cozinha e cautela em relação à alimentação fora de casa são essenciais para a prevenção do quadro.

sitário São Camilo, em São Paulo, explica que um dos principais problemas que pode favorecer a intoxicação alimentar é a contaminação cruzada. Isso ocorre quando bactérias presentes em alimentos in natura, objetos ou superfícies contaminadas são transferidas para outros alimentos.

Essa contaminação acontece, por exemplo, quando manipulamos carnes cruas e depois usamos as mesmas tábuas, facas e outros utensílios para preparar alimentos que serão consumidos crus (como saladas) sem higienizá-los corretamente.

Outros erros frequentes na cozinha são:

Armazenar alimentos de diferentes origens no mesmo recipiente;

colocar materiais contaminados, como sacolas e caixas de supermercado, em cima da pia ou locais onde serão preparados os alimentos;

Abrir a geladeira desnecessariamente e manter a porta aberta;

Utilizar alimentos fora da validade;

Não higienizar a geladeira rotineiramente;

Descongelar os alimentos à temperatura ambiente (as maneiras mais seguras de descongelar são na própria geladeira, passando-os do freezer para partes mais baixas, ou no micro-ondas);

Higienizar adequadamente apenas aqueles vegetais que serão consumidos crus;

Manter cabelos soltos e sem proteção durante a preparação dos alimentos.

(Estadão Conteúdo)

Lifting facial: quando é indicado? Veja dicas e cuidados sobre técnica para rejuvenescer a aparência do rosto.

O envelhecimento é um processo natural da vida, mas muitas pessoas se perguntam quando é o momento certo para buscar um lifting facial, procedimento que oferece uma melhora visível dos sinais de envelhecimento natural que afetam o rosto e o pescoço. Segundo o médico Laertes Thomaz Jr., cirurgião plástico especializado em rejuvenescimento facial, a decisão não está atrelada a uma idade específica, mas, sim, a algo muito mais pessoal: a percepção individual de bem-estar e autoconfiança.

"O momento certo é aquele em que a pessoa sente a necessidade. Não é uma questão de seguir padrões ou atender às expectativas externas. Trata-se de respeitar o que cada um sente ao olhar no espelho e perceber que a imagem refletida já não corresponde à vitalidade e energia interior", diz o especialista, membro das sociedades americana e brasileira de cirurgia plástica.

Entre os motivos que levam as pessoas a considerarem o lifting facial, Laertes destaca a flacidez da pele, a perda de definição do contorno do rosto, especialmente na linha da mandíbula, e o surgimento de vincos profundos, como o famoso "bigode chinês". Outra queixa comum é a aparência cansada, mesmo em momentos em que o paciente se sente fisicamente bem.

"Muitas vezes, o que incomoda não são rugas isoladas, mas o conjunto de mudanças que fazem o rosto parecer envelhecido ou cansado. Essas altera-

ções podem gerar um descompasso entre a imagem externa e a energia que a pessoa sente por dentro, o que é um dos principais motivadores para buscar a cirurgia", explica.

Além da estética

Apesar de os sinais visíveis serem importantes, o médico ressalta que a decisão de realizar um lifting facial vai muito além da estética. Ele enfatiza que o procedimento é indicado para quem está emocionalmente preparado e tem expectativas realistas sobre os resultados.

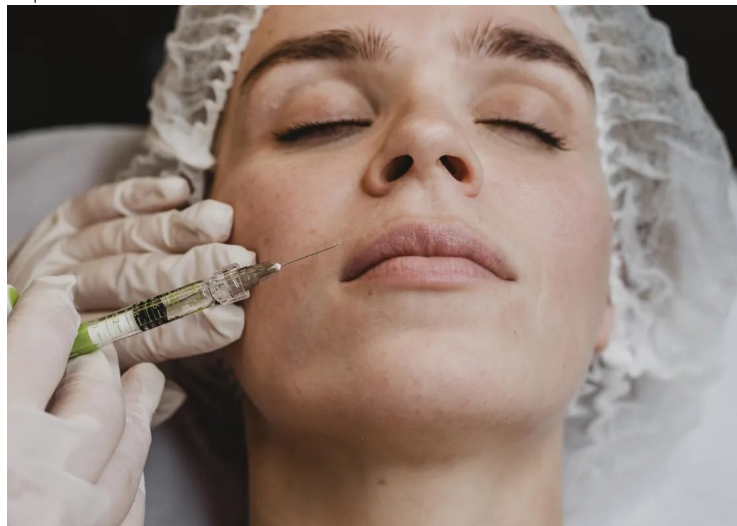
"O lifting facial é uma ferramenta poderosa para rejuvenescer, mas ele não impede o envelhecimento. O objetivo é melhorar a aparência de forma natural, preservando a identidade do paciente. Por isso, é fundamental que a pessoa compreenda o que o procedimento pode oferecer e o que ele não pode", reforça.

Saúde da pele

Dr. Laertes, adepto de técnicas avançadas como o Deep Plane Facelift, um tipo de lifting facial que traciona não apenas a pele, mas também a camada muscular e de gordura profunda, enfatiza que o estilo de vida é fundamental para minimizar o impacto do tempo no envelhecimento facial.

"Pacientes que cuidam bem da pele, com o uso de protetor solar e outros cuidados preventivos, tendem a obter resultados mais satisfatórios. Além disso, um estilo de vida saudável, com alimentação equilibrada e sem hábitos prejudiciais, como o tabagismo, faz toda a diferença na recuperação e na durabilidade dos

Freepik



Muitas pessoas recorrem ao procedimento de lifting facial para terem como efeito uma pele mais jovem.

resultados", comenta.

A saúde geral também é um fator determinante. Antes de realizar o procedimento, é essencial que o paciente esteja em boas condições físicas e mentais, garantindo uma recuperação segura e tranquila.

Momento ideal

Para Dr. Laertes, o melhor momento para realizar o lifting facial é aquele em que o paciente sente que chegou a hora: "A decisão deve ser baseada no desejo genuíno de se sentir melhor e mais confiante, sem pressões externas ou comparações. Não há uma fórmula ou idade certa – o que importa é como você se sente em relação a si."

Para quem considera o lifting facial, o Dr. Laertes oferece algumas recomendações fundamentais:

- Escolha um cirurgião plástico qualificado, de preferência membro da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica (SBCP).
- Tire todas as dúvidas durante a consulta e alinhe expectativas realistas sobre os resultados.
- Certifique-se de que a decisão parte de um desejo

peçoal, sem influências externas.

"Decidir com consciência e no momento certo para você é fundamental. O lifting facial não apenas rejuvenesce a aparência, mas também transforma a forma como você se vê e se sente. É um resgate da autoconfiança e da conexão com sua própria imagem", afirma o especialista.

Sobre os resultados

O lifting facial, quando realizado no momento ideal e com um planejamento adequado, oferece resultados naturais e duradouros. Mais do que uma questão estética, ele tem o poder de resgatar a autoestima e melhorar o bem-estar do paciente.

"O melhor momento para cuidar de si é aquele em que você decide que merece. O lifting facial é uma oportunidade de rejuvenescer sem perder sua essência, sempre com um foco maior no equilíbrio entre a aparência e a felicidade interior", conclui Dr. Laertes.

Impactos de manter o casamento conflituoso por causa dos filhos.

Embora muitos pais temam os efeitos de uma separação para os filhos, especialistas alertam que a convivência em um ambiente familiar marcado por conflitos pode ser ainda mais prejudicial para as crianças. O número de divórcios no Brasil tem aumentado consideravelmente, e em 2022, o país registrou 420.039 separações, o maior número da história, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Desses, 47% envolviam casais com filhos menores de idade.

A jornalista Deiviane Jhasper compartilhou sua experiência ao decidir pelo fim do relacionamento para proporcionar um ambiente mais saudável e tranquilo para suas filhas. Segundo Deiviane, os problemas no casamento começaram a se intensificar com o passar do tempo, especialmente por questões financeiras.

“Depois do casamento, os conflitos se intensificaram conforme os meses foram passando, principalmente por motivos financeiros. Discutíamos várias vezes e nem sei dizer por quanto tempo. Algumas discussões, infelizmente, as crianças acabaram presenciando. Por isso foi melhor eu ter tomado essa decisão da separação”, relata.

Um dos sinais mais preocupantes foi o impacto emocional em sua filha mais velha, Maria Júlia, de 9 anos, que começou a apresentar crises de nervosismo e choro.

“A Maria Júlia ficava muito nervosa, chorando muito, e inclusive eu a levei ao psicólogo. Mas, graças a Deus, não teve sequelas. Mesmo assim, era algo incontrolável, porque não tinha respeito. Discutíamos muito, e ele era bastante ciumento também”, explica.

Diante desse cenário, Deiviane percebeu que a separação era necessária, não só para seu bem-estar, mas também para a saúde emocional de suas filhas.

“Eu fui vendo que, para mim e para as minhas filhas, o melhor seria a separação. E foi mesmo, porque hoje estamos muito mais em paz. Consigo organizar minha rotina muito melhor, ter mais concentração no que eu preciso e mais foco. A nossa vida é muito mais tranquila”, conta.

Apesar das dificuldades enfrentadas durante a crise no casamento, ela ressalta que o processo de separação foi amigável e trouxe benefícios para todos.

“Apesar de toda a crise, o pro-

cesso de separação foi muito tranquilo. Ele foi de acordo, foi uma separação amigável. Ele paga a pensão em dia, e hoje estamos em paz. Ele vive a vida dele, eu vivo a minha, e cada um segue o seu dia a dia, correndo atrás para proporcionar tudo de bom para as nossas filhas”, afirma.

Mesmo não sendo pai biológico de Maria Júlia, o ex-companheiro mantém o carinho e a responsabilidade construídos durante a convivência.

“Eu falo ‘nossas filhas’ porque a Maria Júlia, apesar de não ser filha dele, ele também fez parte dessa convivência.”

O impacto de viver em um ambiente conflituoso

A psicóloga Bárbara Couto, mestre em psicologia clínica e saúde, explica que, quando há constante hostilidade em casa, o melhor para os filhos pode ser a separação dos pais. Segundo ela, os efeitos de viver em um ambiente repleto de discussões, brigas e tensões são devastadores para o desenvolvimento emocional das crianças. “A exposição prolongada ao estresse, com altos níveis de cortisol, prejudica o desenvolvimento do cérebro das crianças, afetando áreas como o hipocampo e o córtex pré-frontal, responsáveis pela memória e regulação emocional”, explica a psicóloga.

Ela explica que esse ambiente gerado por constantes conflitos prejudica diretamente o bem-estar das crianças. “É mais saudável para as crianças que os pais se separem, oferecendo a elas dois lares saudáveis e estruturados, do que continuar em uma casa onde o estresse é constante”, orienta.

O impacto do distanciamento dos pais

Mesmo quando os filhos não presenciam brigas, eles são capazes de perceber mudanças no relacionamento dos pais. A psicóloga enfatiza que as crianças são altamente sensíveis e captam sinais de desarmonia, como silêncios tensos e distanciamento emocional ou físico entre os pais. “O comportamento de uma criança pode ser um reflexo do que acontece no ambiente familiar, mesmo quando ela não tem capacidade de verbalizar o que está acontecendo”, diz Bárbara. Como resultado, as crianças podem desenvolver problemas como ansiedade, dificuldades no sono, e mudanças no comportamento, como regressão ou agressividade.

Reprodução



Muitos pais continuam em relacionamentos falidos, com medo das consequências da separação na vida dos filhos.

Além disso, quando as crianças testemunham abusos emocionais, seja em relação à mãe ou ao pai, há o risco de internalizarem esses padrões, repetindo-os em seus próprios relacionamentos ou desenvolvendo dificuldades em se relacionar de forma saudável. A psicóloga também alerta para as consequências de ter autoestima baixa e dificuldades em expressar emoções. “O impacto do abuso psicológico observado pelos filhos tem repercussões no seu desenvolvimento emocional e neurológico, influenciando suas habilidades sociais e cognitivas”, completa.

O exemplo dos pais: um reflexo nos filhos

A psicóloga também destaca que os pais são os primeiros modelos de comportamento para seus filhos. Quando as crianças crescem observando um relacionamento marcado por brigas e desrespeito, elas tendem a considerar esse comportamento como algo normal. “O que essas crianças aprendem em casa acaba sendo repetido em suas próprias vidas, perpetuando padrões de relacionamentos tóxicos e dificultando a formação de vínculos saudáveis no futuro”, afirma Bárbara.

Outro ponto ressaltado por ela é que, muitas vezes, os pais que continuam em um casamento conflituoso acabam projetando nos filhos a responsabilidade pela manutenção da relação, o que pode gerar sentimentos de culpa nas crianças. “Embora o gesto pareça ser altruísta, essa decisão de manter o casamento pode causar danos irreparáveis tanto para os pais quanto para os filhos”, conclui a

psicóloga.

Os danos emocionais a longo prazo

O impacto de viver em um ambiente familiar desestruturado não se limita à infância. Crianças que vivenciam conflitos constantes podem carregar essas experiências para a vida adulta, dificultando a construção de relacionamentos saudáveis e equilibrados. Estudos demonstram que a exposição ao estresse na infância pode aumentar a probabilidade de a pessoa desenvolver distúrbios psicológicos, como ansiedade e depressão, além de comprometer a habilidade de lidar com emoções e tomar decisões em situações de conflito. Essas crianças têm mais chances de reproduzir, em sua vida adulta, os padrões de relacionamentos disfuncionais que presenciaram em seus pais.

O bem-estar infantil

Portanto, se a separação dos pais for uma decisão inevitável, o mais importante é garantir que os filhos tenham acesso a um ambiente calmo e saudável, seja nos dois lares, ou em um ambiente único, mas com menos conflitos. Garantir o bem-estar emocional das crianças, mesmo diante da separação dos pais, deve ser uma prioridade. A psicóloga enfatiza que um lar sem brigas e sem abusos emocionais oferece a chance para que as crianças cresçam mais equilibradas emocionalmente e com uma maior capacidade de lidar com os desafios da vida.

Reconhecimento facial: câmera inteligente ajuda a achar criminosos até pela cor da roupa; veja como funciona.

Câmeras inteligentes que fazem reconhecimento facial, identificam bandidos pela cor da roupa ou alertam sobre movimentações suspeitas, como pular um muro, têm sido apostas do poder público para frear a violência urbana no País. Além de identificar suspeitos com base no relato da vítima logo após o roubo, por exemplo, os softwares podem apontar padrões criminais, como rotas de fuga ou áreas com recorrência de casos.

O desafio, segundo especialistas, envolve integrar o uso da tecnologia a outras estratégias de segurança pública. Além disso, é preciso adotar protocolos de privacidade e evitar vieses racistas e falhas na identificação.

Curitiba (PR) e Santo André, no ABC paulista, reduziram o roubo veículos em 40% e 43%, respectivamente, um ano após a implementação da Muralha Digital, em que radares reconhecem placas de veículos roubados nas principais vias e bordas das cidades, fazendo acompanhamento da rota seguida por eles.

São José dos Campos (SP), apontada como uma das mais avançadas na estru-

Reprodução



Equipamentos fazem reconhecimento facial e detectam movimentos suspeitos.

tura tecnológica anti-crime, adotou câmeras com inteligência artificial (Centro de Segurança e Inteligência, o CSI) em 2021. Conforme balanço da gestão municipal, os roubos caíram 33% entre 2020 e o ano passado.

Os equipamentos têm leitor de placa, reconhecimento facial que busca procurados pela Justiça e desaparecidos e rastreiam suspeitos por características relacionadas pela vítima, como tipo da roupa ou se usava bicicleta na hora do crime.

Equipamentos desse tipo alertam sobre movimentos suspeitos, como pular o muro de uma propriedade privada ou imóvel público. Esta funcionalidade não é utilizada em São José, mas sim em São Paulo, que recentemente adotou a

mesma tecnologia.

“Automaticamente é detectado que houve uma invasão de perímetro e é disparado um alarme na central de operações”, afirma Vanderson Stehling, responsável pela implementação das tecnologias da empresa chinesa Hikvision, fornecedora em São José dos Campos e agora também na capital paulista.

A Prefeitura de São Paulo anunciou em agosto do ano passado o projeto de comprar 20 mil câmeras inteligentes para a segurança pública. Hoje, segundo o Município, 10 mil já estão em funcionamento.

Um dos principais objetivos é monitorar o centro, que tem sofrido com frequentes ondas de roubos, sobretudo de celulares, e o espalhamento de usuários de

drogas da Cracolândia. Para região, são previstas 3 mil câmeras.

Outro foco são os principais locais de circulação de pessoas, carros e conexões com outras cidades – esses últimos, considerados chave na procura por veículos roubados.

Bahia

O governo da Bahia já capturou 1.523 foragidos da Justiça, com ordens de prisão, em quatro anos do seu programa de câmeras com reconhecimento facial em espaços públicos e grandes eventos, como o carnaval de Salvador. O sistema já identificou até um criminoso que estava nas ruas como folião, fantasiado de mulher.

(Estadão Conteúdo)

O plano mais barato da Nasa para trazer amostras de Marte pela 1ª vez.

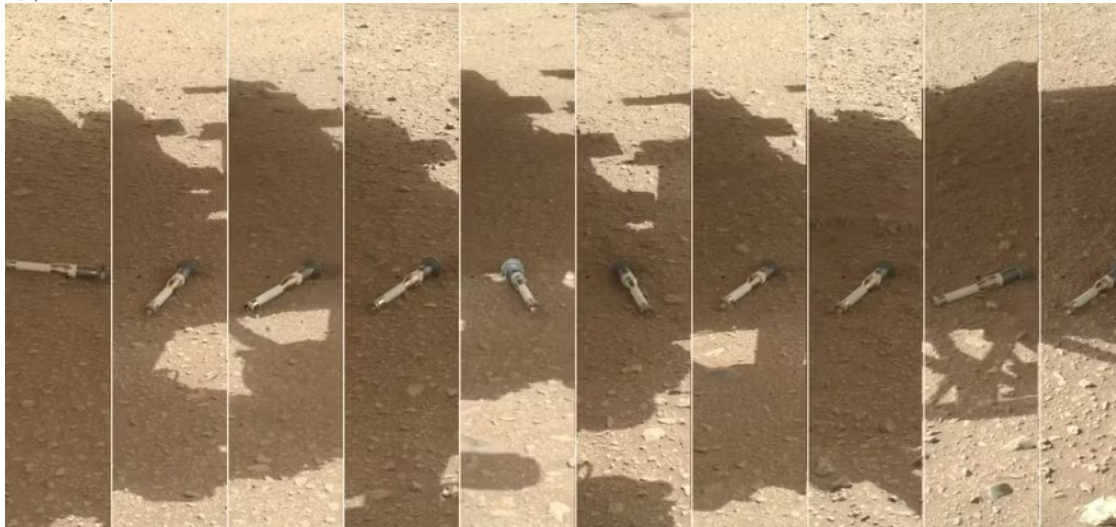
A Nasa, a agência espacial norte-americana, detalhou nessa terça-feira (7) uma nova abordagem para seu chamado Mars Sample Return (Programa de Retorno de Amostras de Marte, em tradução livre).

O plano ambicioso visa trazer, pela primeira vez na história da exploração espacial, rochas e sedimentos marcianos para a Terra, mas cortes orçamentários e atrasos inesperados elevaram os custos estimados do projeto de \$5 bilhões (R\$ 30,37 bilhões) para mais de \$11 bilhões (R\$ 66,82 bilhões), forçando a agência a reavaliar toda a empreitada, que está atrasada em mais de uma década.

Apesar desses entraves, a Nasa vem assegurando que a missão ainda é possível e prometeu a exploração simultânea de duas opções de pouso no Planeta Vermelho, na faixa de \$7 bilhões (R\$ 42,52 bilhões), incluindo uma que envolveria parcerias comerciais.

Agora a ideia é que até 2035 ou, no mais tardar, 2039, dezenas de amostras de rochas e sedimentos coletados no planeta possam

Nasa/JPL-Caltech/MSSS



Tubos com amostras marcianas. Material foi coletado pelo rover Perseverance da Nasa em sua jornada pelo Planeta Vermelho.

retornar à Terra.

Uma das alternativas aproveita inclusive métodos já testados, como a técnica do "guindaste voador", usada para pousar rovers maiores e mais pesados na superfície marciana. A outra aposta em novas tecnologias comerciais para levar os veículos que coletarão as amostras marcianas até a superfície do planeta. Dessa forma, a agência espera aumentar as chances de sucesso da missão.

"Essas amostras podem mudar nossa compreensão sobre Marte, o universo e, no fim das contas, sobre nós mesmos", afirmou o administrador da Nasa, Bill Nelson. "Ambas as alternativas propostas resultarão em uma versão da

missão consideravelmente mais enxuta, ágil e econômica", acrescentou Nelson, que deixará o cargo quando o presidente eleito Donald Trump for empossado neste mês.

Antes dos entraves, a Nasa tinha a intenção de levar um novo robô para Marte que seria construído pela ESA, a agência espacial europeia, e que transportaria os materiais científicos coletados pelo robô Perseverance até um foguete fabricado pelos americanos.

Agora, a decisão final sobre o design definitivo da missão está prevista para o próximo ano, mas a Nasa já revelou que o programa também contará com um veículo de ascensão marciano (que levará as amostras à órbita) menor que o pla-

nejado inicialmente.

Além disso, painéis solares serão substituídos por um sistema de energia nuclear, permitindo que o equipamento funcione mesmo durante as temidas tempestades de poeira marcianas. As amostras, coletadas pelo Perseverance, estão guardadas em 30 tubos.

Em um comunicado, Nicky Fox, líder da Diretoria de Missão Científica da Nasa, ressaltou que o retorno do material permitirá aos cientistas estudar a história geológica e climática de Marte em laboratórios de ponta na Terra.

"Isso também nos preparará para enviar com segurança os primeiros exploradores humanos a Marte", acrescentou.

Inteligência artificial: aos 87 anos, Jane Fonda adere ao treino com realidade virtual.

A atriz Jane Fonda, de 87 anos, sempre foi uma grande amante de atividades físicas: desde 1980, quando lançou o seu primeiro vídeo de exercícios, Jane Fonda's Workout, inspirado em seu livro best-seller de mesmo nome. Atualmente, a artista voltou às origens e está trabalhando em vídeos de exercícios como antigamente, porém, dessa vez, com a ajuda da inteligência artificial.

O projeto chama Supernatural e nada mais é do que uma plataforma de realidade virtual (RV) de fitness e bem-estar disponível apenas no Meta Quest. São quatro aulas no total — Flow com Jane Fonda, Box com Jane Fonda e Ludacris, Jane Fonda: Alongamento e Jane Fonda: Treino em equipe — que são administradas pela própria.

“Eu treino todos os dias, então é importante variar a maneira como me

Reprodução



Atriz utiliza óculos VR para a prática de exercícios.



move. Eu alterno os dias fazendo exercícios para a parte superior e inferior do corpo para força. Também encontro uma maneira de fazer cardio. Caminhar ao ar livre é uma das minhas maneiras favoritas de fazer isso”, diz ela.

Na entrevista à People, a artista diz que aprendeu a se exercitar com uma professora nos anos 1970, visto que naquela época não tinha “muitas formas rigorosas de exercícios para mulheres”.

Ela também revela que nunca deixa de treinar um dia sequer. Ela que era adepta de corrida, diz que agora ama

caminhar. “Eu basicamente faço tudo o que costumava fazer, só que mais devagar”, disse a atriz.

Mas o que Fonda diz amar na hora de se exercitar é a música. “Ter a música certa pode elevar ou quebrar o treino, especialmente em cardio e aeróbica. Uma playlist animada é essencial. Isso, e uma boa atitude”, afirma.

Saiba mais

Ao contrário da realidade aumentada que adiciona elementos visuais ao mundo real, a realidade virtual é uma tecnologia que simula um ambiente 100% virtual, permitindo uma imer-

são completa em cenários gerados por computador, através do uso de óculos VR ou um capacete especial. A realidade virtual não é uma nova tecnologia no esporte, mas sua aplicação no esporte tem se intensificado graças aos avanços em hardware e software. Equipamentos mais acessíveis e programas mais sofisticados permitem que treinadores e atletas utilizem a VR para simular condições reais de jogo, aprimorar habilidades específicas e até mesmo para análise de desempenho.

Sete filmes que completam 25 anos em 2025 e onde podem ser vistos.

Nos anos 2000, diversos filmes foram sucesso de bilheteria e mesmo depois de tanto tempo, continuam conquistando fãs. Títulos como “O Auto da Compadecida” e “Gladiador” são alguns dos exemplos que completam 25 anos em 2025.

Ambos os filmes citados ainda ganharam continuações recentemente. “Gladiador 2” foi um dos principais lançamentos de 2024, ambientado 16 anos depois dos acontecimentos do primeiro filme, que pode ser considerado um clássico e foi vencedor do Oscar.

Já o nacional “O Auto da Compadecida 2”, que segue em cartaz, já superou a marca de 2 milhões de espectadores em menos de duas semanas. De acordo com dados do Filme B, portal sobre o mercado cinematográfico no Brasil, a produção já arrecadou mais de R\$ 44 milhões. Confira outros 5 filmes que completam 25 anos neste ano.

“O Grinch”

O tradicional e queridinho filme de Natal foi lançado em dezembro de 2000 e conta a história de uma criatura que odeia o Natal e quer impedir que os habitantes de uma pequena cidade comemorem a data.

No final do ano passado, o ator canadense

Jim Carrey, 62, afirmou que gostaria de voltar a interpretar o monstro do Natal, mas apenas se ele pudesse abrir mão da maquiagem e usar motion capture – a tecnologia que permite transformar os atores em animação.

“Todo Mundo em Pânico”

Há 25 anos, estreava o primeiro título de “Todo Mundo em Pânico”, que no total, já possui cinco filmes. Protagonizado pelos irmãos Marlon e Shawn Wayans, que pode ser considerada uma paródia de filme de terror, uma estudante é morta e um grupo de amigos desesperados saem em busca do assassino enquanto tentam se proteger.

Em outubro do ano passado, o ator Marlon Wayans confirmou o retorno dos irmãos Wayans para a franquia de filmes. Em abril do mesmo ano, a Paramount citou estar trabalhando em um sexto filme, para um reboot da série.

“Psicopata Americano”

Ambientado em 1987, o longa lançado em 2000 conta a história de Patrick Bateman, um profissional que tem uma segunda vida como um assassino em série durante a noite.

Divulgação/Universal



Primeiro filme de “Gladiador” foi lançado no ano 2000.

Em 2024, foi confirmado que uma nova versão da história está em desenvolvimento pela Lionsgate Pictures e terá direção de Luca Guadagnino, cineasta responsável por títulos como “Me Chame Pelo Seu Nome” (2017) e “Rivais” (2024). Para o novo filme, o ator Austin Butler está confirmado para ser o protagonista.

“A Fuga das Galinhas”

Em 2000 outro clássico foi lançado, desta vez, da animação. Na trama é mostrado um galinheiro de uma fazenda inglesa dos anos 1950, onde galinhas cumprem sua função e vivem sonhando pacatamente com uma vida melhor. Uma delas, Ginger, sonha com a liberdade e planeja sair voando dali junto com suas companheiras.

Em 2023, a sequência do longa, intitulada

“A Fuga das Galinhas: A Ameaça dos Nuggets” estreou na Netflix. Mais de 20 anos depois, Ginger retorna para uma nova aventura, mas coloca sua liberdade em risco para ajudar sua espécie que enfrenta uma nova ameaça.

“X-Men: O Filme”

O primeiro filme da longa e extensa franquia de heróis também teve seu início marcado em 2000. Por título de curiosidade, o 1º filme da franquia não apenas foi lançado em 2000, como também se passa no mesmo período. Nele, são apresentados tanto os X-Men como a Irmandade de Mutantes.

Ao longo dos 11 filmes que retratam a turma de mutantes, a cronologia da história pode ficar um pouco confusa, já que as obras foram lançadas de maneira não-linear.

Demi Moore foi eleita 3 vezes "pior atriz" antes de calar críticos com Globo de Ouro.

Depois da vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro, o discurso de Demi Moore foi outro ponto alto da premiação que aconteceu no último domingo. A atriz de 62 anos conquistou seu primeiro Globo de Ouro por "A Substância" e lembrou de quando foi chamada de "atriz de filmes pipoca" por um produtor.

"Naquele momento, eu achei que eu podia fazer filmes de sucesso que ganhavam muito dinheiro, mas que eu não podia ser reconhecida. Eu comprei essa ideia e acreditei nela, e isso me corroeu ao longo do tempo", desabafou ao aceitar o título de Melhor Atriz em Filme de Comédia ou Musical.

E o desabafo de Demi Mo-

Reprodução



A atriz de 62 anos conquistou seu primeiro Globo de Ouro.

ore em 2025 faz muito sentido. Décadas antes de ser laureada por "A Substância", de Coralie Fargeat, ela já havia sido alvo do Framboesa

de Ouro, considerado o Oscar dos piores filmes e atuações, em diversas ocasiões.

De 1992 a 2004, Demi recebeu nove indicações e en-

tre elas quatro títulos no Framboesa de Ouro: Pior Atriz Coadjuvante por seu trabalho em "As Panteras: Detonando" (2004), Pior Atriz em "Até O Limite da Honra" (1998), Pior Atriz em "A Jura" (1997) e Pior Casal em "Striptease" (1997), título que dividiu com o ator Burt Reynolds.

No Globo de Ouro, chegou a ser indicada na mesma categoria – Melhor Atriz em Filme de Comédia ou Musical – por "Ghost: Do Outro Lado da Vida", em 1991, mas perdeu para Julia Roberts ("Uma Linda Mulher"). Só foi lembrada mais uma vez em 1996 por "O Preço de Uma Escolha", mas perdeu para Helen Mirren ("Colapso"). (Estadão Conteúdo)

Demi, Angelina e mais: conheça as atrizes que disputam vaga no Oscar com Fernanda Torres.

A vitória de Fernanda Torres no Globo de Ouro bagunçou ainda mais a corrida pela indicação ao prêmio de Melhor Atriz no Oscar de 2025. Em uma categoria recheada de estrelas e boas atuações, somente cinco serão escolhidas para concorrer a maior premiação do cinema mundial. Para a crítica especializada, esse é considerado o prêmio mais disputado do ano e não há uma clara favorita.

Tida como a grande surpresa da temporada, a atriz brasileira vê suas chances aumentarem após faturar o Globo de Ouro. Com a repercussão da sua vitória, o nome de Torres está na boca dos votantes e isso pode influenciar na hora da escolha.

As votações para o Oscar começam nesta quarta-feira (8). Os candidatos serão revelados no dia 17 de janeiro e a cerimônia ocorre no dia 2 de março.

Além de Fernanda, outras oito atrizes estão sendo bastante cotadas para a categoria de Melhor Atriz: Mikey Madison por "Anora"; Demi Moore por "A Substância"; Angelina Jolie por "Maria"; Karla Sofía Gascón por "Emilia Pérez"; Cynthia Erivo por "Wicked"; Marianne Jean-Baptiste por "Hard Truths"; Tilda Swinton por "O Quarto ao Lado"; Nicole Kidman por "Babygirl".

As vitórias de Fernanda e Demi Moore no Globo de Ouro colocaram as duas atrizes em destaque. Nenhuma das duas estava até então

Reprodução



Fernanda Torres e Demi Moore exibem prêmios do Globo de Ouro 2025.

no topo da maioria das listas de previsões de indicados para o Oscar, mencionadas como possibilidades improváveis. Suas vitórias ines-

peradas, contudo, ao lado do fato de ambas terem feito discursos emocionantes, asseguraram a elas lugares na disputa.

Globo de Ouro: Fernanda Torres e demais vencedores recebem prêmio milionário; saiba quanto.

Reprodução de vídeo



Um dos prêmios de Fernanda Torres será uma estadia de três dias nas Ilhas Turcas e Caicos.

Além do prestígio mundial pela conquista da estatueta do Globo de Ouro 2025, os vencedores do prêmio levaram uma bolsa do luxuoso ateliê Atlas Bespoke, projetada exclusivamente para os ganhadores, de camurça marrom e etiqueta de ouro, recheada de 28 presentes.

De acordo com a revista People, os itens da The Ultimate Gift Bag, de curadoria da Robb Report, atingem o valor avaliado em US\$ 1 milhão, cerca de R\$ 6 milhões, junto do The Ultimate Gift Book, livro que explica todo o conteúdo de luxo. Saiba o que Fernanda Torres e outras estrelas receberam:

Dentre produtos e experiências luxuosas, o combo inclui escolher uma viagem de iate pelo Triângulo de Coral, na

Indonésia, um voo particular e estadia na Finlândia para conferir a aurora boreal ou uma estadia de três dias nas Ilhas Turcas e Caicos. A terceira é a mais cara de todas, avaliada em mais de R\$ 3 milhões.

Procedimentos estéticos também fazem parte dos presentes, o que inclui um lifting facial com células-tronco, avaliado em R\$ 244 mil, e outro tratamento facial com oxigênio, de R\$ 8,5 mil, no The Maybourne Hotel, em Beverly Hills, nos Estados Unidos.

Outras ofertas incluem uma seleção de charutos e vinhos valiosos, como os raros Liber Pater, avaliados em cerca de R\$ 212 mil, uma experiência de degustação de vinhos em Bordeaux, na França, por mais de R\$ 1,6 milhão, e uma viagem à

Fundação Komos, em Tequila, no México, por mais de R\$ 33 mil.

Os presenteados levam o sérum La Prairie Pure Gold Radiance Concentrate, de mais de R\$ 5 mil, sessões de dança e exercícios de R\$ 152 mil na conceituada FORWARD Space, em Nova York, nos Estados Unidos, e uma esteira ergométrica avaliada em R\$ 91 mil.

O presidente da revista Robb Report explicou à People sobre a seleção dos itens da bolsa. "A coleção desse ano incorpora o pináculo do luxo, oferecendo uma jornada extraordinária através da curadoria personalizada, experiências exclusivas e marcas icônicas que definem excelência", declarou.

Entrevista

Logo após vencer o Globo de Ouro, Fernanda Torres concedeu uma entrevista e comentou do "choque" de vencer. "Eu juro que achava que não tinha jeito, que não tinha a menor chance. Estou chocada", disse, destacando novamente que não acreditava que pudesse ganhar.

Em seguida, Fernanda Torres se disse emocionada: "Por tudo, pela história com a mãe, o Walter, pela Eunice Paiva, pelo Marcelo Paiva. Esse filme é tão bonito, está movendo tantas coisas."

A atriz ainda pediu desculpas ao escritor por não tê-lo citado em seu discurso: "Marcelo, não falei teu nome! Amo você, cara! O livro dele que moveu esse filme. É tudo muito bonito". (AG)

O papel de Janja no telefonema de Lula com Fernanda Torres para celebrar o Globo de Ouro.

O telefonema feito por Lula a Fernanda Torres para parabenizá-la sobre a vitória do Globo de Ouro de melhor atriz foi gravado pela primeira-dama Janja da Silva. Também foi de Janja a iniciativa de fazer o contato com a atriz.

Os vídeos e registros fotográficos do presidente costumam ser realizados pelo fotógrafo oficial da Presidência, Ricardo Stuckert. Desta vez, porém, a gravação da conversa foi de autoria da primeira-dama.

“Um milhão de parabéns para você, querida”, disse o presidente. “Tão bonito vir esse prêmio agora, em uma hora dessas. Uma coisa tão linda para a cultura, para a arte, que foi tão atacada, Lula”, respondeu Fernanda durante a ligação. “E durante a tua Presidência, isso é uma coisa muito linda”, prosseguiu a atriz.

Lula ainda disse que imaginou como a mãe de Fernanda Torres, a também atriz Fernanda Montenegro, ficou com a vitória: “Eu fico imaginando o orgulho da filha querida, da filha artista.”

O chefe do Executivo também citou que a vitória da artista acontece “sobretudo” dois

Reprodução/Instagram



O chefe do Executivo citou que a vitória da artista acontece “sobretudo” dias antes do ato do 8 de janeiro.

dias antes do ato do 8 de janeiro, que marca dois anos dos ataques à Praça dos Três Poderes, em Brasília.

“E sobretudo isso acontecer para você faltando dois dias para a gente fazer o ato em defesa da democracia”, diz o presidente, ao que Fernanda responde: “Exatamente em nome da Eunice Paiva, uma mulher defensora dos direitos humanos, Lula. É muito simbólico”, disse a atriz, em referência a esposa de Rubens Paiva, que ela deu vida nas telas.

Essa não é a primeira vez que a Janja intermedeia o contato de Fernanda Torres com Lula. Em setembro, ao ver que a atriz estava em Nova York, mandou uma mensagem privada para a artista via rede social e as duas se encontra-

ram. Fernanda Torres disse que tinha o sonho de ir à Organização das Nações Unidas (ONU). Janja, então, a convidou para assistir o discurso de Lula na abertura da 79ª edição da Assembleia Geral da ONU.

Bolsonaro

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) utilizou o X - antigo Twitter - para criticar a Lei Rouanet. Apesar de não ter citado nomes, a publicação acontece um dia depois que Fernanda Torres venceu o Globo de Ouro.

No vídeo em questão, um homem aparece mostrando a situação da travessia de um rio que precisa ser feita por balsa. Mesmo tendo uma ponte no local, a estrutura não conta com cabeceiras para o acesso dos veícu-

los.

“Será que 18 bilhões da Lei Rouanet daria para fazer as duas cabeceiras?”, questiona o rapaz que está gravando. Na publicação, Bolsonaro questiona investimentos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em infraestrutura e diz: “Enquanto isso, a Rouanet”.

‘Ainda Estou Aqui’, contudo, não se encaixa nos parâmetros necessários para receber recursos da Lei Rouanet. O programa atende a “produção de discos, vídeos, obras cinematográficas de curta e média metragem e filmes documentais, preservação do acervo cinematográfico, bem assim de outras obras de reprodução videofonográfica de caráter cultural”.

Assim como Mariana Lima, primeira escolhida para estrelar "Ainda estou aqui", veja atores que recusaram ou perderam papéis de sucesso.

Com a vitória de Fernanda Torres na categoria de melhor atriz no Globo de Ouro por "Ainda estou aqui", o nome de Mariana Lima também ganhou destaque. Ela foi a primeira escolha do diretor Walter Salles para interpretar Eunice Paiva no longa. Em entrevista recente ao jornal O Globo, Mariana contou que não conseguiu realizar o trabalho devido a um problema de saúde mental.

"Cheguei a ver fotos, estudar um pouquinho. Mas aí veio esse meu processo, e Walter achou que eu não ia dar conta. E, realmente, eu não ia", disse.

A atriz acrescentou que sentiu muito por perder a oportunidade. Ao mesmo tempo, esse revés lhe permitiu participar da novela "No rancho fundo", que a resgatou da crise pessoal que enfrentava. Abaixo, confira outros casos de atores que deixaram de interpretar papéis de grande sucesso:

Leticia Spiller como Jade em 'O clone'

Leticia Spiller foi a primeira opção para viver Jade em "O clone".

Reprodução/Instagram



Mariana Lima, Leticia Spiller e Betty Faria.

Em entrevista no "Conversa com Bial", ela explicou o motivo de ter recusado.

"Foi bem difícil, mas muito necessário. Mas era minha primeira peça no teatro como produtora, como realizadora. E eu estava construindo aquela dramaturgia junto com mais duas amigas, que também assinaram a direção. E eu não tinha como voltar atrás naquele momento."

Betty Faria como Viúva Porcina em "Roque Santeiro"

Betty Faria interpretou a icônica Viúva Porcina na primeira versão de "Roque Santeiro" (1975), que acabou sendo vetada pela ditadura militar. Quando a novela foi produzida



novamente, em 1985, ela recebeu um convite para interpretar a personagem mais uma vez, mas recusou. Em entrevista ao canal do autor Vincent Villari, Betty explicou.

"Eu detestava a Porcina do 'Roque Santeiro'. Quando fizeram de novo, me chamaram, eu rejeitei. Eu sofri muito fazendo a Porcina em 1975. Eu não gostava dela, achava uma esc**. Eu tinha, na época, um filho de 5 meses e me doía o útero sair daquela condição para fazer aquela Porcina."

Cleo Pires como Zuca em "Cabocla"

Cleo Pires foi convidada para interpretar Zuca em "Cabocla", no-



vela atualmente repri-sada pela TV Globo. Segundo o site Memória Globo, a atriz recusou o convite para evitar comparações com sua mãe, Gloria Pires, que deu vida à personagem na primeira versão da novela.

John Turturro como Carmine Falcone na série "Pinguim"

Após interpretar Carmine Falcone no filme "The Batman", John Turturro recusou reviver o papel na série "Pinguim", que se tornou um sucesso de crítica. Em entrevista, ele justificou sua decisão: "Na série, havia muita violência contra as mulheres, e isso não é minha praia".

"Quando olho para trás e vejo que mais acertei do que errei, fico mais forte", diz Eliana.

Reprodução/Instagram



"Gosto de inovar, de me movimentar e sair da zona de conforto", disse a apresentadora.

Eliana, de 52 anos, está a três décadas na televisão. A apresentadora está a frente do *The Masked Singer Brasil*, que estreia no dia 12 de janeiro, nos domingos

na TV Globo e, a partir do dia 22, apresentará o *Casa de Verão*, no GNT.

"De tempos em tempos, o que faço com a minha carreira é ino-

var. Desde a primeira transição que fiz – do público infantil para o adulto –, foi tudo muito pensado e feito de maneira consciente. Não foi fácil", afirma Eliana, sem es-

conder o orgulho ao falar que se mantém há 20 anos na grade dominical. "Gosto de inovar, de me movimentar e sair da zona de conforto. Quando veio o convite da TV Globo, foi uma coincidência de vida – profissional e pessoal – muito boa", diz ela.

Eliana diz que correria para casa ficar com seus filhos. "Sou uma mãe com seus corres. Entendo todos os meus privilégios, mas vivenciei todas as questões da maternidade. Quando eles eram pequenos, me importei muito com a amamentação, passei pela privação do sono... Sou a mãe que chora, se diverte e se joga no chão. Faço o maior esforço para conciliar a minha carreira e ver meus filhos crescerem. Vi os primeiros passos do Arthur e da Manuela, descobri os primeiros dentinhos de cada um deles", diz.

Nubia Oliiver é internada em hospital em São Paulo.

Nubia Oliiver foi internada no hospital Rede D'or São Luiz, em São Paulo. Ela compartilhou alguns posts em rede social que assustaram seu seguidores. A ex-modelo contou que está com pneumonia e ficará em observação por mais alguns dias.

"Senti uma gripe forte. Começou com dores no peito, depois tive febre, falta de ar e muita tosse", disse ela. A empresária procurou um atendimento médico em um hospital particular, onde foi diagnosticada. Ela contou que ficou muito abalada quando descobriu que precisaria ficar internada por alguns dias.

"Foi péssimo! Não esperava algo grave assim. Achei que fosse apenas gripe forte... não gosto de ficar muito tempo em hospital, aliás, ninguém gosta", pontuou. Nubia revela que tinha planos de viajar para o Caribe assim que começasse 2025 e depois, faria outro passeio com a família para uma

Divulgação



A ex-modelo contou que está com pneumonia e ficará em observação por mais alguns dias.

cidade no litoral, mas os planos precisaram ser adiados.

"O médico não autorizou nada antes de reavaliar o quadro, então ainda não sei o que fazer. Fico pés-

sima, não gosto de ficar doente, sair da minha rotina. Fico mais irritada, mas não há o que fazer."

"Pneumonia não pode brincar. O quadro é sério! Requer muita

medicação venosa e muitos exames para não comprometer os pulmões", finalizou.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO
(MDB)
recebeu 49,72% dos
votos no primeiro turno
e 61,53% dos votos no
segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK
(PP)
eleito com
53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



**DELEGADO
HELIOMAR** (PL)
eleito com
51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON
(PSDB)
reeleito com
51,17% dos votos

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI
(PSDB)
eleito com
48,49% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA
(PT)
eleita com
49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA
(PSD)
reeleito com
42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO
(PL)
eleito com
32,83% dos votos

SAPUCAIA DO SUL



**VOLMIR RODRIGUES
GORDO** (PP)
eleito com
68,09% dos votos

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES
(PL)
eleito com
47,13% dos votos

CACHOEIRINHA



CRISTIAN WASEM
(MDB)
eleito com
71,86% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA
(PSDB)
eleito com
65,88% dos votos

BAGÉ



**LUIZ FERNANDO
MAINARDI** (PT)
eleito com
51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO
(PP)
eleito com
51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS
(MDB)
reeleito com
50,74% dos votos

GUAÍBA



MARCELO MARANATA
(PDT)
reeleito com
78,18% dos votos

ESTEIO



FELIPE COSTELLA
(PL)
eleito com
48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO
(PSDB)
eleita com
50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO
(PSDB)
recebeu 25,86% dos votos
no primeiro turno e 54,50%
dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO
(PSDB)
recebeu 27,5% dos votos
no primeiro turno e 51,38%
dos votos no segundo turno.

CANOAS



AÍRTON SOUZA
(PL)
recebeu 35,26% dos votos
no primeiro turno e 52,12%
dos votos no segundo turno.

PELOTAS



FERNANDO MARRONI
(PT)
recebeu 39,60% dos votos
no primeiro turno e 50,36%
dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR
DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO RIO GRANDE DO SUL



Adolfo Brito

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE JUSTIÇA
DO RIO GRANDE DO SUL



Alberto Delgado Neto

PRESIDENTE DO
TRIBUNAL DE CONTAS
DO RIO GRANDE DO SUL



Marco Peixoto

PROCURADOR GERAL
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski
Saltz

DEFENSOR PÚBLICO GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Nilton Leonel
Arnecke Maria

PROCURADOR GERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha
da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO
MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Comandante Nádia

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Hertz Pires do Nascimento,
Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José da Silva Fonseca Junior,
Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR
Vincent Dang, Comandante do V Comando
Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Adolfo Brito
Presidente



Paparico Bacchi
1º Vice-presidente



Eliana Bayer
2ª Vice-presidente



Pepe Vargas
1º Secretário



Vilmar Zanchin
2º Secretário



Luiz Marengo
3º Secretário



Dr. Thiago Duarte
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Alberto Delgado Neto
Presidente



Ícaro Carvalho de Bem
Osório
1º Vice-presidente



Sérgio Miguel Achutti
Blattes
2º Vice-presidente



Lusmary Fátima Turelly
da Silva
3ª Vice-presidente



Fabianne Breton Baisch
Corregedora-Geral da Justiça

LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Ranolfo Vieira Junior
Presidente

BADESUL



Claudio Leite Gastal
Presidente

FARSUL



Gedeão Pereira
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hoczman
Presidente

GRÊMIO



Alberto Guerra
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 27 SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

AGRICULTURA



Clair Kuhn
(MDB)

CASA CIVIL



Artur Lemos
(PSDB)

CASA MILITAR



Luciano Boeira

COMUNICAÇÃO



Caio Tomazeli
(PSDB)

CULTURA



Beatriz Araújo

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO



Ernani Polo
(PP)

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Beto Fantinel
(MDB)

DESENVOLVIMENTO RURAL



Vilson Covatti
(PP)

DESENVOLVIMENTO URBANO E METROPOLITANO



Carlos Rafael Mallmann
(União Brasil)

EDUCAÇÃO



Raquel Teixeira
(PSDB)

ESPORTE E LAZER



Danreli de Deus
(PSD)

FAZENDA



Pricilla Maria Santana

HABITAÇÃO E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA



Carlos Gomes
(Republicanos)

INCLUSÃO DIGITAL



Lisiane Lemos

INOVAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Simone Stulp

JUSTIÇA, CIDADANIA E DIREITOS HUMANOS



Fabrício Peruchin
(União Brasil)

LOGÍSTICA E TRANSPORTES



Juvir Costella
(MDB)

MEIO AMBIENTE E INFRAESTRUTURA



Marjorie Kauffmann

OBRAS PÚBLICAS



Izabel Matte

PARCERIAS E CONCESSÕES



Pedro Capeluppi

PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO



Danielle Calazans

PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO



Eduardo Cunha
da Costa

SAÚDE



Arita Bergmann

SEGURANÇA PÚBLICA



Sandro Caron

SISTEMAS PENAL E SOCIOEDUCATIVO



Luiz Henrique Vianna
(PSDB)

TRABALHO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL



Gilmar Sossella
(PDT)

TURISMO



Ronaldo Santini
(Podemos)

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessôa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionílio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 55 DEPUTADOS ESTADUAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Adão Pretto
(PT)



Adolfo Brito
(PP)



Adriana Lara
(PL)



Airlton Artus
(PDT)



Airlton Lima
(Podemos)



Beto Fantinel
(MDB)



Bruna Rodrigues
(PC do B)



Capitão Martin
(Republicanos)



Classmann
(União Brasil)



Carlos Búngo
(MDB)



Claudio Tatsch
(PL)



Juvir Costella
(MDB)



Delegada Nadine
(PSDB)



Delegado Zucco
(Republicanos)



Dirceu Franciscoon
(União Brasil)



Dr. Thiago
(União Brasil)



Edvilson Brum
(MDB)



Eduardo Loureiro
(PDT)



Eliana Bayer
(Republicanos)



Elizandro Sabino
(PTB)



Elton Weber
(PSB)



Emami Polo
(PP)



Felipe Camozzato
(Novo)



Frederico Antunes
(PP)



Gaúcho da Geral
(PSD)



Gerson Burmann
(PDT)



Guilherme Pasin
(PP)



Gustavo Victorino
(Republicanos)



Issur Koch
(PP)



Jeferson Fernandes
(PT)



Joel de Igrejinha
(PP)



Kaká D'Ávila
(PSDB)



Kelly Moraes
(PL)



Laura Sito
(PT)



Leonel Radde
(PT)



Luciana Genro
(PSOL)



Luciano Silveira
(MDB)



Luiz Marenco
(PDT)



Luiz Mainardi
(PT)



Marcus Vinicius
(PP)



Matheus Gomes
(PSOL)



Miguel Rossetto
(PT)



Neri O Carneiro
(PSDB)



Papparico Bacchi
(PL)



Patricia Alba
(MDB)



Pedro Pereira
(PSDB)



Pepe Vargas
(PT)



Professor Bonatto
(PSDB)



Professor Claudio
(Podemos)



Rafael Librelotto
(MDB)



Rodrigo Lorenzoni
(PL)



Ronaldo Santini
(Podemos)



Sergio Peres
(Republicanos)



Silvana Covatti
(PP)



Sofia Cavedon
(PT)



Sossella
(PDT)



Stela Farias
(PT)



Valdeci Oliveira
(PT)



Vilmar Zanchin
(MDB)



Zé Nunes
(PT)

Deputados Estaduais licenciados para exercício de outros cargos:

Beto Fantinel (MDB), Juvir Costella (MDB), Emami Polo (PP), Ronaldo Santini (Podemos) e Sossella (PDT).

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luíza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamploma



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Silvio Dobrowolski



Tadaaqui Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virgínia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heinck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



Emilio Papaléo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Ballejo Villarinho



Rosil de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE EM 2025:

Presidente



Comandante Nádia (PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jesse Sangalli (PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos (PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário (Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira (PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl (Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas (PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina (PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Moises Barboza (PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jonas Reis (PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



Gilvani O Gringo (Republicanos)
- 7.891 votos -
Eleito



Marcelo Bernardi (PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht (Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz (PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro (PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth (PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



José Freitas (Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcos Felipi (Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano (Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo (PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely (PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino (MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Juliana de Souza (PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Rafael Fleck (MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando (Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro (Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil (PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino (MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Giovani Culau e Coletivo (PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Aldacir Oliboni (PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha (PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto (Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena (PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier (Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito



Coronel Ustra (PL)
- 2.669 votos -
Eleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luis
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Ronaldo Caiado
(União - Reeleito)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Romeu Zema
(Novo - Reeleito)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Cláudio Castro
(PL - Reeleito)

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleito)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo Araújo Messias

AGRICULTURA



Carlos Fávaro

CASA CIVIL



Rui Costa

CIDADES



Jader Filho

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Juscelino Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinícius Marques de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Paulo Teixeira

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Macaê Evaristo

EDUCAÇÃO



Camilo Santana

EMPREENDEDORISMO



Márcio França

ESPORTES



André Fufuca

FAZENDA



Fernando Haddad

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Anielle Franco

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Geraldo Alckmin

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Ricardo Lewandowski

MEIO AMBIENTE



Marina Silva

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Cida Gonçalves

PESCA



André de Paula

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Simone Tebet

PORTOS E AEROPORTOS



Silvio Costa Filho

POVOS INDÍGENAS



Sonia Guajajara

PREVIDÊNCIA



Carlos Lupi

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Alexandre Padilha

SAÚDE



Nísia Trindade

SECOM



Paulo Pimenta

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



Renan Filho

TURISMO



Celso Sabino

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 11 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Roberto Barroso
(indicado por Dilma Rousseff)

Vice-Presidente



Edson Fachin
(indicado por Dilma Rousseff)



Alexandre de Moraes
(indicado por Michel Temer)



André Mendonça
(indicado por Jair Bolsonaro)



Cármen Lúcia
(indicada por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Cristiano Zanin
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Dias Toffoli
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)
(em mandatos anteriores do atual
Presidente da República)



Flávio Dino
(indicado por Luiz Inácio Lula da Silva)



Gilmar Mendes
(indicado por Fernando Henrique Cardoso)



Luiz Fux
(indicado por Dilma Rousseff)



Nunes Marques
(indicado por Jair Bolsonaro)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

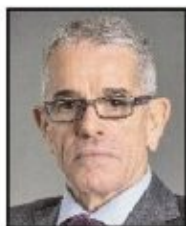
OS 31 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Assusete Dumont Reis Magalhães



Benedito Gonçalves



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa
da Veiga



Alberto Bastos
Balazeiro



Alexandre de Souza
Agra Belmonte



Alexandre Luiz
Ramos



Amaury Rodrigues
Pinto Junior



Augusto César
Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas
Brandão



Delaíde Alves
Miranda Arantes



Dora Maria
da Costa



Douglas Alencar
Rodrigues



Evandro Pereira
Valadão Lopes



Guilherme Augusto
Caputo Bastos



Hugo Carlos
Scheuermann



Ives Gandra da
Silva Martins Filho



José Roberto Freire
Pimenta



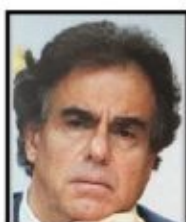
Kátia Magalhães
Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena
da Silva



Luiz Philippe Vieira
de Mello Filho



Maria Helena
Mallmann



Maria Cristina
Irigoyen Peduzzi



Maurício Godinho
Delgado



Morgana de
Almeida Richa



Sérgio Pinto
Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 15 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR:

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



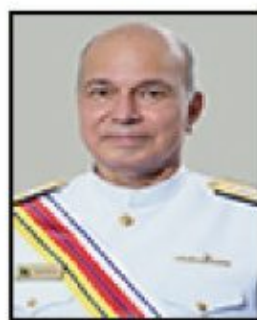
Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Marco Antônio de Farias



Ministro
Odilson Sampaio Benzi



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz